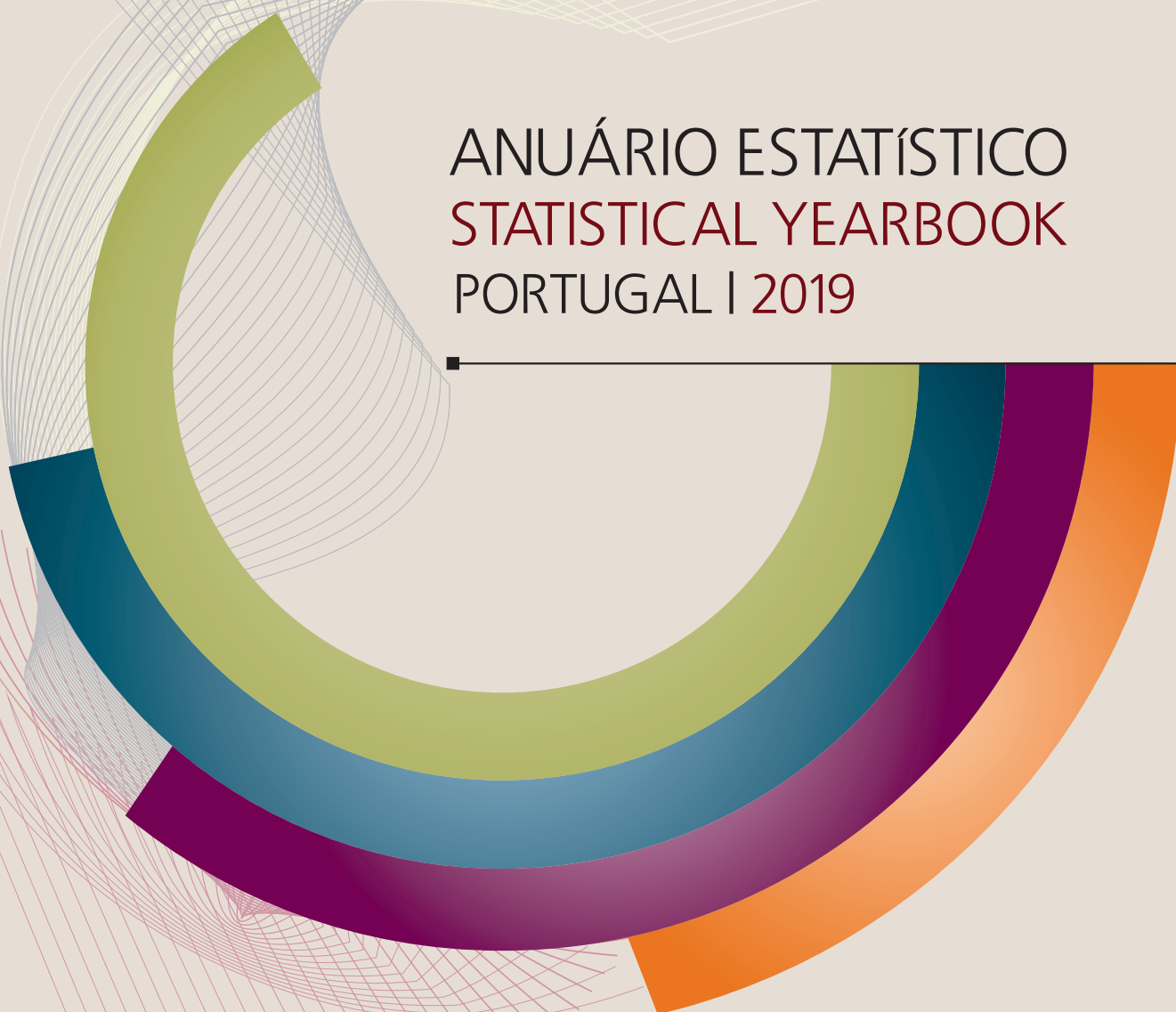




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0871-8741

ANUÁRIO ESTATÍSTICO STATISTICAL YEARBOOK PORTUGAL | 2019



Ficha técnica

Título

Anuário Estatístico de Portugal - 2019
Statistical Yearbook of Portugal - 2019

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP

Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica
Anual

Multitemas

Edição em papel

Tiragem: 1200 exemplares
Depósito legal: 47984/91

ISSN 0871-8741
ISBN 978-989-25-0525-1

Preço: 6,00 € (IVA incluído)



Apoio | ao utilizador

218 440 695

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2020

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística apresenta a 111.^a edição do Anuário Estatístico de Portugal (AEP 2019) cumprindo, uma vez mais, o propósito estabelecido em 1877 quando foi publicado o primeiro volume desta coleção. Durante muitas décadas, o anuário estatístico teve estatuto de publicação de referência, retratando o País nas suas várias dimensões através dos números. Devido à sua longevidade, o AEP acolhe na sua história uma significativa evolução na forma e no conteúdo, adequando-se às necessidades de informação decorrentes dos fenómenos sociais e económicos.

A informação do AEP 2019 reporta genericamente aos dados disponíveis a 15 de junho de 2020 e prossegue o modelo anterior. Em cada subcapítulo apresenta uma análise estatística sintética e uma página infográfica, permitindo uma rápida apreensão dos fenómenos salientados.

O AEP 2019 continua a ser uma publicação bilingue (português/inglês), o que possibilita um alcance de difusão mais alargado, e conserva a tradição de ser publicado em papel, na versão composta pelas análises estatísticas e infografias. A versão eletrónica – disponível no Portal do INE (www.ine.pt) – é versátil e mais completa. É possível consultar e descarregar a publicação integral (PDF) e fazê-lo para os quadros estatísticos (XLS/CSV) com séries temporais mais alargadas e uma desagregação geográfica ao nível de NUTS I e II, possibilitando uma comparabilidade cronológica e geográfica mais ampla.

Os indicadores nos quadros de cada subcapítulo apresentam, sempre que possível, uma hiperligação à Base de Dados de Difusão do INE, que é atualizada regularmente, permitindo aceder sempre aos dados mais recentes e à respetiva metainformação. No Portal do INE também é possível consultar as anteriores edições do AEP, estando as anteriores a 2001 disponíveis na Biblioteca Digital.

O AEP 2019 é oferecido a instituições de ensino secundário, públicas e privadas, bem como a todas as bibliotecas municipais do País, com o objetivo de fomentar a literacia estatística junto das gerações mais jovens e dos cidadãos em geral.

INTRODUCTION

Statistics Portugal hereby presents the 111th edition of the Statistical Yearbook of Portugal (SYB 2019) fulfilling, once more, the purpose established in 1877 when the first volume of this collection was made available. For many decades, the Statistical Yearbook has had the status of a reference publication, providing a multidimensional portrait of the country through figures. Proud of its longevity, the history of the SYB has always been driven by innovation in form and content, always adapting its contents to the information needs arising from social and economic phenomena.

The information made available in the SYB 2019 generally refers to data available on 15 June 2020 and follows the previous model. In each subchapter a summary of statistical analysis and an infographics page are presented, allowing a quick perception of the phenomena highlighted.

The SYB 2019 continues to be available as a bilingual publication (Portuguese/English), which allows a broader dissemination, keeping the tradition to deliver a paper publication, in its version of statistical analyses and infographics. The electronic version of the SYB 2019 – available at Statistics Portugal's website (www.ine.pt) – is versatile and more complete. The user can consult and download the full publication (PDF) and also the statistical tables (XLS/CSV) with longer time series and a geographical breakdown at NUTS I and II levels, enabling a broader chronological and geographical comparability.

The statistical indicators in the tables of each subchapter present, whenever possible, a hyperlink to access the dissemination database of Statistics Portugal, which is regularly updated, allowing access at all times to the most recent data and respective metadata. Previous editions of the SYB can also be accessed at Statistics Portugal's website, while those before 2001 are available through the Digital Library.

The SYB 2019 is offered to public and private secondary education institutions, as well as to all municipal libraries in the country, to promote statistical literacy among the younger generations and citizens in general.

O INE agradece a colaboração das entidades do Sistema Estatístico Nacional, que disponibilizaram a informação estatística necessária a esta edição, e aos cidadãos, empresas, instituições públicas e privadas, pela valiosa e contínua colaboração, provada através das respostas aos inquéritos do INE e acesso a dados administrativos. Tal colaboração permite ao INE cumprir a Missão de produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a sociedade portuguesa.

Por último, saúdo todos os trabalhadores do INE comprometidos na elaboração do AEP 2019.

Julho, 2020

Francisco Lima

Presidente

Statistics Portugal acknowledges the co-operation of the National Statistical System entities, which have provided the statistical information required for making this edition possible, and to citizens, enterprises, public and private institutions, for their valuable and continuous co-operation, by replying to Statistics Portugal's surveys and providing access to administrative data. Such collaboration enables Statistics Portugal to carry out its mission to produce in an independent and impartial manner, high quality official statistical information relevant for the Portuguese society.

Finally, a word of recognition to all staff of Statistics Portugal involved in preparing the SYB 2019.

July 2020

Francisco Lima

President

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (INE)

O INE tem por Missão produzir, de forma independente e imparcial, informação estatística oficial de qualidade, relevante para a Sociedade, promovendo a coordenação, a análise, a inovação e a divulgação da atividade estatística nacional, garantindo o armazenamento integrado de dados.

Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão

O INE é reconhecido como uma Autoridade Estatística independente e credível que:

- Desenvolve processos estatísticos metodologicamente avançados;
- Recorre à inovação tecnológica, à ciência de dados, à integração de múltiplas fontes para fins estatísticos;
- Respeita a confidencialidade dos cidadãos e entidades;
- Devolve à sociedade estatísticas de valor para um melhor conhecimento, investigação e tomada de decisões.

Valores

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Valorização dos recursos humanos e desenvolvimento de novas competências;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Criatividade, inovação e melhoria contínua dos processos;
- Respeito pelos detentores de fontes de dados;
- Sucesso nas parcerias com entidades externas;
- Satisfação das necessidades estatísticas diferenciadas.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce, in an independent manner, high-quality official statistical information, relevant for the society, while promoting the coordination, the analysis, the innovation and the dissemination of the national statistical activity and ensuring integrated data storage.

Statistics Portugal is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is recognized as an independent and trustworthy statistical authority, which:

- Develops methodological advanced statistical processes;
- Resorts to technological innovation, and data science, and integrates multiple sources for statistical purposes. • New skills and human resources enhancement;
- Upholds confidentiality owed to citizens and entities;
- Provides society at large with valuable statistics for better knowledge, research and decision-making.

Values of Statistics Portugal

Following the European Statistics Code of Practice, Statistics Portugal is committed to the following Values:

- Professionalism, ethics and respect for confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- New skills and human resources enhancement;
- Commitment to quality;
- Creativity, innovation and continuous improvement of processes;
- Respect for data sources owners;
- Successful partnerships with external entities;
- Fulfilling differentiated statistical needs.

ÍNDICE | CONTENTS

	3	APRESENTAÇÃO INTRODUCTION
	8	GLOSSÁRIO GLOSSARY
	9	SIGLAS E ABREVIATURAS ACRONYMS AND ABBREVIATIONS
O TERRITÓRIO TERRITORY	12	O TERRITÓRIO TERRITORY
	14	AMBIENTE ENVIRONMENT
AS PESSOAS PEOPLE	18	POPULAÇÃO POPULATION
	20	EDUCAÇÃO EDUCATION
	22	CULTURA E DESPORTO CULTURE AND SPORT
	24	SAÚDE HEALTH
	26	MERCADO DE TRABALHO LABOUR MARKET
	28	PROTEÇÃO SOCIAL SOCIAL PROTECTION
	30	RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA INCOME AND LIVING CONDITIONS
A ATIVIDADE ECONÓMICA ECONOMIC ACTIVITY	34	CONTAS NACIONAIS NATIONAL ACCOUNTS
	36	PREÇOS PRICES
	38	EMPRESAS ENTERPRISES
	40	COMÉRCIO INTERNACIONAL INTERNATIONAL TRADE
	42	AGRICULTURA E FLORESTA AGRICULTURE AND FORESTRY
	44	PESCA FISHERY
	46	INDÚSTRIA INDUSTRY
	48	ENERGIA ENERGY
	50	CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO CONSTRUCTION AND HOUSING
	52	TRANSPORTES TRANSPORT
	54	COMUNICAÇÕES COMMUNICATION
	56	COMÉRCIO INTERNO DOMESTIC TRADE
	58	TURISMO TOURISM
	60	SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO MONETARY AND FINANCIAL SECTOR
	62	SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS BUSINESS SERVICES
	64	CIÊNCIA E TECNOLOGIA SCIENCE AND TECHNOLOGY
	66	SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO INFORMATION SOCIETY
O ESTADO STATE	70	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GENERAL GOVERNMENT
	72	JUSTIÇA JUSTICE
	74	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POLITICAL PARTICIPATION
	78	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS
	80	FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Glossário / Glossary

Sinais convencionais / Conventional signs

Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisional value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida / Units of measurement

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro per kilogram
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Litro	l	Litre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Número	N.º	No.
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Quintal	q	Quintal
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU

Siglas e abreviaturas / Acronyms and abbreviations

Bloco de Esquerda	BE	Left Block
Classificação das Atividades Económicas	CAE	Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP	Democratic Social Centre – Popular Party
Ciência e Tecnologia	C&T S&T	Science and Technology
Equivalente a tempo integral	ETI FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE	Gross operating surplus
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat	Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Homem	H M	Male
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.	Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT	Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto público	I.P.	Public institute
Investigação e Desenvolvimento	I&D R&D	Research and Development
Mulher	M F	Female
Classificação das Atividades Económicas na UE	NACE	Statistical Classification of Economic Activities in the EU
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Pessoas-Animais-Natureza	PAN	People-Animals-Nature
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV	Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Produto Interno Bruto	PIB GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD	Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Partido Socialista	PS	Socialist Party
Região Autónoma	R.A.	Autonomous Region
Superfície Agrícola Utilizada	SAU UAA	Utilized agricultural area
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB GVA	Gross Value Added

O TERRITÓRIO
TERRITORY

TERRITÓRIO | TERRITORY

Portugal continental localiza-se no extremo Sudoeste da Europa continental, entre os paralelos 36° 57' 42" e 42° 09' 15", de latitude Norte, e entre os meridianos 06° 11' 20" e 09° 31' 01", a Oeste do meridiano de Greenwich. Além do território continental que ocupa cerca de 89 mil km², Portugal integra os arquipélagos dos Açores e da Madeira no Oceano Atlântico com uma superfície de 2,3 mil km² e de 801,5 km², respetivamente. O arquipélago da Madeira é constituído pelas ilhas da Madeira e do Porto Santo e pelos ilhéus Desertas e Selvagens. O arquipélago dos Açores é formado por nove ilhas principais, divididas em três grupos de acordo com o posicionamento geográfico: o grupo ocidental (Flores e Corvo), o grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e o grupo oriental (Santa Maria e São Miguel).

As divisões administrativas de segundo e terceiro níveis, do Código da Divisão Administrativa (CDA), são compostas, respetivamente, por 308 municípios e por 3 092 freguesias, sendo a área média das freguesias de 29,8 km². O segundo e terceiro níveis do CDA, em articulação com a Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas (NUTS) constituem o principal sistema de organização do território para a difusão de estatísticas.

A organização regional para fins estatísticos de acordo com a NUTS 2013, em aplicação no Sistema Estatístico Nacional e Europeu desde 1 de janeiro de 2015, é composta por três NUTS I – o Continente, a Região Autónoma dos Açores e a Região Autónoma da Madeira – sete NUTS II – cinco regiões no Continente (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve) e as duas regiões autónomas – e 25 NUTS III (23 Entidades Intermunicipais no Continente e duas regiões autónomas).

Nas 159 cidades estatísticas portuguesas existentes a 31/12/2019, residiam cerca de 4,5 milhões de indivíduos, o que correspondia a 43,3% do total da população residente em Portugal. A maioria das cidades situava-se nas regiões Norte (54 cidades) e Centro (43), seguindo-se o Alentejo (21 cidades), a AML (17), o Algarve (11) e finalmente as regiões insulares: 7 cidades na Região Autónoma da Madeira e 6 cidades na Região Autónoma dos Açores.

Mainland Portugal is located in the south-westernmost point of continental Europe, between the 36° 57' 42" and 42° 09' 15" parallels of latitude north, and between the 06° 11' 20" and 09° 31' 01" meridians west of Greenwich. Besides the continental territory with an approximately 89,000 sq. km of total area, Portugal integrates the Açores and Madeira archipelagos in the Atlantic Ocean, totalling 2,300 sq. km and 801.5 sq. km respectively. The Madeira archipelago is formed by the islands of Madeira and Porto Santo and the Desertas and Selvagens islets. The Açores archipelago is a group of nine islands, divided into three different groups, according to their geographical location: the western group (Flores and Corvo), the central group (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, and Faial), and the eastern group (Santa Maria and São Miguel).

Level 2 and level 3 administrative divisions are formed by 308 municipalities and 3,092 parishes respectively, with an average size of parishes of 29.8 sq. km. Levels 2 and 3 of the administrative division code, jointly with the Nomenclature of territorial units for statistics (NUTS), are the territory's main organisation system for the dissemination of statistics.

The statistical organisation of Portuguese regions according to the NUTS 2013, applicable in the National and European Statistical System as of 1 January 2015, is composed of three NUTS I – the Continente (Mainland), Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira –, seven NUTS II – five regions on the Mainland (Norte, Centro, Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo, Algarve), and the two autonomous regions –, and 25 NUTS III (23 intermunicipal entities on the Mainland and the two autonomous regions).

As of 31 December 2019 there were around 4.5 million residents in the existing 159 Portuguese statistical cities, which corresponded to 43.3% of the total resident population in Portugal. Most cities were located in the Norte (54 cities) and Centro (43) regions, followed by the Alentejo (21 cities), the Área Metropolitana de Lisboa (17), the Algarve (11) and finally the island regions: 7 cities in Região Autónoma da Madeira and 6 cities in Região Autónoma dos Açores.

¹ O grupo oriental inclui ainda um grupo de rochedos e recifes oceânicos, situado a Nordeste de Santa Maria, chamado Ilhéu das Formigas.

The eastern group also includes a group of ocean rocks and ridges, northeast of the island of Santa Maria, called the Formigas islets.

² A organização das regiões portuguesas para fins estatísticos (NUTS) foi instituída pelo Regulamento (UE) n.º 868/2014 da Comissão, de 8 de agosto de 2014, e compreendeu alterações nas NUTS de nível III que passaram a ter limites territoriais no Continente, coincidentes com os limites das Entidades Intermunicipais (EIM) definidos na Lei n.º 75/2013.

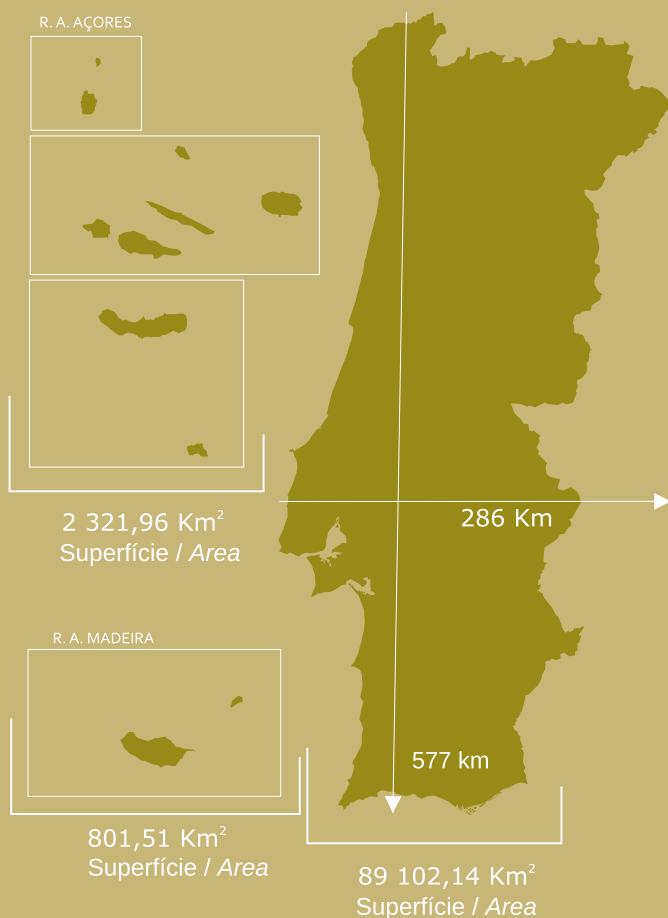
The organisation of Portuguese regions for statistical purposes (NUTS) was established by Commission Regulation (EU) No 868/2014 of 8 August 2014, and covered changes to NUTS level 3, with 'Continente' as territorial limit, coinciding with the limits of intermunicipal entities (Portuguese acronym: EIM) as laid down in Law No 75/2013. For the purpose of identifying the Portuguese NUTS, Eurostat indicated the term 'NUTS 2013', similarly to that adopted for the Member States' NUTS version amended within the regular process.

³ De acordo com o conceito definido pelo INE, a cidade estatística é a unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referenciação da Informação (BGRI) e que a integram.

According to the concept set out by Statistics Portugal, the statistical city is a territorial unit corresponding to the adjustment of the urban perimeter, as laid down in the legal instruments governing land occupation for settlements classified as cities, to the perimeter of statistical subsections used by Statistics Portugal in the Information Reference Geographical Database (Portuguese acronym: BGRI).

Território | Territory

92 225,61 km² Superfície / Area



14 313 km

Rede rodoviária nacional
no Continente em 2018
*Road network in
Mainland in 2018*



3 065 km

Autoestradas
no Continente em 2018
*Highways in
Mainland in 2018*



2 546 km

Rede ferroviária
no Continente em 2018
Rail network in Mainland in 2018



° C

20,9 máxima
maximum

15,4 média
average

9,8 mínima
minimum

agosto
August



mais quente
hottest

fevereiro
February



mais frio
coldest

Média da temperatura anual, Continente em 2018
Annual average temperature, Mainland in 2018



939,9 mm

Precipitação anual,
Continente em 2018
*Annual precipitation,
Mainland in 2018*

março
March



mais chuvoso
more rainy
272,1 mm

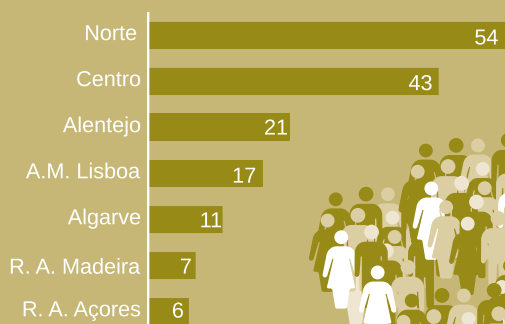
agosto
August



menos chuvoso
less rainy
1,8 mm

159

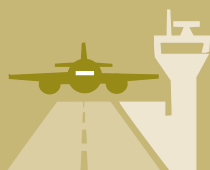
cidades / *cities*



570



Estações e apeadeiros em 2018
Stations and halts in 2018



15

Aeroportos em 2018
Airports in 2018

32

Pistas de aterragem em 2018
Runways in 2018

© INE, I.P., Portugal, 2020. Informação disponível até 15 de junho de 2020. Information available till 15th June 2020.

Dados de 2019 se não for especificado outro ano / *Figures from 2019 unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas. Ministério do Ambiente - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2019. Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.. Infraestruturas de Portugal, S.A..

IMT - Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P.. Autoridade Nacional de Aviação Civil.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures. Ministry for Environment – Directorate-General for the Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal CAOP 2019. Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Infrastructures of Portugal. IMT - Institute for Mobility and Transport. Civil Aviation Authority.

AMBIENTE | ENVIRONMENT

Portugal é dependente energeticamente do exterior, tendo que importar grande parte da energia primária que consome. Em 2018, 76,3% da energia primária consumida foi importada (76,3% em 2017).

As energias renováveis contribuíram com 30,3% em 2018 (valores provisórios) para o consumo final bruto de energia (30,6% em 2017).

Em 2018, as emissões de gases de efeito estufa sem LULUCF (Land Use, Land-Use Change and Forestry), e incluindo as emissões indiretas de CO₂, foram estimadas em cerca de 67,4 Mt CO₂ eq, traduzindo um decréscimo de 4,6% no total das emissões entre 2017 e 2018.

Em 2018 registou-se, no conjunto do país, um total de 484,6 kg/habitante de resíduos urbanos (RU) geridos por operações.

Os RU preparados para reutilização e reciclagem cresceram de 25,3% para 40,0% entre 2012 e 2018 (+14,7 p.p.), concomitante com aumento de resíduos recolhidos seletivamente por habitante que no mesmo período aumentaram 41 kg/habitante (63 kg/habitante em 2012 para 104 kg/habitante em 2018).

As quantidades de RU eliminadas em aterro (244,9 kg/habitante em 2018) registaram um acréscimo de 1,7 p.p. de 48,8% (2017) para 50,5% (2018) relativamente ao total de RU geridos por operações de destino (aterro + valorização energética, orgânica e multimaterial).

A valorização multimaterial, manteve-se quase inalterada, com um ligeiro acréscimo de +0,2 p.p. nas quantidades de materiais separados e disponíveis para reciclagem, comparativamente ao total gerido (12,8% em 2018 que compara com 12,6% em 2017), embora em termos absolutos as quantidades por habitante tenham aumentado ligeiramente de 58,7 kg/habitante (2017) para 62,1 kg/habitante (2018).

O esforço das empresas industriais para promover padrões de desempenho ambiental nos respetivos processos produtivos traduziu-se num investimento de 153 milhões de euros (mais 30 milhões de euros face a 2017). Os gastos totalizaram 327 milhões de euros e os rendimentos fixaram-se nos 226 milhões de euros.

Em 2018, o volume de negócios ambiental das entidades produtoras de bens e serviços de ambiente foi de 7,2 mil milhões de euros, repartidos por “Proteção do ambiente” (3,5 mil milhões de euros) e por “Gestão dos recursos” (3,7 mil milhões de euros).

Portugal is energetically dependent on the outside, importing a large share of its primary energy consumption. In 2018, 76.3% of the primary energy consumed in Portugal was imported (76.3% in 2017).

In 2018 (provisional data), the renewable energy sources contributed 30.3% to the gross final energy consumption (30.6% in 2017).

Greenhouse gas emissions without LULUCF (Land Use, Land-Use Change, and Forestry) in 2018, including indirect emissions of CO₂, were estimated at 67.4 Mt of CO₂eq, corresponding to a decrease of 4.6% in the total emissions between 2017 and 2018.

In 2018, considering the whole country, there was a total of 484.6 kilograms of urban waste (UW) per inhabitant managed by UW facilities.

The UW prepared for reuse and recycling grew from 25.3% to 40.0% between 2012 and 2018 (+14.7 p.p.), coinciding with an increase in selectively collected waste per inhabitant which in the same period increased by 41 kg/inhabitant (63 kg/inhabitant in 2012 to 104 kg/inhabitant in 2018).

The quantities of UW disposed of in landfills (244.9 kg/inhabitant in 2018) increased by 1.7 p.p. from 48.8% (2017) to 50.5% (2018) of the total UW managed by destination operations (landfill + energy recovery, organic recycling, and multi-material recovery).

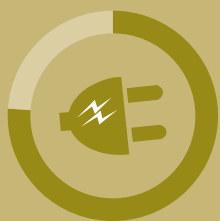
Multi-material recovery remained almost unchanged, with a slight increase of +0.2 p.p. in the quantities of separate materials available for recycling compared to the total managed (12.8% in 2018 compared to 12.6% in 2017), although in absolute terms the quantities per inhabitant increased slightly from 58.7 kg/inhabitant (2017) to 62.1 kg/inhabitant (2018).

The effort of industrial enterprises to promote environmental performance standards in their production processes resulted in an investment of €153 million (€30 million more than in 2017). Expenditure totalled €327 million and income stood at €226 million.

In 2018, the environmental turnover of entities producing environmental goods and services was €7.2 billion, broken down into “Environmental protection” (€3.5 billion) and “Resource management” (€3.7 billion).

¹ Portaria n.º 187-A/2014 que aprova o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020), para Portugal, Capítulo 5.3. Metas nacionais, 5.3.1 Prevenção de resíduos, pág. 38.

Portaria No. 187-A/2014 approving the Strategic Plan for Municipal Waste (PERSU 2020) for Portugal, Chapter 5.3. National goals, 5.3.1 Waste prevention, page 38.

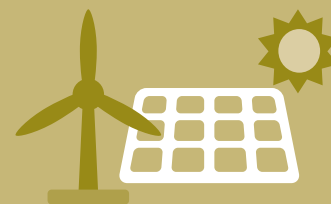


76,3%

Energia primária consumida é importada
Share of imported primary energy consumed

30,3%

Contribuição das energias renováveis para o consumo final bruto de energia
Share of renewable energies in gross final consumption



61 052 €

Despesas em ambiente dos municípios por 1 000 habitantes
Environmental expenditure of municipalities by 1,000 inhabitants



68,7%

Despesas em gestão de resíduos
Expenditure in waste management



507 kg

Resíduos urbanos recolhidos por habitante
Waste collection per capita

4 148 729 t

Recolha indiferenciada de resíduos urbanos
Indistinct waste collection



1 064 419 t

Recolha seletiva de resíduos urbanos
Selective waste collection



98,7%

Água segura para consumo humano
Drinking water quality



27 649

Bombeiros
Firemen



22 494

5 155

64,9%

Voluntário
Volunteer

35,1%

Profissional
Professional

558

Praias de banho em 2019
Beaches in 2019



352

Praias com bandeira azul em 2019
Blue Flag beaches in 2019

474

Costeiras/transição em 2019
Coastal/transitional in 2019

84

Interiores em 2019
Inland in 2019

AS PESSOAS
PEOPLE

POPULAÇÃO | POPULATION

Em 31 de dezembro de 2019, a população residente em Portugal foi estimada em 10 295 909 pessoas, mais 19 292 que em 2018, o que se traduziu numa taxa de crescimento efetivo de 0,19%.

O acréscimo populacional em 2019 resultou do aumento do saldo migratório (de 11 570 em 2018 para 44 506 em 2019), já que o saldo natural se manteve negativo (-25 214 em 2019). Em 2019 registou-se, assim, uma taxa de crescimento migratório positiva de 0,43% e, pelo décimo primeiro ano consecutivo, uma taxa de crescimento natural negativa de 0,25%.

Quanto à estrutura etária da população, verificou-se que em 2019 o número de jovens (0-14 anos) representava 13,6% do total da população residente, o grupo dos 15 aos 24 anos, 10,6%, o grupo dos 25 aos 64 anos, 53,6% e o número de idosos (65 ou mais anos), 22,1%. Esta distribuição concorreu para um índice de envelhecimento de 163,2 pessoas idosas por cada 100 jovens, o que significa um acréscimo de 3,8 pontos percentuais (p.p.) relativamente a 2018.

As alterações na dimensão e na composição da população residente em Portugal por sexo e idade, em particular devido à baixa natalidade e ao aumento da longevidade nas últimas décadas, indiciam a continuação do envelhecimento demográfico.

Em 2019 o número de nados-vivos de mães residentes em Portugal foi 86 579, representando um decréscimo de 0,5% (menos 441 crianças) relativamente a 2018, o que se traduziu numa taxa bruta de natalidade de 8,4 nados-vivos por mil habitantes. Verificou-se contudo uma ligeira recuperação do índice sintético de fecundidade em relação a anos anteriores, que atingiu 1,42 filhos por mulher em idade fértil em 2019, contra 1,41 em 2018.

A idade média das mulheres ao nascimento do primeiro filho foi de 29,9 anos, mais 2,0 anos relativamente a 2009, e a idade média das mulheres ao nascimento de um filho (independentemente da ordem de nascimento) manteve-se em 31,4 anos.

O número de óbitos em 2019 foi de 111 793, traduzindo-se numa taxa bruta de mortalidade de 10,9 óbitos por mil habitantes, ligeiramente mais baixa do que a do ano precedente (-0,1 pontos de per milagem). O número de óbitos infantis foi de 246, registando-se um decréscimo de 41 casos relativamente ao ano anterior.

A esperança de vida à nascença foi estimada em 80,93 anos, sendo 77,95 anos para os homens e 83,51 anos para as mulheres no período 2017-2019. No espaço de uma década verificou-se um aumento de 1,99 anos de vida para o total da população, 2,11 anos para os homens e 1,64 anos para as mulheres.

As of 31 December 2019, the resident population in Portugal was estimated to be of 10,295,909 persons, 19,292 more than in 2018. This resulted in a positive crude rate of increase of 0.19%.

The population increase in 2019 resulted from an increase in net migration (from 11,570 in 2018 to 44,506 in 2019) since the natural balance remained negative (-25,214 in 2019). In 2019, therefore, there was a positive crude rate of net migration of 0.43% and, for the eleventh consecutive year, a negative crude rate of natural increase of 0.25%.

In 2019, concerning the population structure by age groups, the share of young people (persons aged 0-14) stood at 13.6% of the total resident population, those aged 15-24 represented 10.6%, those aged 25-64 stood at 53.6%, and the percentage of elderly (those aged 65 and over) was 22.1% of the total. This age distribution led to an ageing ratio of 163.2 elderly per every 100 young people (a 3.8 p.p. increase from the previous year).

The changes in the size and age-sex structure of the population residing in Portugal, in particular, due to low birth rates and increased longevity in the last decades, show the continuing demographic ageing.

In 2019 the number of live births of mothers residing in Portugal was 86,579, a decrease of 0.5% compared to 2018 (441 fewer live births), which translated into a crude birth rate of 8.4 live births per 1,000 inhabitants. However, there was a slight recovery of the total fertility rate (TFR) in relation to previous years, which stood at 1.42 children per woman in 2019, compared to 1.41 in 2018.

The mean age of women at first childbirth was 29.9 years, 2.0 years more compared to 2009, and the mean age of women at childbirth (regardless of birth order) remained at 31.4 years.

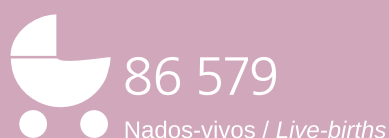
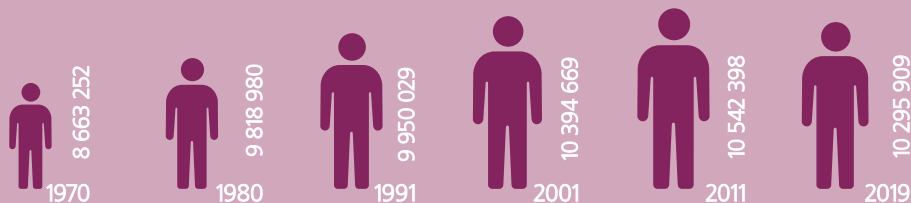
In 2019, the number of deaths of residents in Portugal was 111,793, which stood for a crude death rate of 10.9 deaths per 1,000 inhabitants, slightly lower than in the previous year (-0.1 per 1,000 inhabitants). There were 246 deaths in the first year of life, a decrease of 41 cases vis-à-vis the previous year.

Life expectancy at birth was estimated at 80.93 years. In 2017-2019, men and women could expect to live up to 77.95 years and 83.51 years respectively. Within a decade, there was a gain of 1.99 years of life for the total population, 2.11 years for men, and 1.64 years for women.

População | Population

10,3 milhões
million

População residente
a 31 de dezembro
Resident population
at 31 December



Esperança de vida
à nascença
Life expectancy at
birth



77,95
anos / years
83,51
anos / years

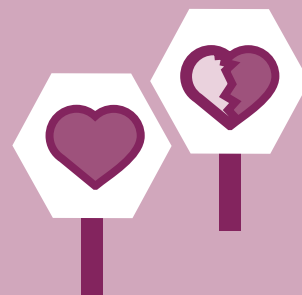
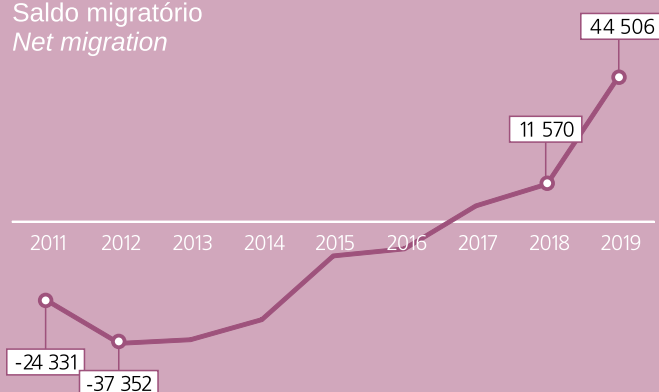


Esperança de vida
aos 65 anos
Life expectancy at
65 years old



17,70
anos / years
21,00
anos / years

Saldo migratório
Net migration



33 272

Casamentos
Marriages

20 345

Divórcios em 2018
Divorce em 2018

45 720

Casamentos
dissolvidos
por morte
Dissolved marriages
by death



1,42

Nº médio de filhos
por mulher
Number of live births
per woman

© INE, I.P., Portugal, 2020. Informação disponível até 15 de junho de 2020. Information available till 15th June 2020.

Dados de 2019 se não for especificado outro ano / Figures from 2019 unless year is specified.

Fonte: INE, I.P., Portugal, Estimativas Anuais da População Residente; Estimativas Anuais de Emigração e de Imigração; Nados-vivos, Óbitos e Casamentos; Divórcios; Tábuas completas de mortalidade e Indicadores Demográficos

Source: Statistics Portugal, Annual Resident Population Estimates; Annual Emigration and Immigration Estimates; Live Births, Deaths and Marriages; Divorces; Complete Life Tables and Demographic indicators

EDUCAÇÃO | EDUCATION

No ano letivo 2017/2018, o ensino não superior público, do pré-escolar ao secundário, manteve-se preponderante nos diversos níveis de educação, quer em termos do número de alunos inscritos (80,1% do total), quer de estabelecimentos de ensino (72,5%) ou de pessoal docente (86,4%). A mais baixa proporção do ensino público situou-se no pré-escolar, na ordem de 53,1%, não se afastando muito da linha média da década.

No que respeita à **educação pré-escolar**, registou-se, naquele ano letivo, uma diminuição no número de crianças matriculadas de 5,4% e uma diminuição do pessoal docente de 0,5%, relativamente ao ano letivo anterior. No **ensino básico**, verificou-se uma diminuição no número de alunos matriculados nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos de ensino (0,6%, 2,5% e 1,1%, respetivamente). Já no **ensino secundário**, observou-se um aumento de 0,3% no número de alunos matriculados comparativamente ao ano letivo anterior. O pessoal docente aumentou 0,4% nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico e 1,5% no 3.º ciclo e secundário.

Relativamente ao ano letivo 1990/1991, o número de alunos matriculados na educação pré-escolar aumentou 40,0%, tendo diminuído nos três ciclos do ensino básico (40,0%; 38,2% e 20,1% para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos respetivamente) e aumentado 15,3% no ensino secundário. Por seu turno, o pessoal docente da educação pré-escolar aumentou 71,7%, tendo diminuído no 1.º e no 2.º ciclos do ensino básico 26,9% e 23,0% respetivamente. No 3.º ciclo e secundário o pessoal docente aumentou 18,9%.

Ainda no ano letivo 2017/2018, inscreveram-se 372,8 mil estudantes¹ nos 290 estabelecimentos de ensino superior, mais 3,0% de inscritos do que no ano letivo anterior, verificando-se que a maioria foi no ensino público (82,8%). A taxa de escolarização no ensino superior situou-se nos 35,6% (correspondendo a um aumento de 1,3 p.p. em relação a 2016/2017), representando as mulheres 53,8% dos inscritos. Comparativamente ao ano letivo de 1990/1991, o número de inscritos praticamente duplicou, tendo aumentado 99,6%.

O número de diplomados no ano letivo 2017/2018 foi de 79,8 mil, na sequência de um aumento de 3,7% em relação ao ano letivo anterior. As áreas de estudo com maior número de diplomados foram as “ciências empresariais, administração e direito” (20,3% do total), a “engenharia, indústrias transformadoras e construção” (19,6%) e a “saúde e proteção social” (17,5%).

In the 2017/2018 school year, the public non-tertiary education, from pre-primary education to secondary education, continued to be predominant concerning the different educational levels, both in terms of the number of enrolled students (80.1% of the total), establishments (72.5%) and teaching staff (86.4%). Pre-primary education stood as the lowest proportion in public education at 53.1%, not far from the decade average.

Concerning **pre-primary education**, in that same school year, there was a decrease of 5.4% in the number of children enrolled and a 0.5% decline in the teaching staff vis-à-vis the previous school year. In terms of **primary and lower secondary education**, there was a reduction in the number of students enrolled in the first, second and third cycles (minus 0.6%, 2.5% and 1.1% respectively). In what concerns **upper secondary education**, there was an increase of 0.3% in the number of students enrolled compared to the previous school year. The teaching staff increased by 0.4% in the first and second cycles of primary education 1.5% in the third cycle and lower and upper secondary education.

When compared to the 1990/1991 school year, the number of students enrolled in pre-primary education increased by 40.0%, having declined in the first to third cycles of primary and lower secondary education (-40.0% in the first cycle; -38.2% in the second and -20.1% in the third) and increased by 15.3% in upper secondary education. In turn, the teaching staff in pre-primary education increased by 71.7%, having decreased in the first and second cycles of primary education by 26.9% and 23.0% respectively. The teaching staff increased by 18.9% in the lower and upper secondary education.

In the 2017/2018 school year, 372.8 thousand students¹ were enrolled in the 290 existing tertiary education establishments, i.e. 3.0% more than those enrolled in the previous school year, most of which were enrolled in public tertiary education establishments (82.8%). The educational attainment rate in tertiary education stood at 35.6% (i.e. increasing by 1.3 p.p. compared to the 2016/2017 school year), with women representing 53.8% of students enrolled. The number of students enrolled almost doubled vis-à-vis the 1990/1991 school year, having increased by 99.6%.

There were 79.8 thousand graduates in the 2017/2018 school year, accounting for a 3.7% increase from the previous school year. The field of studies with the highest number of graduates was business, management, and law (20.3% of the total), engineering, manufacturing industries and construction (19.6%), and health and social protection (17.5%).

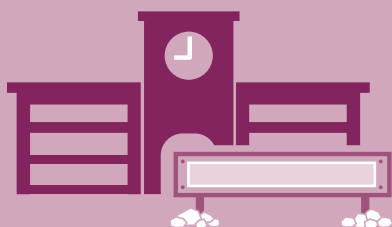
¹ Apesar de já existirem dados mais recentes para o número de inscritos no ensino superior – 385,2 mil estudantes no ano letivo de 2018/2019 – optou-se por usar o ano letivo de 2017/2018 para manter a coerência da análise com os restantes indicadores.

In spite of the recent update of data on enrollment in tertiary education – 385.2 thousand students in the 2018/2019 school year – in order to keep the analysis consistent, data on the 2017/2018 school year were used instead.

Educação | Education

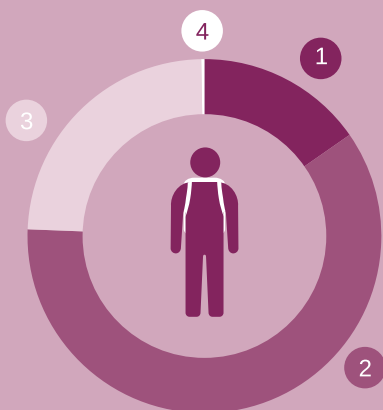
8 469

Estabelecimentos
de ensino não superior
*Non-tertiary educational
institutions*



1,6
milhões
million

Alunos matriculados
no ensino não superior
*Students enrolled in
non-tertiary education*



- 1 Ensino pré-escolar 240 231
Pre-primary education
- 2 Ensino básico 987 704
Primary and lower secondary education
- 3 Ensino secundário 401 050
Upper secondary education
- 4 Ensino pós-secundário 4 741
Post-secondary non-tertiary education

5,1%

Taxa de retenção e
desistência no ensino básico
*Retention and desistance
rate at primary and lower
secondary education*



86,1%

Taxa de transição/conclusão
no ensino secundário
*Transition/ completion rate
at upper secondary education*



146 830

Docentes do ensino não superior
Teachers in non-tertiary education

Ensino pré-escolar 16 065
Pre-primary education

Ensino básico - 1.º ciclo 29 979
Primary education 1st cycle

Ensino básico - 2.º ciclo 24 064
Primary education 2nd cycle

Ensino básico - 3.º ciclo e secundário 76 722
Lower and upper secondary education



79 849

Diplomados do ensino superior
*Students graduated at tertiary
education*



33 401

46 448

9 266 milhões / *million Euro*

Despesa pública em Educação, 2018 (Po)
Public expenditure on Education, 2018 (Po)



4,5%

do PIB em 2018 (Po)
of GDP in 2018 (Po)

CULTURA E DESPORTO | CULTURE AND SPORT

Em 2018, as 1 087 **Publicações Periódicas** registaram 21 186 edições, uma tiragem total de 324,7 milhões de exemplares e 232,0 milhões de exemplares de circulação total. Em relação a 2017 sublinha-se o decréscimo da circulação total (-9,6%) e dos exemplares vendidos (-9,5%). Os jornais representaram 37,1% das publicações periódicas e 65,5% da circulação total e as revistas representaram 48,5% do número total de títulos e 31,6% da circulação total. O total de exemplares vendidos correspondeu a 73,8% da circulação total.

Segundo os dados do Instituto do **Cinema** e do Audiovisual (ICA), em 2019 realizaram-se cerca de 661,6 mil sessões de cinema (-0,4% face a 2018), com aproximadamente 15,5 milhões de espectadores/as (+5,2%), e um total de 83,2 milhões de euros de receitas (+5,7%). No mesmo ano, contabilizaram-se 185 recintos (menos 1 face a 2018) com um total de 583 ecrãs (menos 4) e uma capacidade instalada de 112 156 lugares (menos 845). A procura verificada originou uma ocupação de 23 espectadores por sessão, correspondendo a uma taxa de ocupação de 12,2%.

De acordo com a informação disponibilizada sobre os **espetáculos ao vivo** promovidos em Portugal em 2018, realizaram-se 36 620 sessões de todas as modalidades consideradas, a que corresponde um aumento de 9,6% face ao ano anterior. Os espetáculos tiveram uma assistência aproximada de 16,9 milhões de espectadores/as, dos quais 5,5 milhões pagaram bilhete, originando uma receita de 109,0 milhões de euros (um acréscimo de 31,5% relativamente ao ano anterior). O preço médio dos bilhetes vendidos no total dos espetáculos ao vivo foi de €19,7 (€16,8 no ano anterior).

Em 2018 foram considerados para fins estatísticos 431 **museus** que contaram com 19,5 milhões de visitantes. Tal significa um acréscimo da procura em museus, em mais 2,3 milhões de visitantes face ao ano anterior. Porém, os museus considerados correspondem a 63,4% dos museus em atividade, já que um número significativo (36,6% do total dos museus observados) não cumpre a totalidade dos cinco critérios definidos (relacionados com a dimensão e gestão do espaço), de acordo com a metodologia adotada.

As despesas efetuadas pelas **Câmaras Municipais** no ano de 2018 em **atividades culturais e criativas** totalizaram 469,8 milhões de euros, correspondendo a um aumento de 4,4% face a 2017. De notar que o valor mais elevado da série (649,8 milhões de euros) se registou em 2009.

In 2018, there were 1,087 **Periodical Publications** which originated 21,186 editions, 324.7 million copies were issued and 232.0 million copies were in circulation. The decrease in total circulation (-9.6%) and total copies sold (-9.5%) stood out. Newspapers accounted for 37.1% of the periodical publications and 65.5% of the total copies in circulation. Magazines accounted for 48.5% of the total number of titles and 31.6% of the total copies in circulation. The total of copies sold represented 73.8% of the total number of copies in circulation.

According to data from the **Cinema** and Audiovisual Institute, in 2019 there were close to 661.6 (-0.4%) thousand movie sessions, with approximately 15.5 million spectators (+5.2%) and total box office revenue of €83.2 million (+5.7%).

In the same year, there were 185 (-1) cinema precincts with a total of 583 screens (-4) and an installed capacity of 112,156 seats (-845). Demand translated into 23 spectators per session, i.e. an occupancy rate of 12.2%.

Data released on **live performances** for 2018 showed that 36,620 performances were held in Portugal, i.e. a 9.6% increase from the previous year. These performances had approximately 16.9 million spectators and 5.5 million tickets sold, resulting in €109.0 million of total revenue (31.5% increase from the previous year). The average price of tickets sold for live performances was €19.7 (€16.8 in the previous year).

In 2018, 431 **museums** were considered for statistical purposes, with these accounting for 19.5 million visitors. This resulted in an increase in demand of 2.3 million visitors.

However, the museums considered corresponded to 63.4% of operational museums, since a considerable number (36.6% of total museums analyzed) did not comply with all the criteria defined.

In 2018, **local government** expenses on **cultural and creative activities** totalled €469.8 million, corresponding to a 4.4% increase from 2017. The highest value of the series (€649.8 million) was recorded in 2009.

Cultura e Desporto | Culture and Sport

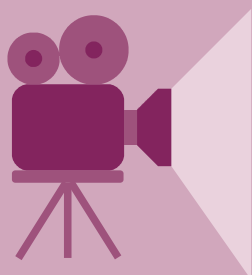


119 897 396

Exemplares vendidos de jornais
Newspapers copies sold

48 633 868

Exemplares vendidas de revistas
Magazines copies sold



15,5 milhões
million

Espectadores de cinema em 2019
Cinema spectators in 2019

661 629

Sessões de cinema em 2019
Cinema sessions in 2019

16,9 milhões
million

Espectadores de espetáculos ao vivo
Spectators of live shows

36 620

Sessões de espetáculos ao vivo
Live show performances



19,5 milhões
million

Visitantes de museus
Visitors of museums

431 Museus
Museums

1 023

Galerias de arte e outros espaços
de exposições temporárias
*Art galleries and others
temporary exhibition spaces*



53 909

Autores representados
nas galerias de arte e
outros espaços de
exposições temporárias
*Represented authors in
art galleries and others
temporary exhibition spaces*

469 778 milhares /
thousand Euro



Despesas das câmaras municipais
em atividades culturais e criativas

*Local administration expenditures
on cultural and creative activities*

667 715

Praticantes inscritos
em federações desportivas
*Sportsmen and women affiliated
to sport federations*



45 911 milhares /
thousand Euro



Financiamento do Instituto Português
do Desporto e Juventude às federações
desportivas em 2019

*Financial support of the Portuguese Institute
of Sports and Youth to sports federations in 2019*

SAÚDE | HEALTH

Em 2018, existiam em Portugal 230 hospitais, mais 5 hospitais (todos privados) do que em 2017. No conjunto dos hospitais existiam 35 429 camas (mais 1,4% que em 2017) e 891 salas de operação (mais uma que em 2017). Nesse ano ocorreram 112,3 internamentos por mil habitantes (menos 0,2% que em 2017), 2,0 consultas na unidade de consultas externas por habitante (mais 5,3% que no ano anterior), e 2 658,2 cirurgias (exceto pequenas cirurgias) por dia (mais 3,0%).

Em 2019, estavam em atividade 2 924 farmácias e 195 postos farmacêuticos móveis, mais uma farmácia e menos um posto farmacêutico que no ano anterior.

De acordo com os dados registados nas respetivas ordens, existiam 5,2 médicos e 7,2 enfermeiros por mil habitantes em 2018, respetivamente mais 4,0% e mais 2,9% que em 2017. Estiveram ao serviço nos hospitais 26 879 médicos e 43 166 enfermeiros (mais 7,0% e mais 5,0% em relação a 2017).

Em 2019, ocorreram 85 963 partos, menos 0,3% que no ano anterior. Os partos de natureza simples representaram 98,4% do total, e os gêmeares 1,6%.

Em 2018, registaram-se em Portugal 113 573 óbitos, mais 3,1% que em 2017, mantendo-se como principais causas de morte as doenças do aparelho circulatório, com uma taxa de mortalidade de 3,2 óbitos por mil habitantes (3,1 no ano anterior), e os tumores malignos, com uma taxa de mortalidade de 2,7 óbitos por mil habitantes (a mesma que em 2017).

A taxa de mortalidade infantil foi de 2,8 óbitos por mil nados-vivos em 2019, inferior ao valor registado em 2018 mas superior ao de 2017. Em 2019 ocorreram 1,9 óbitos neonatais por mil nados-vivos, inferior à obtida para o ano anterior.

Em 2019, mais de metade da população com 18 ou mais anos (53,6%) tinha excesso de peso ou obesidade¹. A obesidade atingia 16,9% da população com aquela idade, sendo as mulheres (17,4%) mais afetadas que os homens (16,4%). A proporção de adultos com excesso de peso ou obesidade aumentou 0,8 p.p. em relação a 2014.

Em 2019, 17,0% da população com 15 ou mais anos era fumadora e 21,4% era ex-fumadora. A maioria, 61,1%, nunca tinha fumado. De entre os fumadores, 14,2% fumavam diariamente, menos 2,6 p.p. que em 2014 (16,8%).

Em 2019, 37,3% das pessoas com 15 ou mais anos tinham dores lombares ou outros problemas crónicos nas costas, e 27,1% tinham dores cervicais ou outros problemas crónicos no pescoço, respetivamente mais 4,4 p.p. e mais 3,1 p.p. que em 2014.

In 2018, there were 230 hospitals in Portugal, 5 more hospitals (all private) than in 2017. Taking into account all hospitals, there were 35,429 beds available (1.4% more than in 2017) and 891 operating rooms (one more than in 2017). In that year, there were 112.3 hospitalisations per thousand inhabitants (0.2% less than in 2017), 2.0 outpatient medical appointments per inhabitant (5.3% more than in the previous year), and 2,658.2 surgeries (except minor surgeries) per day (3.0% more).

In 2019, 2,924 pharmacies were operating and 195 mobile medicine depots, which stood for one pharmacy more and one mobile medicine depot less than in the previous year.

According to data from the respective professional associations, there were 5.2 medical doctors and 7.2 nurses per thousand inhabitants in 2018, i.e. 4.0% and 2.9% more respectively than in 2017. Of these, 26,879 medical doctors and 43,166 nurses worked in hospitals (7.0% and 5.0% more respectively than in 2017).

In 2019, there were 85,963 parturitions, 0.3% less than in the previous year. Simple births represented 98.4% of the total, and twins stood for 1.6%.

In 2018, there were 113,573 deaths which stood for 3.1% more than in 2017. The main causes of death continued to be the diseases of the circulatory system, with a mortality rate of 3.2 deaths per thousand inhabitants (3.1 in the previous year), and malignant neoplasms, with a mortality rate of 2.7 deaths per thousand inhabitants (the same as in 2017).

The infant mortality rate stood at 2.8 deaths per thousand live births in 2019, less than in 2018 but above the one recorded in 2017. In 2019, there were 1.9 neonatal deaths per thousand live births, less than in the previous year.

In 2019, more than half the population aged 18 and over (53.6%) was overweight or obese¹. Obesity affected 16.9% of the population at that age, with women being more affected than men (17.4% and 16.4% respectively). When compared to 2014, the proportion of overweight or obese adults increased by 0.8 p.p..

In 2019, 17.0% of the population aged 15 and over smoked and 21.4% was a former smoker. The majority, 61.1%, had never smoked. Among smokers, 14.2% smoked daily, 2.6 p.p. less than in 2014 (16.8%).

In 2019, 37.3% of people aged 15 and over reported suffering from a low back disorder or other chronic back defects, and 27.1% from neck disorder or other chronic neck defects, respectively 4.4 more p.p. and 3.1 p.p. more than in 2014.

¹ Excesso de peso corresponde a um Índice de Massa Corporal (IMC) de 25 Kg/m² a menos de 30 kg/m², e Obesidade a um IMC de 30 ou mais kg/m².
Overweight corresponds to a Body Mass Index (BMI) of 25 Kg/m² to less than 30 kg/m² and Obesity to a BMI of 30 or more kg/m².

53 657

Médicos
Medical doctors



5,2

Médicos por 1 000 habitantes
Medical doctors per 1,000 inhabitants



43 166

Enfermeiros ao serviço
nos hospitais
Hospital employed nurses

7,2

Enfermeiros por 1 000 habitantes
Nurses per 1,000 inhabitants



3 119

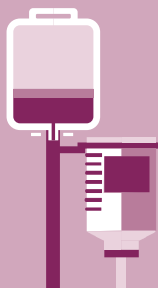
Farmácias e postos
farmacêuticos móveis
Pharmacies and mobile
medicine depots

0,3

Farmácias e postos farmacêuticos
móveis por 1 000 habitantes em 2019
Pharmacies and mobile medicine
depots per 1,000 inhabitants in 2019

230

Hospitais
Hospitals



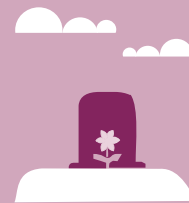
7,8

milhões / million

Atendimentos em serviço de urgência
Emergency care attendances

113 573

Óbitos
Deaths



das quais / of which:

32 926

Doenças do aparelho circulatório
Diseases of the circulatory system

27 929

Tumores malignos
Malignant neoplasms

13 305

Doenças do aparelho respiratório
Diseases of the respiratory system

4 882

Doenças do aparelho digestivo
Diseases of the digestive system

18,3 mil milhões / billion Euro

Despesa corrente de saúde
Current health expenditure



9,1% do PIB
of GDP

MERCADO DE TRABALHO | LABOUR MARKET

Em 2019, a população ativa em Portugal ascendeu a 5 252,6 mil pessoas, a que corresponde a uma taxa de atividade (15 e mais anos) de 59,3%, superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à do ano anterior. A proporção da população ativa que completou, pelo menos, o ensino secundário era superior em 19,5 p.p. à de 2011 (passando de 37,9% para 56,5%). A proporção da população ativa com ensino superior teve um acréscimo menor, de 9,6 p.p. (de 18,0% para 27,6%).

A população empregada foi estimada em 4 913,1 mil pessoas, tendo aumentado 46,4 mil pessoas (1,0%) relativamente a 2018 e mantendo a tendência crescente iniciada em 2014. Em 2019, os trabalhadores por conta de outrem representavam 83,1% do total da população empregada e 79,2% daqueles tinham contratos sem termo.

A população desempregada totalizou 339,5 mil pessoas, a que correspondeu uma taxa de desemprego de 6,5%, inferior em 6,2 p.p. à de 2011, ano de início da nova série. A taxa de desemprego dos jovens dos 15 aos 24 anos foi de 18,3%, tendo diminuído 2,0 p.p. em relação ao ano anterior. Entre a população desempregada, 49,9% procurava emprego há 1 e mais anos (desemprego de longa duração), uma proporção inferior em 1,2 p.p. à do ano anterior.

De acordo com os dados dos Quadros de Pessoal (do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social), em 2018 o ganho médio mensal (líquido) dos trabalhadores por conta de outrem em Portugal foi de 1 166,9 euros. Este valor foi superior em 36,1 euros (3,2%) ao observado no ano anterior, representando um aumento real (isto é, descontando o efeito da variação do Índice de Preços no Consumidor) de, aproximadamente, 2,2%.

In 2019, the active population in Portugal amounted to 5,252.6 thousand people, corresponding to an activity rate (15 and over) of 59.3%, 0.2 percentage points higher (p.p.) than in the previous year. The proportion of the active population that completed at least upper secondary education was 19.5 percentage points higher than in 2011 (from 37.9% to 56.5%). The proportion of the active population with higher education increased less, by 9.6 percentage points (from 18.0% to 27.6%).

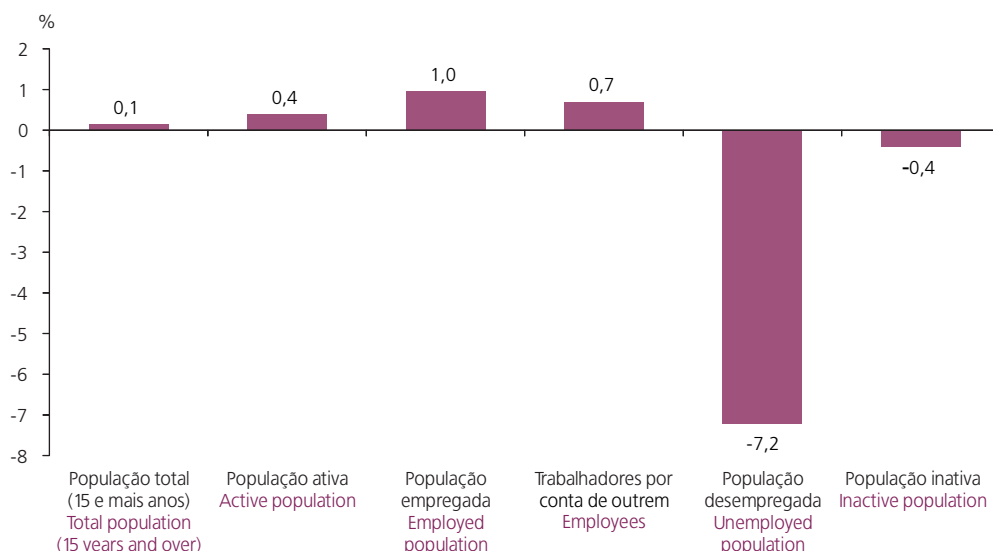
The employed population was estimated at 4,913.1 thousand people, having increased by 46.4 thousand people (1.0%) compared to 2018, and maintaining the upward trend started in 2014. In 2019, the number of employees stood for 83.1% of the total employed population and 79.2% had permanent contracts.

The unemployed population totalled 339.5 thousand people, corresponding to an unemployment rate of 6.5%, 6.2 p.p. lower than in 2011 when the new series began. The youth unemployment rate (population aged 15 to 24) was 18.3%, having decreased by 2.0 p.p. compared to the previous year. Among the unemployed population, 49.9% had been seeking employment for 1 year and more (long-term unemployment), i.e. 1.2 p.p. lower than in the previous year.

According to the data of the Lists of Personnel (of the Ministry of Labour, Solidarity and Social Security), in 2018 the average monthly (gross) earnings of employees in Portugal amounted to €1,166.9. This value was €36.1 (3.2%) higher than the previous year, representing a real increase (i.e. considering the effect of the variation in the Consumer Price Index) of approximately 2.2%.

Taxa de variação anual da população total (15 e mais anos), ativa, empregada, trabalhadores por conta de outrem, população desempregada e inativa

Annual rate of change of total (15 years and over), active and employed population, employees, unemployed and inactive population



Mercado de trabalho | Labour market

5 252,6 milhares / thousand

População ativa
Active population



2 658,3

Homens ativos
Active men



2 594,3

Mulheres ativas
Active women



5 010,8 milhares / thousand

População inativa
Inactive population



2 184,7

Homens inativos
Inactive men



2 826,1

Mulheres inativas
Inactive women

Taxa de desemprego
Unemployment rate

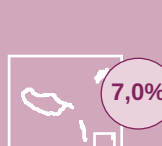
6,5 %



R. A. Açores



A. M. Lisboa



R. A. Madeira



Norte **6,7%**

Centro **4,9%**

Alentejo **6,9%**

Alentejo

Algarve **7,1%**

Algarve



339,5

milhares / thousand

População desempregada
Unemployed population



4 913,1

milhares / thousand

População empregada
Employed population



1 166,88 €

Ganho médio mensal em 2018 ⁽¹⁾
Average monthly earnings in 2018 ⁽¹⁾

PROTEÇÃO SOCIAL | SOCIAL PROTECTION

O total das receitas dos regimes de proteção social foi de 54 197,1 milhões de euros em 2018, mais 2,1% que no ano anterior. As receitas eram compostas principalmente pelas contribuições das administrações públicas (42,9%) e pelas contribuições sociais dos empregadores e das pessoas protegidas (46,3%), que representaram, no seu conjunto, 89,1% do total.

No mesmo ano, o total das despesas de proteção social foi de 50 823,6 milhões de euros, mais 2,2% que em 2017. O saldo positivo entre receitas e despesas foi de 3 373,6 milhões de euros em 2018, inferior em 0,4% ao obtido no ano anterior.

No conjunto das despesas destacaram-se as prestações sociais com um valor de 47 407,9 milhões de euros, ou seja, 93,3% do total, representando um aumento de 2,7% em relação a 2017. Nas prestações sociais, as funções Velhice (50,1%) e Doença (26,1%) absorveram cerca de 76% do total das prestações concedidas. As funções Invalidez (7,0%), Sobrevivência (7,7%), Família (5,1%), Desemprego (3,0%), Exclusão Social e Habitação (1,0% em conjunto), que compõem as restantes funções de proteção social, representavam 23,8% do total das despesas em prestações sociais.

Dos vários regimes englobados no sistema de proteção social português, a Segurança Social é o mais significativo. Em 31 de dezembro de 2019, o número de pensionistas ativos deste regime era de 2 955 mil pessoas (mais 2,0% que no final de 2010), repartidos entre beneficiários de pensões de velhice (69,4%), de sobrevivência (24,3%) e de invalidez (6,4%). A Segurança Social pagou 17 310 milhões de euros a título de pensões em 2019, mais 4,5% que no ano anterior. Destas, as pensões de velhice representaram 79,1% do total dos gastos em pensões, enquanto as pensões de sobrevivência e de invalidez contabilizaram, respetivamente, 14,7% e 6,2%. O número de processamentos de subsídio de desemprego foi de 352 mil, menos 4,1% relativamente a 2018 e menos 3,0% em termos de valores processados (1 051,8 milhões de euros em 2019). Nas prestações de layoff, em 2019, o número de beneficiários (3 946,0) aumentou 14,4% em relação a 2018, e o aumento dos valores processados foi de 5,1%. O número de beneficiários do rendimento social de inserção foi de 267 mil pessoas, menos 5,3% que no ano anterior, a que correspondeu um valor total processado de 317 milhões de euros e um valor médio de 1 185 euros por beneficiário/ano. Com um movimento similar ao ano anterior, verificou-se em 2019 um aumento do número de beneficiários do subsídio parental inicial: mais 3,2% em geral, e mais 4,0% se considerarmos apenas os homens. Criada no último trimestre de 2017, a prestação social para a inclusão atingiu um total de 107 mil beneficiários e um total de 345 milhões de euros processados no final de 2019, respetivamente mais 16,3% e mais 31,8% que em 2018; o valor anual médio desta prestação foi de 3 235 euros em 2019 (em média, 270 euros por mês), com um aumento de 13,3% em relação ao ano anterior.

In 2018, total receipts regarding social protection schemes amounted to €54,197.1 million, i.e. 2.1% more than in the previous year. Receipts were mainly composed of general government contributions (42.9%), employers' social contributions and social contributions by the protected persons (46.3%), which as a whole accounted for 89.1% of the total.

In the same year, the total of social protection expenditures added up €50,823.6 million, i.e. 2.2% more than in 2017. There was a €3,373.6 million surplus in 2018, down by 0.4% compared to the previous year.

Social protection benefits stood out in the context of total expenditures at €47,407.9 million, i.e. 93.3% of the total, increasing by 2.7% compared to 2017. Of social protection benefits, old-age (50.1%) and sickness (26.1%) functions absorbed around 76% of total benefits granted. The other social protection functions namely disability (7.0%), survival (7.7%), family (5.1%), unemployment (3.0%), social exclusion and housing (1.0% taken together), accounted for 23.8% of total expenditure on social benefits.

Of the multiple schemes composing the Portuguese social protection system, Social Security is the most relevant. As of 31 December 2019, the number of active pensioners was 2,955 thousand (2.0% more than at the end of 2010), broken down into old-age (69.4%), survivors' (24.3%) and disability (6.4%) pension beneficiaries. Social Security paid €17,310 million for pensions in 2019, which stood for 4.5% more than in the previous year. Of these, old-age pensions accounted for 79.1% of total pension expenditures, while survivors' and disability pensions added up 14.7% and 6.2% respectively. The number of recipients of unemployment was 352 thousand, i.e. 4.1% less than in 2018 and 3.0% less in terms of the values processed (€1,051.8 million in 2019). In 2019, concerning layoff benefits, the number of recipients (3,946.0) increased by 14.4% compared to 2018, and the increase in the values processed was 5.1%. The number of recipients of social integration income was 267 thousand, i.e. 5.3% less than in the previous year to which corresponded to a total processed value of €317 million and an average value of €1,185 per recipient/year. In 2019, similarly to the outcome of the previous year, the number of recipients of the initial parental benefits increased: 3.2% more overall and 4.0% more when only men are considered. Created in the last quarter of 2017, the social benefit for inclusion reached a total of 107 thousand recipients and a total of €345 million processed at the end of 2019, i.e. 16.3% and 31.8% more respectively than in 2018; the average annual value of this benefit was €3,235 in 2019 (on average €270 per month), with an increase of 13.3% vis-à-vis the previous year.

Proteção Social | Social Protection

2 954 755

Pensionistas da segurança social
em 31 de dezembro
*Social Security pensioners
at 31 December*



352 415

Beneficiários de subsídio de desemprego
Recipients of unemployment benefits

782 637

Beneficiários das principais prestações familiares
Recipients of the main social security protection benefits

736 828

Beneficiários de subsídio de doença
Recipients of social security sickness benefits

175 820

Beneficiários de subsídio parental
Recipients of social security parental benefits

267 403

Beneficiários do rendimento social de inserção
Recipients of social integration income



5 593 €

Valor médio anual das pensões
Annual average value of pensions

2 984 €

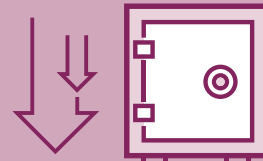
Valor médio de subsídios de desemprego
Average value of unemployment benefits

940 €

Valor médio de subsídios de doença
Average value of sickness benefits

Despesas em 2018
Expenditures in 2018

50 823 576
milhares / thousand Euro



das quais / of which:

47 407 890

Prestações sociais
Social protection benefits

1 567 528

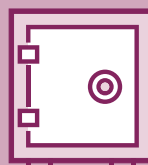
Transferências para outros regimes
Transfers to other social security schemes

1 157 095

Outras despesas
Other expenditures

691 064

Custos de funcionamento
Administration costs



Receitas em 2018
Receipts in 2018

54 197 126
milhares / thousand Euro

das quais / of which:

23 238 251

Contribuições das administrações públicas
General government contributions

16 530 171

Contribuições sociais dos empregadores
Employers' social contributions

8 542 865

Contribuições sociais das pessoas protegidas
Social contributions by the protected persons

4 318 311

Outras receitas
Other receipts

1 567 528

Transferências de outros regimes
Transfers from other schemes

RENDIMENTO E CONDIÇÕES DE VIDA | INCOME AND LIVING CONDITIONS

Os resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC) indicam que 17,2% da população residente encontrava-se em risco de pobreza em 2018, menos 0,1 p.p. que no ano anterior (17,3%). A Área Metropolitana de Lisboa tinha uma taxa de risco de pobreza de 13,3%, a mais baixa no país, enquanto as regiões autónomas dos Açores e da Madeira registavam as taxas de risco de pobreza mais elevadas (31,8% e 27,8%, respetivamente).

As taxas de risco de pobreza para os menores de 18 anos e para os adultos em idade ativa foram, respetivamente, 18,5% e 16,9%, menos 0,5 p.p. e mais 0,2 p.p. que em 2017. Por outro lado, o risco de pobreza para a população idosa diminuiu em 2018 para 17,3%, menos 0,4 p.p. que no ano anterior. Em 2018, o risco de pobreza reduziu-se ligeiramente para as mulheres e manteve-se para os homens, tendo diminuído dessa forma a diferença entre os dois grupos: um risco de 16,6% no caso dos homens, e de 17,8% no caso das mulheres.

A distribuição dos rendimentos monetários permanecia caracterizada por forte desigualdade, apesar de ter vindo a diminuir desde 2014. O valor do coeficiente de Gini em 2018 foi de 31,9%, inferior ao registado nos dois anos anteriores (33,5% em 2016 e 32,1% em 2017, enquanto, de acordo com o rácio S80/S20, o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% de habitantes com rendimentos mais elevados foi 5,2 vezes maior do que o rendimento monetário líquido equivalente dos 20% da população com mais baixos recursos (5,2 em 2017 e 6,2 em 2013). A distribuição dos rendimentos era menos desigual no Norte e Centro, e mais desigual na Região Autónoma dos Açores.

The Survey on Income and Living Conditions (EU-SILC) result show that 17.2% of the resident population was at-risk-of-poverty in 2018, i.e. 0.1 p.p. less than in the previous year (17.3%). The Área Metropolitana de Lisboa region had the lowest at-risk-of-poverty rate in the country at 13.3%, while Região Autónoma dos Açores and Região Autónoma da Madeira recorded the highest at-risk-of-poverty rates (31.8% and 27.8% respectively).

The at-risk-of-poverty rates for those aged less than 18 years old and for working age adults were 18.5% and 16.9% respectively, i.e. 0.5 p.p. less and 0.2 p.p. more than in 2017. On the other hand, the risk of poverty for the elderly reduced to 17.3% in 2018, i.e. 0.4 p.p. less than in the previous year. In 2018, the at-risk-of-poverty rates reduced slightly for women and remained for men, having decreased that way the difference between the two groups: a 16.6% rate for men and a rate of 17.8% for women.

The distribution of monetary income remained characterized by strong inequality, although it has been declining since 2014. In 2018, the Gini coefficient was 31.9%, lower than in the previous two years (33.5% in 2016 and 32.1% in 2017), while according to the S80/S20 ratio the equivalent net monetary income of the 20% of the population with the highest income was 5.2 times higher than the equivalent net monetary income of the 20% of the population with the lowest resources (5.2 in 2017 and 6.2 in 2013). The distribution of monetary income was less unequal in the Norte and Centro regions and more unequal in Região Autónoma dos Açores.

Rendimento e Condições de Vida | Income and Living Conditions

17,2%

Taxa de risco de pobreza
(Após transferências sociais)
At-risk-of-poverty rate (After social transfers)

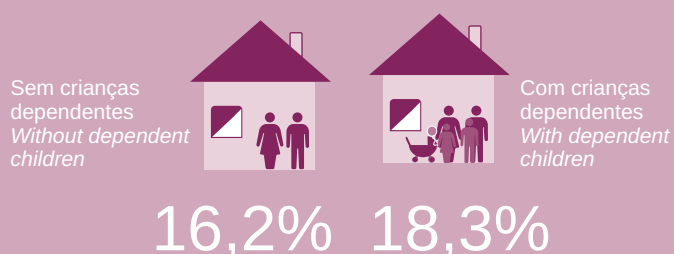
Por sexo
By sex



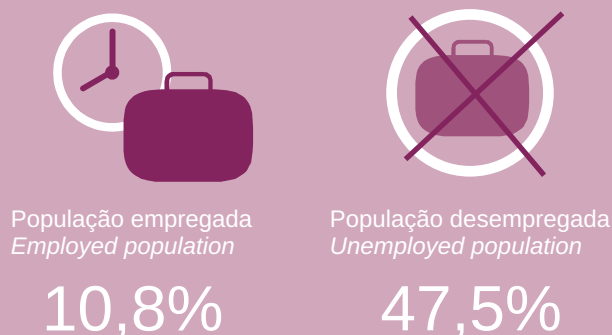
Por idade
By age



Por composição familiar
By household type



Por condição perante o trabalho
By activity status



20 363 €

Despesa total anual média por agregado familiar em 2015/2016
Total annual mean consumption expenditure per household in 2015/2016

Principais despesas anuais médias por agregado familiar em 2015/2016
Main annual mean consumption expenditure per household in 2015/2016



Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
Housing, water, electricity, gas and other fuels

6 501 €



Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
Food and non-alcoholic beverages

2 914 €



Transportes / *Transport*

2 863 €



Restaurantes e hotéis
Restaurants and hotels

1 786 €



A ATIVIDADE ECONÓMICA

ECONOMIC ACTIVITY

CONTAS NACIONAIS | NATIONAL ACCOUNTS

Em 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,2% em volume (2,6% no ano anterior), tendo atingido, em termos nominais, 212,3 mil milhões de euros (crescimento de 3,9%). A procura externa líquida, em volume, apresentou um contributo mais negativo (-0,6 p.p.) face ao registado em 2018 (-0,4 p.p.), verificando-se uma desaceleração das Exportações de Bens e Serviços de 4,5% em 2018 para 3,7% em 2019 e das Importações de Bens e Serviços (de 5,7% em 2018 para 5,3%). O contributo da procura interna diminuiu para 2,8 p.p. (3,1 p.p. em 2018), refletindo o crescimento menos intenso do consumo privado.

O Investimento aumentou 6,6% em termos reais em 2019 (6,2% em 2018), refletindo a aceleração da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) para uma taxa de variação de 6,6% (5,8% no ano antecedente). A Variação de Existências apresentou um contributo nulo para a variação do PIB (0,1 p.p. em 2018).

Em 2019, ao contrário do ocorrido nos dois anos anteriores, verificou-se um ganho nos termos de troca, tendo o deflator das Importações de Bens e Serviços registado uma taxa de variação de -0,1% (2,3% em 2018) e o deflator das Exportações de Bens e Serviços uma taxa de variação de 0,5% (2,1% no ano anterior).

Em termos nominais o Saldo Externo de Bens e Serviços, medido em percentagem do PIB, foi 0,0% do PIB (0,4% em 2018).

A capacidade de financiamento da economia foi 0,8% do PIB em 2019, o que compara com 1,2% em 2018. O saldo das Sociedades Não Financeiras agravou-se, fixando-se em -3,5% do PIB em 2019 (-2,8% em 2018). A capacidade de financiamento das Sociedades Financeiras manteve-se em 2,5% do PIB em 2019 e a capacidade de financiamento das Famílias (inclui ISFLSF) diminuiu para 1,6% do PIB (1,9% em 2018). Por sua vez, o saldo do setor das Administrações Públicas situou-se em cerca de 403,9 milhões de euros, o que correspondeu a 0,2% do PIB (-0,4% do PIB em 2018).

In 2019, Gross Domestic Product (GDP) registered a rate of change of 2.2% in real terms (2.6% in the previous year), and in nominal terms, reached around 212.3 billion euros (growth of 3.9%). Net external demand presented in 2019 a more negative contribution (-0.6 percentage points) than in 2018 (-0.4 percentage points), with a deceleration of Exports of Goods and Services (from a 4.5% in 2018 to 3.7% in 2019) and of Imports of Goods and Services (from 5.7% in the previous year to 5.3%). The contribution of domestic demand to GDP growth decreased to 2.8 percentage points (3.1 percentage points in 2018), reflecting the deceleration of private consumption.

Investment increased by 6.6%, in real terms, in 2019 (6.2% in 2018), reflecting the acceleration of Gross Fixed Capital Formation (GFCF) to a 6.6% rate of growth (5.8% in the previous year). Change in Inventories presented a nil contribution to GDP rate of change (0.1 percentage points in 2018).

In 2019, contrarily to what occurred in the two previous years, there was a gain in terms of trade, with the deflator of Imports of Goods and Services registering a rate of change of -0.1% (2.3% in 2018) and the deflator of Exports of Goods and Services increasing by 0.5% (2.1% in 2018).

External Balance of Goods and Services, in nominal terms, measured as a percentage of GDP, was 0.0% of GDP in 2019 (0.4% in 2018).

The net lending of Portuguese economy stood at 0.8% of GDP in 2019, which compares with 1.2% in 2018. The balance of Non-Financial Corporations decreased to -3.5% of GDP in 2019 (-2.8% in 2018). Net lending of Financial Corporations maintained at 2.5% of GDP in 2019 and the Households' net lending (includes NPISH) decreased to 1.6% of GDP (1.9% in 2018). In turn, the balance of the General Government sector, reached around 403.9 million euros, which corresponded to 0.2% of GDP (-0.4% of GDP in 2018).

Contas Nacionais | National Accounts



Produto interno bruto, a preços de mercado
Gross domestic product at market prices

212 320,6 milhões / *million* Euro

20 641 € PIB / GDP per capita

+2,2%

Variação do PIB (volume) face a 2018
Rate of change of GDP (volume) compared to 2018

207 256,4 milhões / *million* Euro

Rendimento nacional bruto
Gross national income

+0,0%

Saldo externo de bens e serviços, em % do PIB
External balance on goods and services, in % of GDP



6,8%

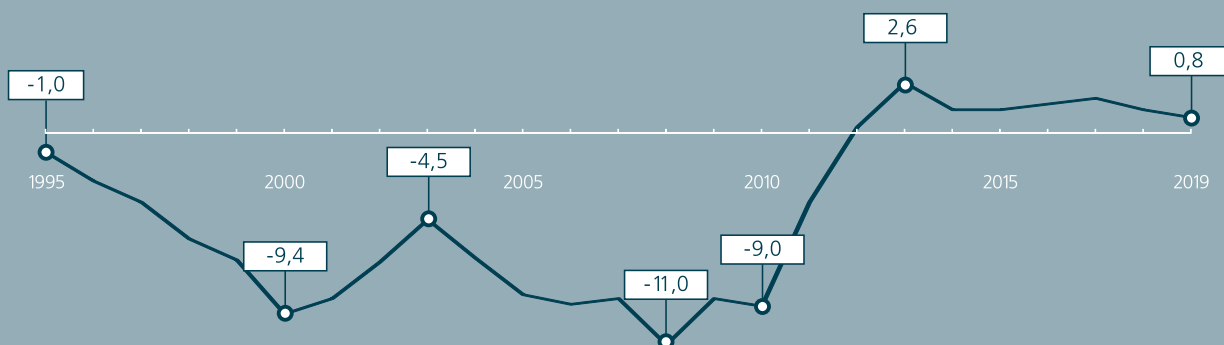
Taxa de poupança bruta das famílias e ISFLSF
Gross saving rate of households and NPISH



172 074,2 milhões / *million* Euro

Despesa de consumo final
Final consumption expenditure

Necessidade (-) / Capacidade (+) de financiamento da economia (%) em percentagem do PIB
Net lending / Net borrowing of the economy in percentage of GDP



© INE, I.P., Portugal, 2020. Informação disponível até 24 de junho de 2020. Information available till 24th June 2020.

Dados de 2019 (Pe) se não for especificado outro ano / *Figures from 2019 (Pe) unless year is specified.*

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais

Source: Statistics Portugal, National Accounts

PREÇOS | PRICES

Em 2019, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação média anual de 0,3%, taxa inferior em 0,7 pontos percentuais (p.p.) à observada em 2018 (1,0%). O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total exceto produtos alimentares não transformados e energéticos, registou uma taxa de variação média anual de 0,5% em 2019, valor inferior em 0,2 p.p. ao verificado em 2018.

O índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou uma variação anual de 0,7% em 2019 (2,4% em 2018). A produção vegetal apresentou uma variação de -0,7% (4,2% em 2018) e a produção animal uma variação de +2,8% (-0,2% em 2018).

O índice de preços dos meios de produção na agricultura apresentou uma variação de 0,6% (1,7% em 2018). A variação média anual observada nos preços dos bens e serviços de consumo corrente foi de 0,4% (1,7% em 2018) e nos bens de investimento foi de 1,8% (1,3% em 2018).

O índice de preços na produção industrial registou uma variação anual nula em 2019 (2,7% em 2018). O índice relativo ao mercado interno variou -0,3% em 2019 (2,4% no ano anterior), enquanto o do mercado externo cresceu 0,6% (3,0% em 2018). A desagregação do índice por grandes agrupamentos permite verificar que o agrupamento Bens Intermédios foi o que mais contribuiu para a variação do índice total, registando uma diminuição de 0,7% em 2019 (variação de 3,0% no ano anterior).

O Índice de Preços da Habitação registou uma variação média anual de 9,7% em 2019 (10,3% em 2018). Pela primeira vez, nos últimos três anos, observou-se uma desaceleração dos preços das habitações transacionadas. Por categoria, o crescimento dos preços dos alojamentos existentes (10,1%) foi mais acentuado por comparação com os alojamentos novos (7,6%). Pelo terceiro ano consecutivo, atenuou-se a diferença no ritmo de crescimento dos preços das duas categorias, tendo-se fixado em 2,5 p.p. em 2019 (3,5 p.p. em 2018).

In 2019, the consumer price index (CPI) recorded an annual average rate of change of 0.3%, 0.7 percentage points (p.p.) lower than in 2018. The indicator of core inflation, as measured by the total index excluding unprocessed food and energy, observed an annual average rate of change of 0.5% in 2019, 0.2 p.p. lower than in 2018.

The producer price index of agricultural products recorded an annual rate of change of 0.7% in 2019 (2.4% in 2018). Crop output prices decreased by 0.7% (increased 4.2 % in 2018) and animal output prices increased by 2.8% (-0.2% in 2018).

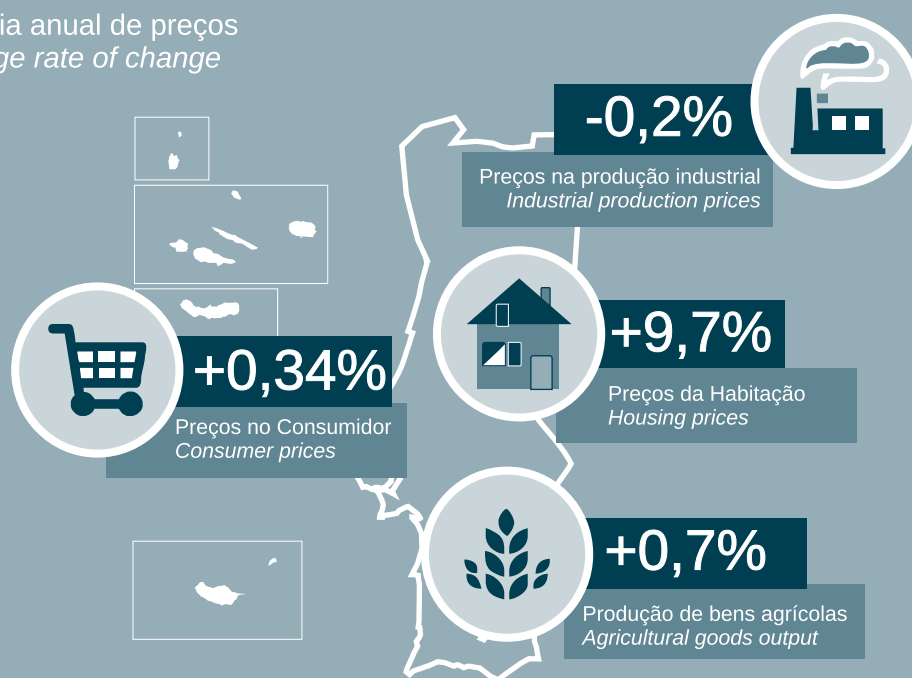
The index of purchase prices of the means of agricultural production increased by 0.6% (1.7% in 2018). The annual average rate of change in goods and services currently consumed in agriculture stood at 0.4% (1.7% in 2018), while goods and services contributing to agricultural investment increased by 1.8% (1.3% in 2018).

The industrial production price index recorded a null annual average rate of change in 2019 (2.7% in 2018). The index for domestic market changed by -0.3% in 2019 (2.4% in the previous year), while the external market increased by 0.6% (3.0% in 2018). The breakdown of the index by large grouping shows that, as in previous years, the Energy group contributed the most to the variation of the total index, registering a decrease of 0.7% in 2019 (3.0% last year).

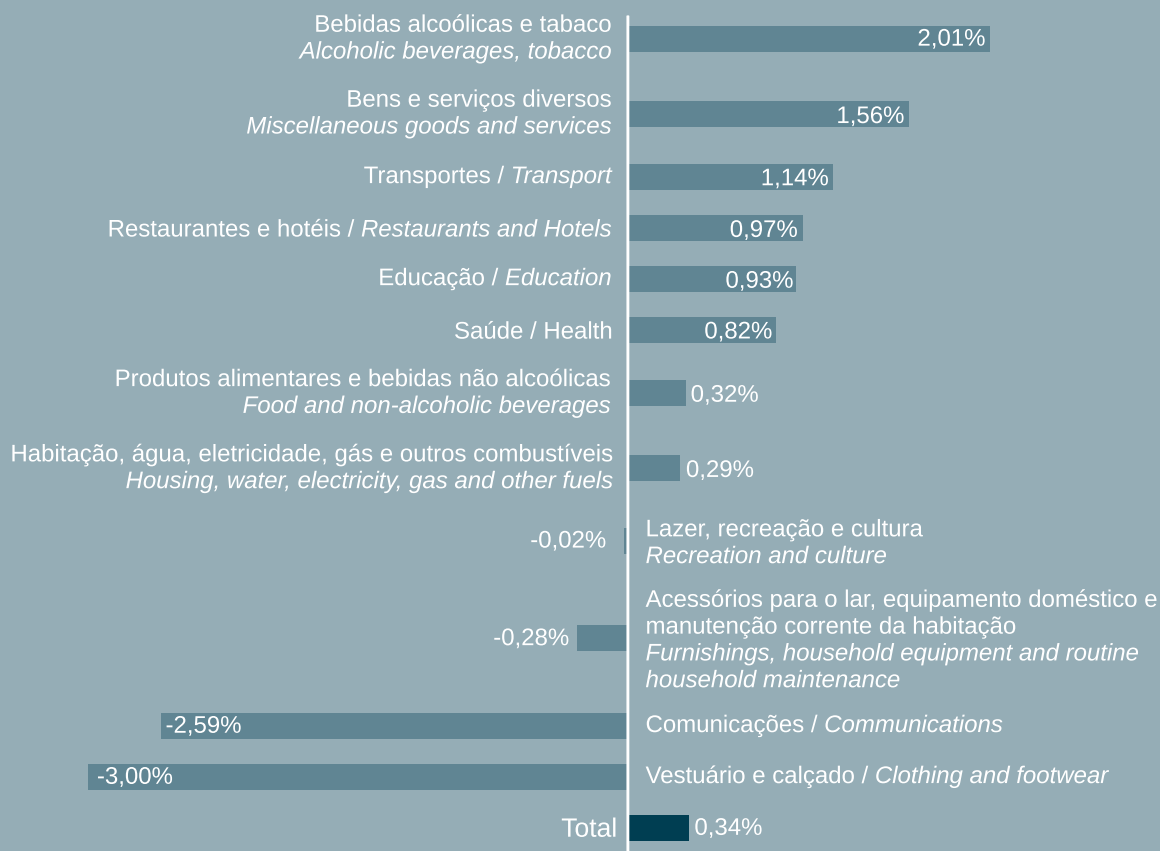
The House Price Index increased by 9.7% in year-on-year terms compared to 2018 (10.3% in 2018). For the first time in the last three years, a deceleration of prices was recorded. The trend of the latest years was kept, i.e. the rise in prices was higher in the case of existing dwellings (10.1%) than the rise in new dwellings (7.6%, respectively). For the third consecutive year, the difference in the increase rate of these two categories has decreased, to 2.5 p.p. in 2019 (3.5 p.p. in 2018).

Preços | Prices

Variação média anual de preços
Annual average rate of change



Variação média anual do índice de preços no consumidor, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo)
Consumer price index (12-month average growth rate) Annual average growth rate in the consumer price index according to division (Individual consumption by purpose)



© INE, I.P., Portugal, 2020. Informação disponível até 15 de junho de 2020. Information available till 15th June 2020.

Dados de 2019 se não for especificado outro ano / Figures from 2019 unless year is specified.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012); Índice de Preços da Habitação (Base 2015); Índice de Preços dos Produtos Agrícolas no Produtor (Base 2015); Índice de Preços na Produção Industrial (Base 2015); Contas Nacionais (Base 2011)
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012); House Price Index (Base 2015); Producer Price Index of Agricultural Products (Base 2015); Industrial Production Price Index (Base 2015); National Accounts (Base 2011)

EMPRESAS | ENTERPRISES

Dinâmica empresarial

Em 2018, estavam em atividade 1 278 164 empresas não financeiras em Portugal. Os principais indicadores económicos continuaram a evoluir favoravelmente, apesar da desaceleração observada, evidenciando um crescimento em termos nominais de 6,8% no volume de negócios, 6,4% no VAB e 3,8% no EBE (9,1%, 8,5% e 9,4%, respetivamente, em 2017). O pessoal ao serviço aumentou 4,3% (5,1% em 2017) ultrapassando os 4 milhões de pessoas.

As empresas do setor da Construção e atividades imobiliárias registaram os maiores acréscimos no VVN, VAB e EBE, com crescimentos de 11,8%, 12,9% e 19,6%, respetivamente (15,6%, 14,6% e 29,4% em 2017).

Os principais indicadores de desempenho económico das 413 767 sociedades não financeiras ativas (+4,8% face a 2017) continuaram a registar evoluções favoráveis, apesar da desaceleração observada no volume de negócios, no VAB e no EBE.

Demografia das sociedades não financeiras¹

Em 2018, iniciaram atividade 41 021 sociedades não financeiras, correspondente a uma taxa de natalidade de 9,9%, ligeiramente superior à verificada em 2017 (+0,6 p.p.). Setorialmente, a Informação e comunicação registou a taxa de natalidade mais elevada, com 14,6% (13,6% em 2017).

No mesmo ano, estima-se que o número de mortes de sociedades não financeiras tenha sido 23 225, correspondente a uma taxa de mortalidade de 5,6%, a qual foi inferior em 0,5 p.p. à do ano transato. A taxa de mortalidade mais elevada foi registada nas sociedades do setor da Informação e comunicação, correspondente a 7,4%, apesar da redução de 0,2 p.p. face ao ano anterior.

Estabelecimentos

Em 2018, existiam 1 336 467 estabelecimentos em atividade (incluindo 345 localizados em território estrangeiro), representando uma variação anual de +3,0% face ao ano 2017.

O número de pessoas ao serviço e o volume de negócios nos estabelecimentos localizados em território nacional registaram aumentos de 4,3% e 6,9%, respetivamente, alcançando mais de 4 milhões de pessoas ao serviço e mais de 393 mil milhões de euros em 2018. O volume de faturação dos estabelecimentos situados no estrangeiro decresceu 1,8%, após um acréscimo de 5,8% observado em 2017.

Business dynamics

In 2018, there were 1,278,164 non-financial enterprises in Portugal. The main economic indicators kept evolving positively, despite the deceleration observed, showing growth in nominal terms of 6.8% in turnover, 6.4% in GVA, and 3.8% in GOS (9.1%, 8.5%, and 9.4%, respectively, in 2017). Persons employed increased by 4.3% (5.1% in 2017) to over 4 million people.

The enterprises in the Construction and real estate sector recorded the highest increases in turnover, GVA, and GOS, with increases of 11.8%, 12.9%, and 19.6% respectively (15.6%, 14.6%, and 29.4% in 2017).

The main economic performance indicators of the 413,767 active non-financial companies (+4.8% compared to 2017) continued to register favourable evolutions, despite the deceleration observed in turnover, GVA and GOS.

Non-financial business demography¹

In 2018, the number of non-financial companies that started operating was 41,021, which stood for a 9.9% birth rate, slightly above the one recorded in 2017 (+0.6 p.p.). By sector, Information and communication recorded the highest birth rate, with 14.6% (13.6% in 2017).

In the same year, it is estimated that the number of deaths of non-financial companies was 23,225, with a corresponding mortality rate of 5.6%, down by 0.5 p.p. vis-à-vis the previous year. The highest mortality rate was recorded in companies in the Information and communication sector (7.4%), despite the 0.2 p.p. reduction compared to the previous year.

Establishments

In 2018, there were 1,336,467 establishments in operation (including 345 units operating abroad), representing an annual variation of +3.0% compared to 2017.

The number of persons employed and turnover in establishments located in the national territory increased by 4.3% and 6.9% respectively, reaching more than 4 million persons employed and more than EUR 393 billion in 2018. The turnover of establishments located abroad decreased by 1.8%, after an increase of 5.8% observed in 2017.

¹ Para a taxa de natalidade e taxa de mortalidade das sociedades não financeiras a última informação disponível refere-se a 2018, sendo que para a taxa de mortalidade os dados foram estimados.

The last available data on the birth and mortality rates of the non-financial companies refer to 2018 given that data used on the calculation of the mortality rate were estimated.

Empresas | Enterprises

1 278 164 Empresas
Enterprises

Por setor de atividade / By sector of activity

Outros serviços / Other services

563 845

Comércio / Trade

217 831

Agricultura e pescas / Agriculture and Fishing

132 887

Construção e atividades imobiliárias
Construction and real estate activities

130 821

Alojamento e restauração
Accommodation and food service activities

113 191

Indústria / Industry

69 236

Transportes e armazenagem
Transportation and storage

25 592

Informação e comunicação
Information and communication

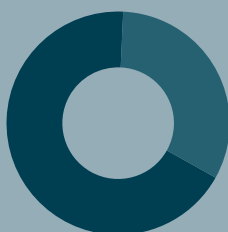
19 116

Energia e água / Energy and water

5 645

Forma jurídica / Legal form

67,6%
Empresas individuais
Individual enterprises



32,4%
Sociedades
Companies



4 060 451

Pessoas ao serviço
Persons employed

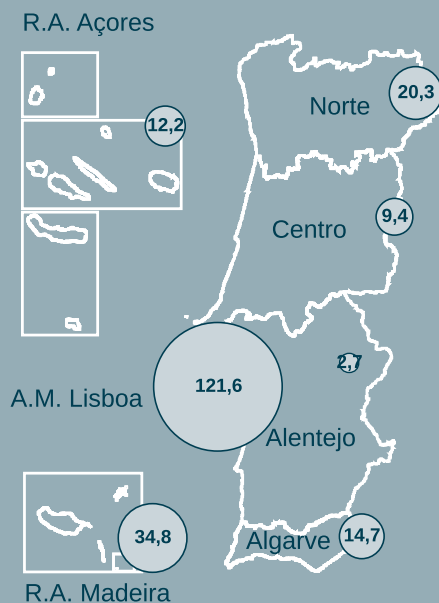
96,2%

Empresas com menos
de 10 pessoas ao serviço
Enterprises with less than
10 persons employed



13,9 N.º / Km²

Densidade de empresas
Density of enterprises



310,4 milhares / thousand €

Volume de negócios por empresa
Turnover per enterprise

COMÉRCIO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL TRADE

Em 2019 as exportações de bens aumentaram 3,5% face ao ano anterior, em termos nominais (+2 045 milhões de euros), totalizando 59 895 milhões de euros – o valor mais elevado da série das estatísticas do Comércio Internacional de Bens. Este aumento representa, contudo, uma desaceleração face ao acréscimo de 5,1% ocorrido em 2018. A evolução positiva é resultado sobretudo do Comércio Intra-UE, cujas exportações cresceram 1 941 milhões de euros (+4,4%), dado que as exportações para os países Extra-UE aumentaram 104 milhões de euros (+0,8%). Espanha, França e Alemanha mantiveram-se como os principais destinos para as exportações nacionais de bens, concentrando 49,8% das exportações (+0,3 p.p. face a 2018).

As importações de bens cresceram 6,4% em 2019 (+4 848 milhões de euros), tendo atingido 80 287 milhões de euros, correspondendo igualmente ao valor mais elevado da série disponível. Nas importações também se observou uma desaceleração face ao aumento observado em 2018 (+8,3%). Esta evolução é sobretudo resultado do acréscimo das importações provenientes dos países Intra-UE, na ordem de 4 083 milhões de euros (+7,1%), dado que as importações originárias dos países Extra-UE aumentaram 764 milhões de euros (+4,2%). Espanha, Alemanha e França mantiveram-se como os principais fornecedores de bens (representaram 53,5% das importações, +0,5 p.p. que em 2018).

Segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas, os Fornecimentos industriais continuaram a ser a principal categoria transacionada em 2019, atingindo um peso de 31,3% nas exportações e de 27,4% nas importações (-0,8 p.p. e -1,4 p.p., respetivamente, face a 2018). Analisando as maiores variações face ao ano anterior, destacam-se os acréscimos nas exportações e nas importações de Material de transporte (+13,6% e +23,2%, respetivamente), passando a ser a 2.^a principal categoria transacionada (3.^a em 2018, ultrapassou os Bens de consumo nas exportações e as Máquinas e outros bens de capital nas importações).

A balança comercial de bens apresentou um saldo negativo de 20 391 milhões de euros, o que representa um aumento do défice em 2 802 milhões de euros face ao ano anterior.

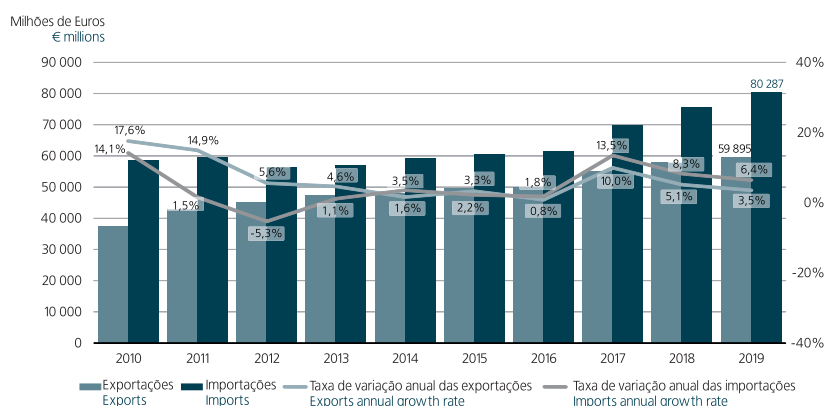
In 2019, exports of goods increased by 3.5% compared to the previous year, in nominal terms (+€2,045 million), amounting to €59,895 million – the highest value in the statistical series of International Trade in Goods. This increase, however, represents a deceleration from the 5.1% increase recorded in 2018. The positive evolution is mainly the result of Intra-EU Trade, whose exports grew by €1,941 million (+4.4%), given that exports to Extra-EU countries increased by €104 million (+0.8%). Spain, France and Germany remained the main destinations for national exports of goods, concentrating 49.8% of exports (+0.3 p.p. compared to 2018).

Imports of goods grew by 6.4% in 2019 (+€4,848 million), reaching €80,287 million, also corresponding to the highest value of the available series. Imports also decelerated from the increase observed in 2018 (+8.3%). This outcome is mostly the result of the increase in imports from Intra-EU countries at €4,083 million (+7.1%) since imports from Extra-EU countries grew by €764 million (+4.2%). Spain, Germany and France remained the main suppliers of goods (together they represented 53.5% of imports, +0.5 p.p. than in 2018).

According to the Classification by Broad Economic Categories, Industrial supplies continued to be the main category transacted in 2019, reaching a weight of 31.3% in exports and 27.4% in imports (-0.8 p.p. and -1.4 p.p., respectively, compared to 2018). When analysing the biggest variations in comparison to the previous year, the increases in exports and imports of Transport equipment (+13.6% and +23.2%, respectively) stood out, becoming the second main transacted category (third in 2018, surpassing Consumer goods in exports and Capital goods in imports).

The trade balance of goods posted a deficit of €20,391 million, representing a €2,802 million increase in the deficit compared to the previous year.

Comércio Internacional de Bens – Exportações e Importações | Evolução anual 2010-2019 International Trade in Goods – Exports and Imports | Annual evolution 2010-2019



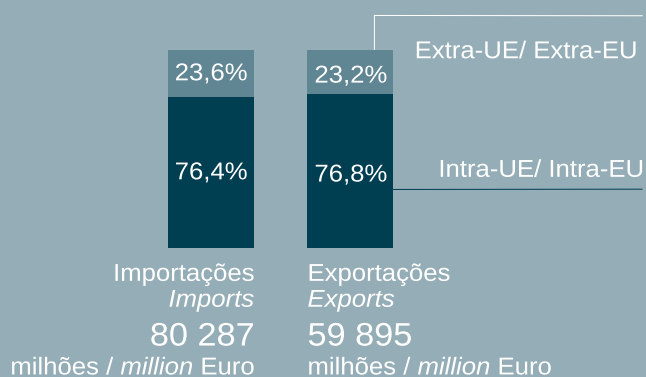
Comércio Internacional | International Trade



74,6%

Taxa de cobertura
das importações pelas exportações
Coverage rate of imports by exports

Importações e exportações de bens por tipo de comércio
Importing and exporting goods by type of commerce



Saldo da balança comercial de bens
Trade balance of goods

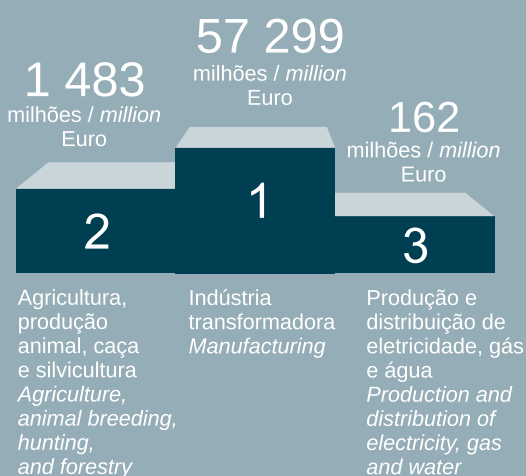


Saldo negativo / Deficit

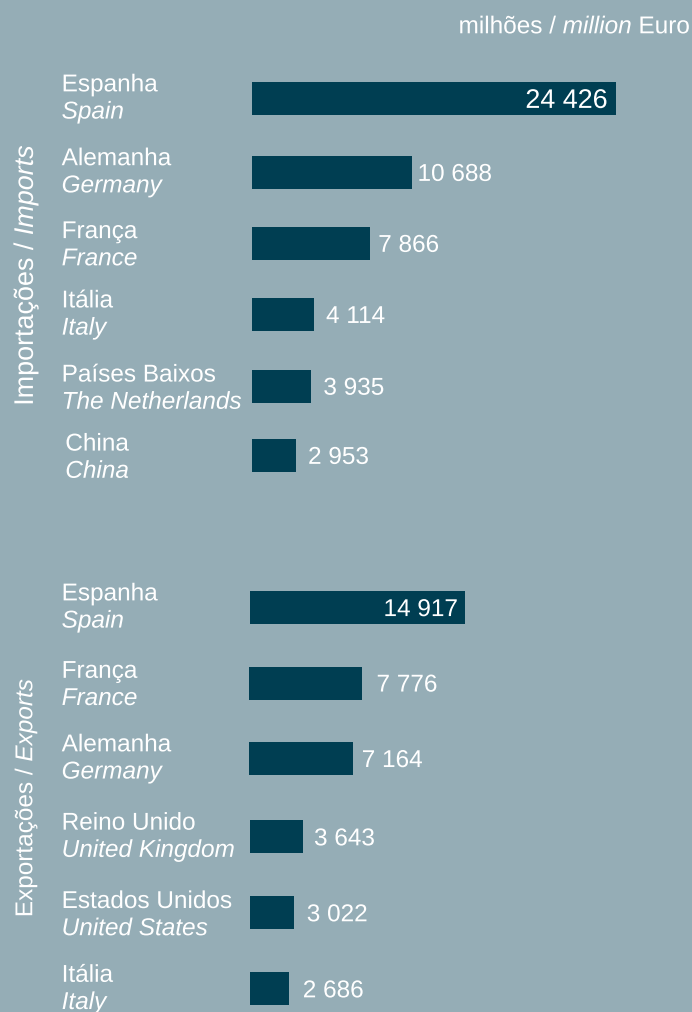
20 391
milhões / million Euro



Exportações por setor de atividade
Exports by sectors of economic activity



Comércio internacional de bens por principais países parceiros
International trade in goods by main partner countries



AGRICULTURA E FLORESTA | AGRICULTURE AND FORESTRY

O ano agrícola 2018/1019 caracterizou-se meteorologicamente por um outono normal em relação à precipitação e quente em relação à temperatura do ar, a que se sucedeu um inverno igualmente quente mas extremamente seco. De facto, a quantidade de precipitação ocorrida nos meses de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019 (146mm) correspondeu apenas a 41% do valor médio (1931-2019), sendo o 4º inverno mais seco desde 2000. A primavera também decorreu quente e seca. No final de maio, a distribuição do território por classes de seca meteorológica mostrava que mais de 30% do Continente (em particular no Sul) encontrava-se nas classes de seca mais intensas (extrema e severa). O verão foi classificado como frio (o julho mais frio desde 2000) e seco (durante os três meses de verão, todo o território continental encontrou-se em seca meteorológica, sendo que no final de agosto as classes mais intensas abrangiam mais de 1/3 do território).

A produção de vinho atingiu os 6,35 milhões de hectolitros (+7,9% face à vindima anterior). Quanto ao azeite, em 2018 foram produzidos 1,09 milhões de hectolitros. Apesar da redução face a 2017 (-25,6%) a produção manteve-se acima de um milhão de hectolitros em duas campanhas consecutivas, situação que, nos últimos cem anos, apenas tinha ocorrido nos anos de 1956 e 1957 (1,01 e 1,10 milhões de hectolitros, respetivamente), reforçando a importância crescente que esta cultura tem vindo a alcançar ao longo da última década.

Na pecuária assinala-se em 2019 o aumento de 0,6% do total de peso limpo do abate de reses (inclui bovinos, suínos, ovinos, caprinos e equídeos) face a 2018, tendo ascendido a 469 mil toneladas. Registou-se um aumento do volume de abate de suínos (+1,2%), ovinos (+5,9%) e equídeos (+1,1%), uma manutenção nos caprinos e uma redução do peso dos bovinos abatidos (-2,1%).

Os efetivos animais presentes nas explorações agrícolas a 1 de dezembro de 2019 refletem, face ao período homólogo do ano transato, aumentos do efetivo bovino (+2,6%), suíno (+2,3%) e ovino (+0,5%), enquanto o efetivo caprino foi inferior em 5,1%.

A segunda estimativa das Contas Económicas da Agricultura (CEA) para 2019, elaborada com dados disponíveis até 31 janeiro 2020, registou um crescimento do Rendimento da atividade agrícola, por Unidade de Trabalho Ano (UTA) de 5,5% em termos reais, em relação a 2018. A evolução do rendimento resultou da conjugação de um aumento nominal do Valor Acrescentado Bruto (VAB) (+5,3%) com um acréscimo dos Outros subsídios à produção (+2,3%) e uma variação negativa do volume de mão-de-obra (-1,8%).

The agricultural year 2018/1019 was characterized by normal autumn concerning rainfall and hot in terms of air temperature, followed by an equally hot but extremely dry winter. The amount of rainfall from December 2018 to February 2019 (146mm) was only 41% of the average value (1931-2019), standing as the fourth driest winter since 2000. Spring also went hot and dry. At the end of May, the distribution of the territory by classes of drought showed that more than 30% of the mainland (particularly in the South) was in the most intense classes (extreme and severe drought). Summer was cold (the coldest July since 2000) and dry (during the three months of summer, the entire mainland territory was in meteorological drought, with at the end of August the most intense classes covering more than 1/3 of the territory).

Wine production reached 6.35 million hectolitres (+7.9% compared to the previous harvest). As for olive oil, 1.09 million hectolitres were produced in 2018. Despite the reduction compared to 2017 (-25.6%) production remained above one million hectolitres in two consecutive years, an outcome that had only occurred during the last hundred years in 1956 and 1957 (1.01 and 1.10 million hectolitres respectively), highlighting the growing importance that this crop has achieved over the last decade.

In animal production, the increase of 0.6% in the total net stripped weight of slaughters of cattle, pigs, sheep, goats and horses in 2019, compared to 2018 is noteworthy, having amounted to 469 thousand tonnes. There was an increase in the slaughter volume of pigs (+1.2%), sheep (+5.9%) and horses (+1.1%), a maintenance regarding goats and a reduction in the weight of slaughtered cattle (-2.1%).

Livestock population on farms on December 1, 2019, reflects, compared to the same period of the previous year, an increase in the number of cattle (+2.6%), pigs (+2.3%) and sheep (+0.5%), while the number of goats was 5.1% lower.

According to the second estimate on Economic Accounts for Agriculture (EAA) for 2019, made with data available till 31st January 2020, the income from Agricultural activity, per annual working unit (AWU), registered an increase of 5.5%, in real terms, compared to 2018. The evolution of agricultural income resulted from the conjugation of a nominal increase of Gross Value Added (GVA) (+5.3%) with an increase of Other subsidies on production (+2.3%) and a negative variation of labour input (-1.8%).

Agricultura e Floresta | Agriculture and Forestry

258 983 Explorações em 2016
Holdings in 2016



318 292 (N.º UTA
No. of AWU)

Mão-de-obra agrícola em 2016
Agricultural labour force in 2016

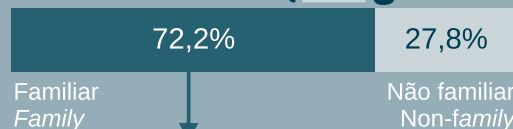


4 663 173 ha

Superfície total
Total area



Superfície agrícola utilizada (SAU)
por exploração em 2016
Utilised agricultural area (UAA)
per holding in 2016



55 anos / years

Idade média em 2016
Average age in 2016

6 348 845 hl

Produção vinícola em mosto
(provisório)
Wine production from grape must
(provisional)



1 094 433 hl

Azeite produzido em 2018
Olive oil produced in 2018

Efetivos animais / Livestock



2 220



1 675



2 256

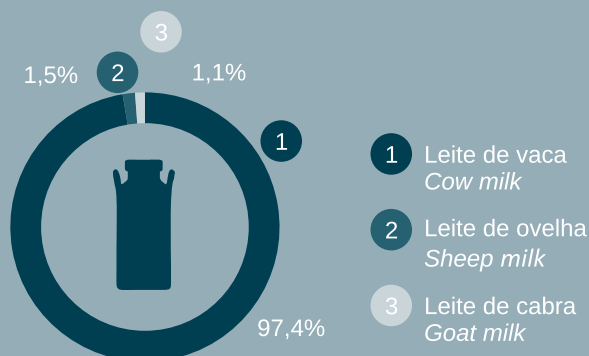


316

mil / thousands

Leite recolhido em 2018 / Milk collected in 2018

1 859 149 mil litros /
thousand litres



Produção do ramo agrícola
(Preços de base) (preliminar)
Output of the agricultural
industry (Basic prices) (preliminary)

7 959,51 milhões / million Euro

© INE, I.P., Portugal, 2020. Informação disponível até 15 de junho de 2020. Information available till 15th June 2020.

Dados de 2019 se não for especificado outro ano / Figures from 2019 unless year is specified.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal; Inquérito à Produção de Azeite; Inquérito anual à recolha, tratamento e transformação do leite; Inquérito aos Efetivos Animais; Contas Económicas da Agricultura (Base 2011). Instituto da Vinha e do Vinho, I.P.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics; Olive oil production survey; Milk collection and dairy products survey; Animal livestock survey; Economic Accounts for Agriculture (Base 2011). Institute of Vineyard and Wine

PESCA | FISHERY

Em 2019, decorrente da obrigação de inscrição, estavam registados 14 617 pescadores, ou seja, menos 1 547 indivíduos (-9,6%) face a 2018. Uma análise por tipo de pesca mostra que a pesca polivalente foi o segmento que maior número de pescadores envolveu, totalizando 65,1% dos inscritos, seguido dos segmentos do cerco (13,3%), da pesca em águas interiores (11,2%) e, por último, do arrasto, com 10,3%.

Em 31 de dezembro de 2019 estavam registadas 7 768 embarcações na frota de pesca nacional, com uma arqueação bruta de 87 290 GT. Destas embarcações, 80,2% possuíam motor e uma potência propulsora de 345 420 kW. Esta caracterização reflete um decréscimo no número de embarcações (-87 unidades, correspondente a -1,1%), contrapondo aumentos da arqueação bruta (GT) em 3,4% e da potência (kW) em 1,2%, face a 2018.

Em 2019 o preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado, descarregado em portos nacionais registou uma descida de 0,12 €/kg em relação a 2018, o que correspondeu a um decréscimo de 5,5%, passando de 2,20 €/kg para 2,08 €/kg.

As capturas correspondentes a pescado fresco ou refrigerado transacionado em lota contabilizaram 137 669 toneladas em 2019 (128 438 toneladas em 2018), no valor de 295 341 mil euros (291 715 mil euros em 2018), o que representou um acréscimo de 7,2% em volume e um aumento de 1,2% em valor, comparativamente a 2018. Para o aumento do volume capturado a nível nacional contribuiu de forma decisiva a maior captura de peixes marinhos (+10,7%), essencialmente de cavala (+38,0%), mas também carapau (+7,7%) e biqueirão (+11,2%).

A produção aquícola total em 2018 foi de 13 992 toneladas, resultado que traduz, face a 2017, um aumento de 11,5%. As vendas geraram uma receita de 96,8 milhões de euros, ou seja um acréscimo de 18,5% (81,7 milhões de euros em 2017).

Em 2018 a produção dos estabelecimentos aquícolas constituiu 10,9% das capturas de pescado fresco e refrigerado nesse ano. Da análise da série temporal disponível observa-se que, entre 1996 e 2018, a produção em aquicultura aumentou a sua representatividade no total das capturas em 8,3 p.p., passando de um peso de 2,6% para 10,9%.

Em 2018, na estrutura de produção da Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura, os “congelados” continuaram a ser o grupo mais representativo (52,7%), tendo aumentado a sua importância relativa (48,9% em 2017). Seguiram-se os “secos e salgados” com 25,5% do volume de produção total (25,0% em 2017) e por último o grupo das “preparações e conservas”, que, com 21,8%, foi o único subsetor que diminuiu a representatividade face ao ano anterior (26,0%).

In 2019, due to the registration obligation in maritime authorities and delegations, 14,617 fishermen were registered at the national level which stood for 1,547 fewer individuals registered (-9.6%). By type of fishing, polyvalent fishing was the segment with the greatest number of fishermen involved, totalling 65.1% of the registered fishermen, followed by seine fishing (13.3%), fishing in inland freshwaters (11.2% %) and by trawling (10.3%).

As of 31 December 2019, the registry of the Portuguese fishing fleet reported 7,768 vessels totalling 87,290 gross tonnage (GT). Of these vessels, 80.2% were propelled by power engines with a propulsion power of 345,420 kW, reflecting declines in the number of vessels (87 fewer units, corresponding to -1.1%) and, conversely, increases in gross tonnage (GT) (+3.4%) and propulsion power (kW) (+1.2%) vis-à-vis 2018.

In domestic terms, the annual average price of fresh or refrigerated fish landed in 2019 decreased by €0.12/kg compared to 2018, corresponding to a decrease of 5.5%, i.e. from €2.20/kg to €2.08/kg.

In 2019, a total of 137,669 tonnes (128,438 in 2018) of fresh or refrigerated fish were caught and traded in an auction sale, amounting to €295,341 thousand (€291,715 thousand in 2018) which stood for an increase of 7.2% in volume and a growth of 1.2% in value, compared to 2018. The increase in catches of sea fish (+10.7%), mainly mackerel (+38.0%), but also horse mackerel (+7.7%) and anchovy (+11.2%), had a decisive contribution to the increase in the volume of catches nationwide.

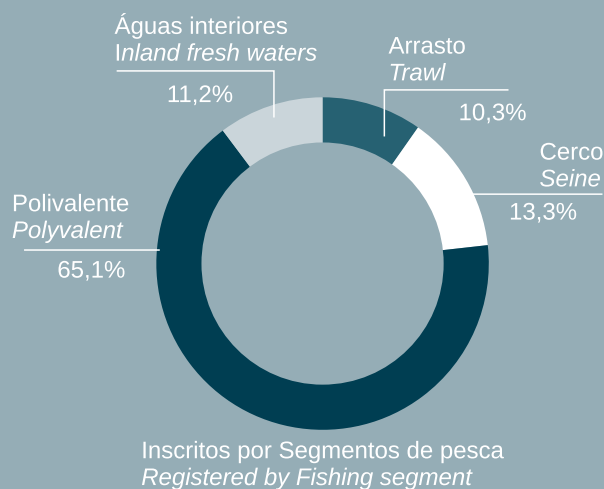
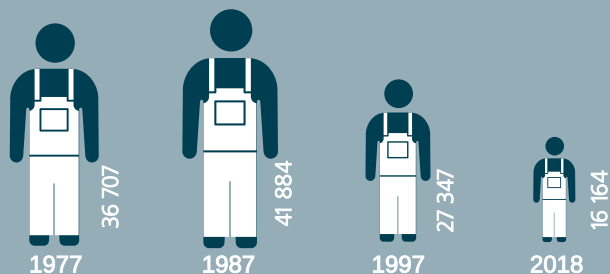
In 2018, aquaculture production amounted to 13,992 tonnes which stood for an 11.5% increase compared to 2017. Sales in aquaculture generated €96.8 million in revenue, which mirrored an increase of 18.5% (€81.7 million in 2017).

In 2018 the production of aquaculture establishments accounted for 10.9% of fresh or refrigerated fish catches that year. An analysis of the available time series showed that between 1996 and 2018 aquaculture production increased its representativeness in the total catches by 8.3 p.p., from a weight of 2.6% to 10.9%.

Concerning the production structure of the fishing and aquaculture industry, in 2018, frozen fish products continued to be the most representative group (52.7%) having increased its relative importance (it represented 48.9% of the total in 2017). These were followed by dried and salted fish with 25.5% of the total production volume (25.0% in 2017) and lastly by prepared and canned fish which, at 21.8% was the only subsector that had a decline in representativeness compared to the previous year (26.0%).

Pesca | Fishery

14 617 Pescadores registrados
Registered fishermen



7 768

Embarcações registadas
Registered fishing vessels



137 669 t

Pescado fresco
ou refrigerado capturado
Fresh or chilled fish
caught



2,08 €/KG

Preço médio anual do pescado fresco
Annual price of fish landed

Capturas nominais de pescado fresco ou refrigerado
Nominal catch of fresh or chilled fishery

46 314 t



▲ Face a 2018
Compare to 2018
38,0%

Cavala
Chub mackerel

17 167 t



▲ Face a 2018
Compare to 2018
7,7%

Carapau
Horse mackerel

9 700 t

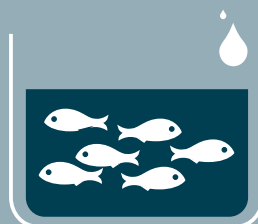


▲ Face a 2018
Compare to 2018
0,1%

Sardinha
Sardine

13 992 t

Produção na aquicultura em 2018
Aquaculture production in 2018



96,8 milhões / million Euro

Vendas na aquicultura em 2018
Sales in aquaculture in 2018

INDÚSTRIA | INDUSTRY

Em 2018, as indústrias transformadoras representavam 5,4% do número de empresas não financeiras em atividade em Portugal. Nesse ano, as empresas das indústrias transformadoras empregaram 18,1% do pessoal ao serviço, abaixo do registado nos dois anos anteriores, e foram responsáveis por 23,0% do Valor Acrescentado Bruto das empresas não financeiras, percentagem ligeiramente superior ao observado nos dois anos precedentes. A dimensão média das empresas das indústrias transformadoras foi superior à dimensão média calculada para o total das empresas não financeiras: 10,7 e 3,2 pessoas ao serviço, respetivamente.

Em 2018, o valor conjunto das vendas de produtos e prestação de serviços na Indústria, atingiu 91,7 mil milhões de euros, correspondente a um acréscimo de 7,1% face ao ano anterior. A parcela correspondente apenas à prestação de serviços alcançou cerca de 3,3 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 8,3% face a 2017.

O valor da venda de produtos e prestação de serviços das cinco principais atividades representou 44,7% do valor total, destacando-se as Indústrias alimentares (Divisão 10 da CAE Rev. 3) e a Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis (Divisão 29 da CAE Rev. 3), pesando respetivamente 12,6% e 11,3% do valor total.

Principais indicadores por atividade, 2018

Main indicators by activity, 2018

Setor de atividade		Total de venda de produtos e prestação de serviços			Das quais				Setor de atividade	
CAE Rev. 3	Designação	2018	Peso	Tx. Var. 17-18	Venda de produtos		Prestação de serviços		CAE Rev.3	Designação
					2018	Tx. var. 17-18	2018	Tx. Var. 17-18		
		10 ³ Euros	%		10 ³ Euros	%	10 ³ Euros	%		
Total da indústria		91 666 176	//	7,1	88 344 311	7,0	3 321 864	8,3	Total of industry	
Total das 5 principais divisões		40 981 076	44,7	12,4	39 981 371	23,8	999 705	6,6	Total of 5 main divisions	
10	Indústrias alimentares	11 565 753	12,6	3,9	11 438 721	3,8	127 032	5,5	10	Food industries
29	Fabricação de veículo automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	10 318 353	11,3	33,3	10 223 512	33,6	94 840	10,0	29	Manufacture of motor vehicles, trailers, semi-trailers and components for motor vehicles
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	8 336 657	9,1	6,1	8 334 813	6,1	1 844	-16,1	19	Manufacture of coke, refined petroleum products and fuel agglomerates
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	6 198 412	6,8	6,7	5 452 915	6,8	745 497	5,5	25	Manufacture of metal products, except machinery and equipment
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 561 901	5,0	9,0	4 531 410	8,9	30 492	32,7	35	Electricity, gas, steam, hot and cold water and cold air
CAE Rev.3	Description	2018	Weight	R.Ch. 17-18	2018	R.Ch. 17-18	2018	R. Ch. 17-18	CAE Rev.3	Description
Activity sector		Total Product sales and services			Product sales		Services		Activity sector	

Fonte: INE, I.P., Inquérito Anual à Produção Industrial
Source: Statistics Portugal, Annual Survey on Industrial Production

¹ Divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3, excluindo as subclasses 35120, 35130, 35140, 35210, 35220, 35230 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.
Divisions 10 to 33, 35 and 38 of CAE Rev.3/NACE Rev. 2, excluding sub-classes 35120, 35130, 35140, 35210, 35220, 35230 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 and 38220.

91,7 mil milhões / *billion* Euro

Valor total das vendas de produtos e prestação de serviços na Indústria
Sales of products and provision of services in industry



Total das 5 principais divisões / *Total of 5 main divisions*

11,6 mil milhões / *billion* Euro

Indústrias alimentares
Manufacture of food products

10,3 mil milhões / *billion* Euro

Fabricação de veículos automóveis,
reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers

8,3 mil milhões / *billion* Euro

Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de
aglomerados de combustíveis
Manufacture of coke and refined petroleum products

6,2 mil milhões / *billion* Euro

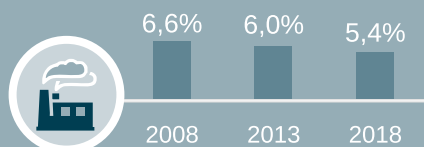
Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
Manufacture of metal products, except machinery and equipment

4,6 mil milhões / *billion* Euro

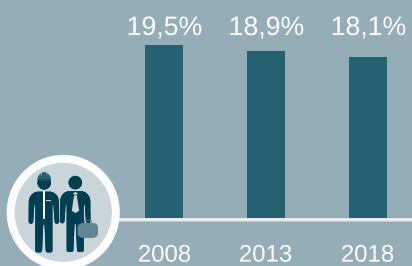
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
Electricity, gas, steam, hot and cold water and cold air

Peso das indústrias transformadoras nas principais variáveis
Weight of manufacturing industries in the main variables

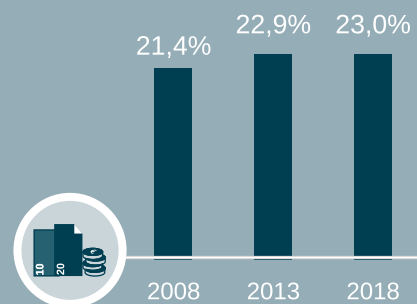
Número de empresas
Number of enterprises



Pessoal ao serviço
Persons employed



Valor Acrescentado Bruto
Gross value added

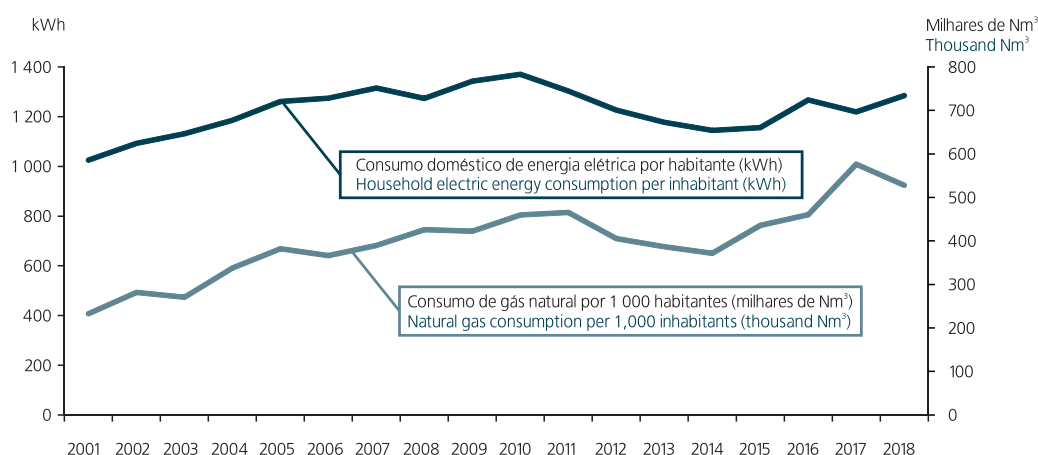


ENERGIA | ENERGY

Em 2018, o consumo total de energia elétrica foi 48,8 mil GWh, o que corresponde a um aumento de 2,4% face ao ano transato. Esta variação reflete a recuperação do consumo de energia evidenciada desde 2015, após um período de diminuição entre 2011 e 2014. O consumo de energia elétrica por habitante tem um perfil semelhante, embora tenha havido uma variação negativa em 2017. O consumo de gás natural por habitante também se apresentou em recuperação desde 2015, apesar da quebra de 2018. Em ambos os tipos de consumo, as diminuições mais recentes contrabalançaram em parte os elevados crescimentos ocorridos no respectivo ano precedente.

In 2018, total electricity consumption was 48.8 thousand GWh, which corresponds to an increase of 2.4% compared to the previous year. This variation reflects the recovery in energy consumption since 2015, after a period of decrease between 2011 and 2014. The electric energy consumption per inhabitant has a similar profile, although there was a negative variation in 2017. Natural gas consumption per inhabitant has also recovered since 2015, despite the 2018 drop. In both types of consumption, the most recent decreases partially offset the high growths that occurred in the respective previous year.

Consumos de Energia por Habitante, 2018 Energy consumption per Inhabitant, 2018



Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia – Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy – Directorate-General for Energy and Geology (DGEG)

O sector que mais contribuiu para o crescimento do consumo de energia elétrica foi o “Não-doméstico” (correspondendo a +1 981 GWh). Porém, a “Indústria” continua a ser o sector que mais consome energia elétrica, apesar do decréscimo face a 2017 da sua importância relativa no consumo total (-3,4 p.p.). No ano de 2018 o sector da “Indústria” foi responsável por 34,2% (16,7 mil GWh) do consumo de energia elétrica em Portugal.

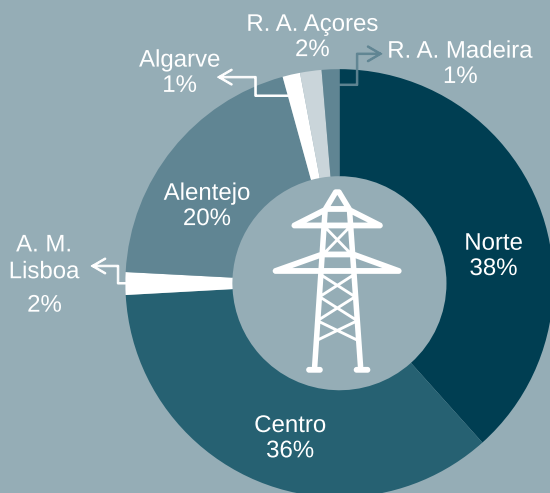
A análise a nível regional revela que o Alentejo continua a ser a região NUTS II com o maior consumo de energia elétrica por consumidor (10 063 kWh/cons.) e 34,5% acima da média nacional, potenciado pelo sector industrial.

The sector that most contributed to the growth in electricity consumption was “Non-Domestic” (corresponding to +1,981 GWh). However, the “Industry” remains the sector that consumes the most electricity despite the decrease, compared to 2017, of its relative importance in total consumption (-3.4 p.p.). In 2018, the “Industry” sector was responsible for 34.2% (16.7 thousand GWh) of electricity consumption in Portugal.

The analysis at the regional level reveals that Alentejo continues to be the NUTS II region with the highest consumption of electricity per consumer (10,063 kWh/cons.) and 34.5% above the national average, boosted by the industrial sector.

52 133 509 MWh

Produção Bruta de Eletricidade (kWh)
Gross production of electricity (kWh)



Consumo doméstico
de energia elétrica por habitante (Po)
Household consumption
of electrical energy by inhabitant (Po)

1 284,8 kWh



Consumo de combustível automóvel
por habitante (Po)
Car fuel consumption per inhabitant (Po)

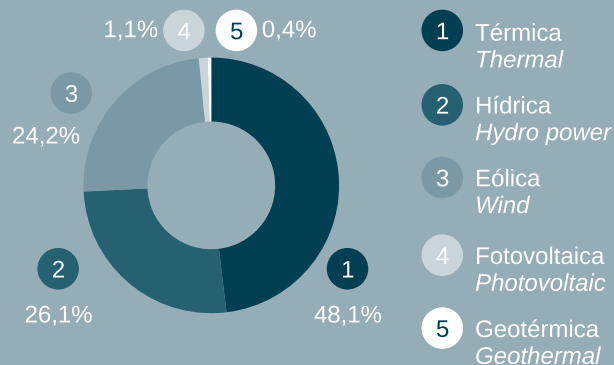
0,553 tep/ hab.

48 761 025 MWh

Consumo de energia elétrica (Po)
Consumption of electrical energy (Po)



Produção bruta de eletricidade
Gross production of electricity



CONSTRUÇÃO E HABITAÇÃO | CONSTRUCTION AND HOUSING

Em 2018, o parque habitacional português foi estimado em 3,6 milhões de edifícios e 6,0 milhões de alojamentos familiares, o que corresponde a um acréscimo de 0,2% face ao ano anterior, tanto no parque habitacional relativo aos edifícios como aos alojamentos.

No mesmo ano foram licenciados 22 223 edifícios, registando-se um aumento de 17,6% face ao ano anterior. Do total de edifícios licenciados 68,9% corresponderam à construção de novos edifícios.

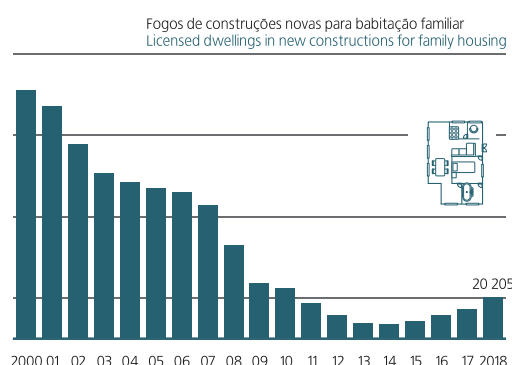
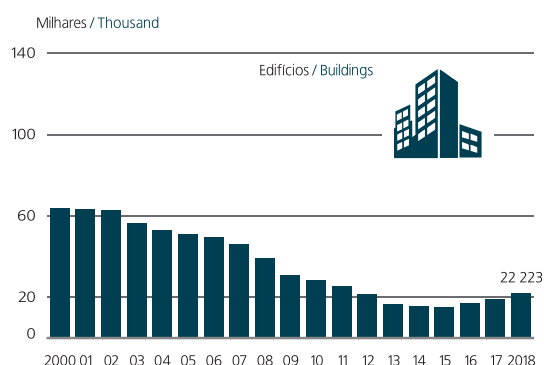
O número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar totalizou 20 205 fogos correspondendo a um crescimento anual de +38,9%. A tipologia T3 representou 51,1% do total, no seguimento de uma tendência longa de aumento, com alguma irregularidade, da sua importância relativa. Seguem-se, por ordem decrescente e a longa distância, a Tipologia T2, T4 e mais, T0/T1.

In 2018, the Portuguese housing stock was estimated at 3.6 million buildings and 6.0 million dwellings, an increase of 0.2% compared to the previous year, both for buildings and housing.

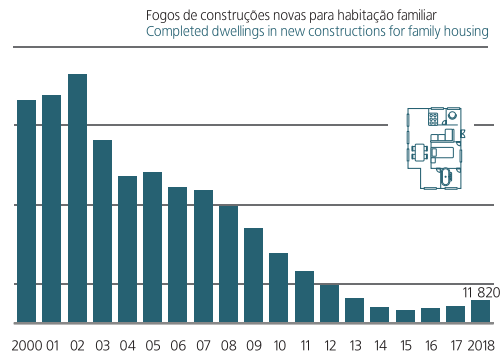
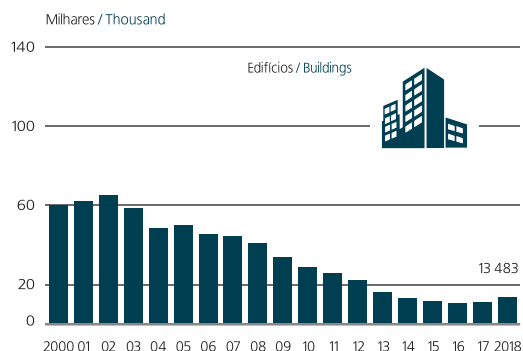
In the same year, 22,223 buildings were licensed, an increase of 17.6% vis-à-vis the previous year. Of the total number of buildings licensed 68.9% corresponded to the construction of new buildings.

The number of licensed dwellings in new constructions for family housing totalled 20,205 dwellings corresponding to annual growth of +38.9%. The T3 typology represented 51.1% of the total, following a long upward trend, with some irregularity, of its relative importance. Typologies T2, T4, and more, T0/T1 are followed in descending order and from far.

Número de edifícios e fogos licenciados | Number of licensed buildings and dwellings



Número de edifícios e fogos concluídos | Number of completed buildings and dwellings



Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey; Statistics on Construction Works Completed.

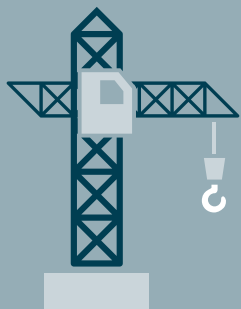
Nota: Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2017 e 2018

Note: Data for 2017 and 2018 is based on Completed Works Estimations.

Em 2018, foram concluídos 13 483 edifícios em Portugal, registando-se um aumento de 19,0% face ao ano anterior. O número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar totalizou 11 820 fogos, tendo registado um crescimento de 38,2% face ao ano anterior.

In 2018, 13,483 buildings were completed in Portugal, an increase of 19.0% vis-à-vis the previous year. The number of dwellings completed in new constructions for family housing totalled 11,820, an increase of 38.2% over the previous year.

Construção e Habitação | Construction and Housing



22 223

Edifícios licenciados
Licensed buildings

15 301

Construções novas
New constructions

15 010

Edifícios licenciados
para habitação familiar
*Licensed buildings
for family housing*

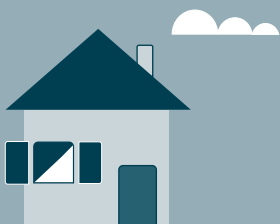


3 554

Ampliações, alterações e reconstruções
Enlargements, alterations and reconstructions

11 456

Construções novas
New constructions



20 205

Fogos licenciados
em construções novas
para habitação familiar
*Licensed dwellings
in new constructions
for family housing*

3 354

T4 ou mais / 4 or more bedrooms

10 317

T3 / 3 bedrooms

4 352

T2 / 2 bedrooms

2 182

T0 ou T1 / 0 or 1 bedroom

13 483

Edifícios concluídos
Completed buildings



3 554

Ampliações, alterações e reconstruções
Enlargements, alterations and reconstructions

9 929

Construções novas
New constructions



3 604 407

Edifícios de habitação familiar clássica
Buildings for conventional family housing

5 954 548

Alojamentos familiares clássicos
Conventional family dwellings

1 049 € / m²

Valor mediano de avaliação
bancária dos alojamentos em 2019
*Median value of bank
appraisals of dwellings in 2019*



1 135 € / m²

Mediana dos apartamentos em 2019
Median value for flats in 2019

900 € / m²

Mediana das moradias em 2019
Median value for villas in 2019

TRANSPORTES | TRANSPORT

Estatísticas de transporte de mercadorias

Os resultados provisórios de 2019 mostram que o movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais atingiu 85,3 milhões de toneladas (-5,6% face ao ano anterior). As mercadorias embarcadas diminuíram 6,7%, enquanto as desembarcadas decresceram 4,9%. O Porto de Sines foi responsável por 45,6% do movimento total, seguido de Leixões (21,0%) e Lisboa (12,3%).

O transporte de mercadorias em veículos rodoviários pesados de matrícula nacional, que totalizou 153,1 milhões de toneladas em 2019, registou uma diminuição face ao ano anterior (-3,0%), tendo 85,8% correspondido a tráfego nacional.

Em 2018, o movimento de mercadorias por modo ferroviário fixou-se em 10,6 milhões de toneladas (-0,5% face ao ano anterior), cabendo ao tráfego nacional um total de 8,3 milhões de toneladas (-3,0%).

Relativamente ao movimento de mercadorias (carga e correio) por via aérea, em 2019 foram transportadas cerca de 211 mil toneladas (+12,1%), correspondendo 84,7% a transporte internacional.

Estatísticas de transporte de passageiros

Em 2018, o número de passageiros transportados na ferrovia pesada situou-se em 147,4 milhões (+3,9%), a maioria dos quais (147,2 milhões) em tráfego nacional. Em termos de volume de transporte registaram-se 4,5 mil milhões de passageiros-quilómetro (+2,2%). Em 2018, foram ainda transportados 244,1 milhões de passageiros por metropolitano, mais 4,3% que em 2017.

Relativamente ao transporte público rodoviário em Portugal continental, em 2018 contabilizaram-se 543,1 milhões de passageiros, o que correspondeu a 7,9 mil milhões de passageiros-quilómetro, refletindo variações de +5,5% e +6,9%, respetivamente.

As travessias fluviais asseguraram o transporte de 22,9 milhões de passageiros em 2019 (+6,7%), com destaque para o rio Tejo (19,4 milhões de passageiros), com um aumento de 9,8%.

Em 2019, foram movimentados em transporte marítimo 930 mil passageiros representando um acréscimo de 2,3% face a 2018 (na componente de transporte nacional, e para efeitos de comparabilidade com o transporte fluvial, considera-se apenas o movimento de desembarque, excluindo o embarque).

O número de passageiros nos aeroportos nacionais ascendeu a 60,1 milhões em 2019 (+6,8%). O aeroporto de Lisboa abrangeu 51,9% do movimento de passageiros (31,2 milhões, +7,4%). No aeroporto do Porto registou-se o movimento de 13,1 milhões de passageiros (+9,8%). O tráfego internacional abrangeu 82,4% dos movimentos de passageiros, tendo aumentado 8,0%.

Goods transport statistics

In 2019, according to the provisional results, the movement of goods in national maritime ports attained 85.3 million tonnes (-5.6% from the previous year). Loaded goods decreased by 6.7% and unloaded goods declined by 4.9%. The Sines port handled 45.6% of the total handled goods, followed by Leixões at 21.0% and Lisboa at 12.3%.

Goods transported in heavy road motor vehicles with national register amounted to 153.1 million tonnes in 2019, reducing from the previous year (-3.0%), with 85.8% corresponding to domestic traffic.

In 2018, goods transported by rail totalled 10.6 million tonnes (-0.5% variation from the previous year). About 8.3 million tonnes corresponded to domestic traffic (-3.0%).

Concerning freight movement (cargo and mail) by air, in 2019, around 211 thousand tonnes were transported (+12.1%), 84.7%, corresponding to international transport.

Passenger transport statistics

In 2018, the number of passengers transported by heavy railway stood at 147.4 million (+3.9%) most of which (147.2 million) in national traffic. In terms of transport volume, there were 4.5 billion passenger-kilometres (+2.2%). In 2018, 244.1 million passengers were transported using light railway systems which stood for an increase of 4.3% vis-à-vis 2017.

In 2018, concerning public road transport in mainland Portugal, a total of 543.1 million passengers were transported, corresponding to 7.9 billion passenger-kilometres, the equivalent to rates of change of +5.5% and +6.9% respectively.

Inland waterways transport accounted for 22.9 million passengers in 2019 (+6.7%), with the emphasis on the river Tejo crossing (19.4 million passengers), increasing by 9.8%.

In 2019, 930 thousand passengers were transported by sea, representing an increase of 2.3% compared with 2018 (in the national transport component, and for comparability with inland waterways transport, only the disembarkation movement was considered, excluding embarkation).

The number of passengers across national airports ascended to 60.1 million in 2019 (+6.8%). The Lisboa airport accounted for 51.9% of the movement of passengers (31.2 million, i.e. +7.4%). The Porto airport recorded the movement of 13.1 million passengers (+9.8%). International air traffic accounted for 82.4% of the movement of passengers, increasing by 8.0%.

Transportes | Transport

Passageiros transportados
Passengers carried

543 144

milhares em 2018
thousand in 2018



391 545

milhares em 2018 (1)
thousand in 2018 (1)



60 113

milhares
thousand



23 788

milhares (2)
thousand (2)



Mercadorias movimentadas
Movement of goods

153 110

milhares toneladas (Po)
thousand tonnes (Po)

10 634

milhares toneladas em 2018
thousand tonnes in 2018

211

milhares toneladas (Po)
thousand tonnes (Po)

85 320

milhares toneladas (Po)
thousand tonnes (Po)

26,50

Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes em 2018
New vehicles sold and registered per 1,000 inhabitants in 2018

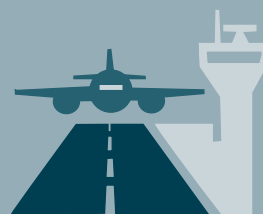


35 802

Acidentes de viação com vítimas em 2018
Road accidents with victims in 2018



Aeronaves (aterradas) Po
Aircraft (landed) Po



Lisboa	108 997
Porto	48 420
Faro	29 297
Madeira	11 966
São Miguel (João Paulo II)	10 304
Terceira (Lajes)	5 944
Faial (Horta)	2 282
Porto Santo	1 449
Pico	1 260
Santa Maria	1 144
São Jorge	1 036
Graciosa	885
Flores	861
Corvo	537



1 972

Pessoal ao serviço nas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro em 2018
Persons employed in light railway carrier enterprises by system in 2018

Metro Sul do Tejo
Sul do Tejo Metro 136

Porto
Porto Metro 410

Lisboa
Lisboa Metro 1 426

© INE, I.P., Portugal, 2020. Informação disponível até 15 de junho de 2020. Information available till 15th June 2020.

Dados de 2019 se não for especificado outro ano / *Figures from 2019 unless year is specified.*

(1) Inclui comboio e metropolitano / *Includes train and metro*

(2) Inclui transporte fluvial e marítimo / *Includes inland waterways and sea passenger transport*

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros; Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias; Inquérito ao Transporte Ferroviário; Inquérito ao Transporte por Metropolitano; Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias; Inquérito ao Transporte Fluvial. Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária. Polícia de Segurança Pública. Associação Automóvel de Portugal. Autoridade Nacional de Aviação Civil. ANA Aeroportos de Portugal SA.

Source: Statistics Portugal, Survey on Road Passengers Transport; Survey on Road Freight Transport; Survey on Rail Transport; Survey on Underground and Light Railway Passenger Transport; Survey on Maritime Transport of Goods and Passengers; Survey on Inland Waterways Transport. National Authority for Road Safety. Public Security Police. Road Vehicle Association. National Authority for Civil Aviation. Portugal Airports (ANA)

COMUNICAÇÕES | COMMUNICATIONS

Atividades postais

Em 2019, a atividade postal com origem em Portugal manteve a tendência decrescente que evidenciou na última década e reduziu-se em 6,7% (-5,8% em 2018), para 685,9 milhões de objetos, não obstante a dinâmica de sentido contrário verificada nas encomendas (acima de 10% em 2018 e 2019). Para a redução verificada, contribuiu unicamente a diminuição no tráfego nacional (-7,0%; peso de 95,5% no total), uma vez que o tráfego internacional de saída aumentou 0,2%.

Telecomunicações

O número de acessos ao serviço telefónico fixo aumentou 0,3% em 2019, registando um crescimento mais ligeiro que no ano anterior (+5,0%), atingindo 5,1 milhões de ligações. A maioria dos acessos foi do tipo VoIP/VoB, com uma quota de 67,0% (+5,6 p.p. que no ano anterior), seguindo-se os acessos analógicos com 18,3% do total (-4,7 p.p. que em 2018). O número de subscritores do serviço de televisão cresceu 3,7%, para 4,1 milhões de subscritores. A televisão por fibra ótica manteve um crescimento acentuado (+17,5%), correspondendo a 1,9 milhões de subscritores.

Postal activities

In 2019, postal traffic in Portugal kept a downward trend started in the last decade and declined by 6.7% (-5.8% in 2018) at 685.9 million objects. The decline in national postal traffic contributed solely to that reduction (-7.0%; share of 95.5% of the total), given that international outgoing traffic increased by 0.2%.

Telecommunications

The number of accesses to the fixed telephone service increased by 0.3% in 2019, below the growth recorded in the previous year (+5.0%), reaching 5.1 million. VoIP/VoB accesses were predominant at 67.0% of the total (+5.6 p.p.), followed by analogue accesses at 18.3% of the total (-4.7 p.p.). The number of subscriptions to the television service increased by 3.7% and amounted to 4.1 million. Optical fibre television service continued to grow steeply (+17.5%) corresponding to 1.9 million subscribers.

Comunicações | Communications

49,31

Acessos telefónicos
por 100 habitantes
*Telephone accesses
per 100 inhabitants*

35,92

Postos telefónicos
residenciais por
100 habitantes
*Residential telephones
per 100 inhabitants*



1,78

Postos telefónicos
públicos por
1 000 habitantes
*Public pay phones
per 1,000 inhabitants*



538

Estações de correio
Post offices

685 898 694 objetos
objects

Tráfego postal com origem
em Portugal em 2019
*Postal traffic originated
in Portugal in 2019*



9 639

Marcos e caixas de correio
Letter boxes



Volume de negócios
dos serviços postais
Turnover of postal activities

1 119 075 milhares / thousand Euro

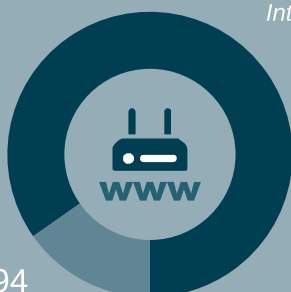


1 912 009

Subscritores de Televisão
por fibra ótica (FTTH) em 2019
*Subscription of Optical
fibre television (FTTH) in 2019*

3 783 861

Acessos à Internet em
banda larga em local fixo
*Fixed broadband
Internet accesses*



3 166 267
Residencial
Residential

617 594

Não residencial
Non residential

27 186 707

Milhares minutos
Thousand minutes

Tráfego telefónico nacional móvel
Mobile network traffic



4,1 mil milhões / *billion* Euro

Receitas dos serviços de telecomunicações
Revenue from telecommunication activities

COMÉRCIO INTERNO | DOMESTIC TRADE

Empresas de Comércio

De acordo com os resultados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) em 2018 o setor do Comércio contou com 217,8 mil empresas (219,2 mil em 2017), que correspondeu a 17,0% do total de empresas não financeiras (17,6% em 2017). Em 2018, as empresas de Comércio originaram um Volume de Negócios (VVN) de 146,3 mil milhões de euros (+6,4% face a 2017), correspondendo a 36,9% (-0,1 p.p.) do total de VVN no SCIE. O comércio por grosso foi o mais representado, com 49,6% do VVN do setor (+0,3 p.p.), seguindo-se o comércio a retalho com 35,4% (-0,5 p.p.) e o comércio automóvel com 15,0% (+0,2 p.p.). Não obstante as empresas em nome individual representarem (em número) 54,8% do setor do Comércio (0,8 p.p.), as sociedades geraram 96,5% do VVN total (+0,3 p.p.).

De acordo com os resultados do Inquérito às Empresas de Comércio, em 2018 a venda de veículos automóveis originou 68,1% do VVN das empresas do setor automóvel (+1,9 p.p.) enquanto no comércio grossista, a venda por grosso especializada n.e., representou 27,2% do VVN total (+0,9 p.p.). No retalho, a venda de frutos e produtos hortícolas, de carne, peixe, produtos de padaria, leite e seus derivados e de ovos ascendeu a 22,0% do VVN total (+0,6 p.p.) ea venda de combustíveis para veículos e de outros produtos novos n.e., correspondeu a 21,7% (-1,2 p.p.).

Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)

Em 2018 estavam em funcionamento 3 558 unidades comerciais de dimensão relevante (UCDR), correspondendo a um crescimento de 1,8% face a 2017.

O Volume de Negócios das UCDR atingiu 18,8 mil milhões de euros (+3,0%), do qual o retalho alimentar representou 68,4% (+0,4 p.p.).

Nas unidades de natureza predominantemente alimentar, as vendas de “produtos alimentares, bebidas e tabaco” representaram 73,4% (+0,4 p.p.), destacando-se os ‘outros produtos alimentares’, onde se inclui o arroz, massas e cereais, com um peso de 12,5% nas vendas totais destes estabelecimentos (+0,3 p.p.) e, nas vendas de produtos não alimentares, os “produtos de cosmética e higiene pessoal”, com 7,0% (-0,4 p.p.).

Trade enterprises

In 2018, according to the final data from the Integrated Business Account System (IBAS), the trade sector accounted for 217.8 thousand enterprises (219.2 thousand in 2017), representing 17.0% of the total non-financial enterprises (17.6% in 2017). Turnover generated by trade enterprises, in 2017, amounted to €146.3 billion (+6.4%), corresponding to 36.9% (-0.1 p.p.) of turnover considered in the IBAS, with wholesale trade as the most relevant at 49.6% of turnover generated in the sector (+0.3 p.p.) followed by retail trade at 35.4% (-0.5 p.p.) and trade and repair of motor vehicles at 15.0% (+0.2 p.p.). Nonetheless trade individual enterprises stood for 54.8% of the trade sector (-0.8 p.p.), companies accounted for 96.5% of the total turnover (+0.3 p.p.).

According to the results of the Survey on Trade Enterprises, in 2018 motor vehicle sales originated 68.1% of turnover generated in enterprises belonging to the trade and repair of motor vehicles sector (+1.9 p.p.). In wholesale trade, the specialized sale n.e. stood for 27.2% of total turnover (+0.9 p.p.). In retail trade, sales of fruit and vegetables, meat, fish, bakery products, milk and eggs ascended to 22.0% of the total turnover (+0.6 p.p.), and the sales of fuel for vehicles and other new products n.e. corresponded to 21.7% (-1.2 p.p.).

Large-sized commercial units

In 2018, there were 3,558 establishments classified as large-sized commercial units (Portuguese acronym UCDR), which stood for an increase of 1.8% compared to 2017.

Turnover generated in large-sized commercial units amounted to €18.8 billion (+3.0%), with retail trade representing 68.4% of that amount (0.4 p.p.).

In food-predominant units, sales of “food, beverages, and tobacco” represented 73.4% (+0.4 p.p.), with the emphasis on ‘other food products’, including rice, pasta, and cereals, among others with a weight of 12.5% in the total sales of these establishments (+0.3 p.p.) and, concerning sales of non-food products, “cosmetic and toilet articles” stood for 7.0% (-0.4 p.p.).

¹ Resultados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), os quais excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

The results of the Integrated Business Accounts System (IBAS) exclude Sections K (Financial and insurance activities), O (Public administration and defence; compulsory social security), T (Activities of households as employers; undifferentiated goods and services-producing activities of households for own use), and U (Activities of extraterritorial organisations and bodies) of CAE Rev. 3/NACE Rev. 2.

² Estabelecimento comercial, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo, em que:

Retalho alimentar ou misto: área de venda contínua igual ou superior a 2000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 15 000 m²

Retalho não alimentar: área de venda contínua igual ou superior a 4 000 m² ou área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m².

Commercial establishment considered on an individual basis or within the scope of several establishments belonging to the same enterprise or group, in which:

Food or combined retail trade: open sales area equal to or greater than 2,000 sq. m or accumulated sales area equal to or greater than 15,000 sq. m

Non-food retail trade: open sales area equal to or greater than 4,000 sq. m or accumulated sales area equal to or greater than 25,000 sq. m

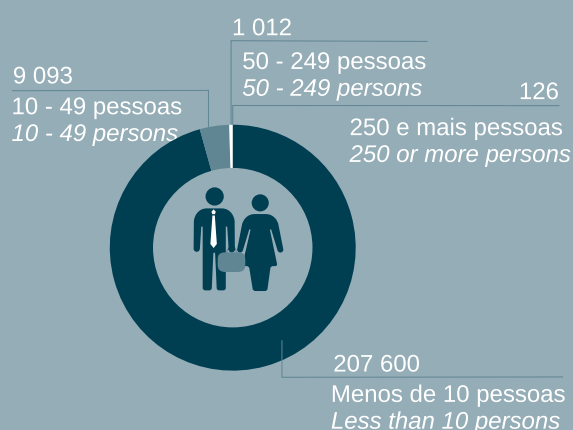
Comércio Interno | Domestic Trade

217 831

Empresas de comércio
Trade enterprises



Escalões de pessoal ao serviço
Employment size class

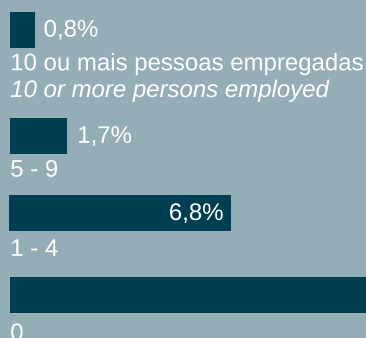


146 251 milhões / million Euro

Volume de negócios das empresas
Turnover of enterprises

Taxa de natalidade das empresas de comércio por classes de pessoal remunerado
Birth rates of trade enterprises by employees size class

10,4%



3 558

Unidades comerciais de dimensão relevante
Large-sized commercial units



Pessoal ao serviço
Persons employed

117 855



18 793 milhões / million Euro

Volume de vendas
Sales



1 725

Unidade comerciais de comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar
Food-predominant retail trade establishments

30
8 000 m² e mais
8 000 m² and more

41
4 000 - 7 999 m²

34
2 500 - 3 999 m²

36
2 000 - 2 499 m²

624
1 000 - 1 999 m²

612
400 - 999 m²

348
Até 399 m²
Up to 399 m²

Escalão de área de exposição e venda
Size class of sales area

TURISMO | TOURISM

Estabelecimentos de alojamento turístico

Em 2019, os estabelecimentos de alojamento turístico (hotelaria, turismo no espaço rural e de habitação e ainda o alojamento local) registaram 27,0 milhões de hóspedes e 69,8 milhões de dormidas, correspondendo a variações face ao ano precedente de +7,2% e +4,1%, respetivamente.

As dormidas de residentes (21,1 milhões) cresceram 6,2% e as de não residentes (48,8 milhões, peso de 69,9% no total) aumentaram 3,2% com o Reino Unido a manter-se como o principal mercado (quota de 19,2% nas dormidas de não residentes).

A estada média (2,59 noites) reduziu-se 2,9% e a taxa líquida de ocupação-cama (47,4%) diminuiu 0,6 p.p., em 2019.

Os proveitos de aposento ascenderam a 3,2 mil milhões de euros, refletindo uma subida de 7,1% em 2019 (+9,3% em 2018).

Procura turística dos residentes

Em 2019, os residentes em Portugal realizaram 24,5 milhões de deslocações turísticas, valor mais elevado da última década, e que representa mais do dobro da variação registada em 2018 (variação de 10,8% em 2019 e 4,2% em 2018).

“Lazer, recreio ou férias” foi o principal motivo para viajar em 2019 (12,1 milhões de viagens, 49,4% do total), tendo o número de viagens por este motivo registado um crescimento de 17,9%. A “Visita a familiares ou amigos” foi o segundo motivo mais importante (9,2 milhões de viagens, 37,8% do total), originando um acréscimo de 1,2%.

As viagens turísticas dos residentes geraram 76,9 milhões de dormidas em Portugal (aumento de 10,6%, após +1,8% em 2018). A região Centro concentrou o maior número de dormidas realizadas em território nacional pelos residentes: 22,0 milhões (representando 28,5% e 27,3% do total em 2019 e em 2018, respetivamente). Seguiu-se a região do Algarve, com um total de 18,5 milhões de dormidas (24,0% em 2019 e 24,5% em 2018), onde ocorreu o maior número de dormidas por motivo de “lazer, recreio ou férias”.

Tourist accommodation establishments

In 2019, the tourist accommodation establishments (hotel establishments, rural tourism, lodging tourism, and local accommodation) hosted 27.0 million guests and 69.8 million overnight stays, corresponding to increases of 7.2% and 4.1% respectively, vis-à-vis the previous year.

Overnight stays of residents (21.1 million) increased by 6.2% and those spent by non-residents (48.8 million, 69.9% of the total) grew by 3.2%. The United Kingdom continued to be the main external market (share of 19.2% in the total of overnight stays of non-residents).

The average stay (2.59 nights) declined by 2.9% and the net bed occupancy rate (47.4%) reduced by 0.6 p.p. in 2019.

The revenue from accommodation ascended to €3.2 billion, which stood for an increase of 7.1% in 2019 (+9.3% in 2018).

Tourism demand of residents

In 2019, residents in Portugal took 24.5 million tourist trips, the highest value in the last decade, standing for more than double the rate of change recorded in 2018 (rates of change of 10.8% in 2019 and 4.2% in 2018).

Trips for “leisure, recreation or holidays” played the most relevant role in 2019 (12.1 million trips, i.e. 49.4% of the total), increasing by 17.9%. “Visit to relatives or friends” ranked second as the most relevant motivation to travel (9.2 million trips, i.e. 37.8% of the total), increasing by 1.2%.

Tourist trips of residents originated 76.9 million overnight stays in Portugal (increase of 10.6%, after +1.8% in 2018). The Centro region concentrated the highest number of overnight stays spent in Portugal by residents: 22.0 million (standing for 28.5% and 27.3% of the total in 2019 and in 2018, respectively). It was followed by the Algarve with a total of 18.5 million overnight stays (24.0% in 2019 and 24.5% in 2018) where the highest number of overnight stays due to “leisure, recreation or holidays” occurred.

¹ Tendo por fonte o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos.
Source: Survey on guests stays in hotel establishments and other accommodations.

² Alojamento Local com 10 e mais camas.
Local accommodation with ten or more beds.

27,0 milhões / *million*

Hóspedes
Guests

69,8 milhões / *million*

Dormidas nos estabelecimentos
de alojamento turístico
*Overnight stays spent in tourist
accommodation establishments*



- 1 Europa (excluindo Portugal) 38,5
Europe (excluding Portugal)
- 2 Portugal 21,1
- 3 América/ *America* 7,1
- 4 Ásia/ *Asia* 2,1
- 5 África/ *Africa* 0,6
- 6 Oceânia/ *Oceania* 0,4

6 510

Estabelecimentos
Establishments



46,0%

Alojamento local
Local accommodation

438 003



Capacidade de alojamento (camas)
Accommodation capacity (bed places)

326 823

Hotelaria
Hotels

85 389

Alojamento local
Local accommodation

25 791

Turismo no espaço rural e turismo de habitação
Rural tourism and lodging tourism



2,6 Noites / *Nights*

Estada média (N.º) nos estabelecimentos
de alojamento turístico
*Average stay (No.) in tourist
accommodation establishments*

24,5 milhões / *million*

Viagens dos residentes, segundo o motivo
Trips made by residents, by motivation



12,1

milhões / *million*

Lazer, recreio
ou férias
*Leisure, recreation
or holidays*



9,2

milhões / *million*

Visita a familiares
ou amigos
*Visit to relatives
or friends*



2,0

milhões / *million*

Negócios /
profissionais
*Business /
professional*



3 206 milhões / *million* Euro

Proveitos de aposento
Revenue from accommodation

SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO | MONETARY AND FINANCIAL SECTOR

Outra intermediação monetária

Em 2018, a Outra Intermediação Monetária (OIM) tinha em atividade no país, 4 697 estabelecimentos (-3,6% face ao ano anterior), com 49 418 pessoas ao serviço (mais 2,3% face a 2017). Os encargos com o pessoal da OIM atingiram quase 2 554 milhões de euros, resultando num acréscimo de 1,8% face a 2017.

O valor dos Depósitos de clientes no subsector da OIM voltou a crescer 5,1% (2,6% relativamente ao ano anterior), situando-se em 222,9 mil milhões de euros. O montante de crédito concedido pela OIM registou um crescimento de 3,8% (contrariando a variação de -3,2% que se verificara no ano precedente), totalizando 256,6 mil milhões de euros.

Atividade seguradora e resseguradora

Em 2018, no setor dos seguros o montante de prémios brutos emitidos atingiu 8,8 mil milhões de euros, representando um acréscimo de 10,4% face a 2017.

A atividade dos seguros e resseguros contou com 9 679 pessoas ao serviço, menos 258 que no ano anterior (em termos relativos, -2,6%) tendo-se verificado também uma redução de 5 estabelecimentos, passando o setor a contar com 556 balcões no ano 2018. Os gastos com o pessoal alcançaram 518,9 milhões de euros, representando um decréscimo de 4,5% face a 2017. Cada trabalhador representou um encargo médio de 53 614 euros, menos 1 054 euros que no ano 2017.

Atividade da rede nacional Multibanco

Em 2019, a rede Multibanco foi assegurada por 11 645 terminais de caixa automático (CA), refletindo um crescimento de 0,6% face ao ano anterior, contrariando a tendência observada desde 2011. O número disponível de CA por 10 000 habitantes situou-se em 11,3, apresentando uma tênue tendência de diminuição também desde 2011.

O valor global dos levantamentos nos terminais de caixa automático aumentou 2,6%, atingindo 30,3 mil milhões de euros, enquanto o montante médio levantado por habitante, em território nacional, atingiu 2 751 euros, o que representou um acréscimo de 3,0% face a 2018.

No ano 2019, o número de compras em terminais de pagamento automático (TPA) continuou a crescer consideravelmente (10,5% face ao ano anterior). Por sua vez, o montante das compras efetuadas através de TPA aumentou 8,4%, ascendendo a 47,1 mil milhões de euros. O valor médio das compras despendido por habitante superou em 358 euros o rácio do ano anterior, atingindo 4 581 euros.

Other monetary intermediation

In 2018, other monetary intervention (Portuguese acronym: OIM) in Portugal was carried out by 4,697 establishments (-3.6% vis-à-vis the previous year) with 49,418 persons employed (+2.3% compared to 2017). OIM personnel expenses stood at almost €2,554 million, i.e. an increase of 1.8% compared to 2017.

Customer deposits in the OIM subsector increased again by 5.1%, (+2.6% compared to the previous year), standing at €222.9 billion in 2018.

Total credit granted by OIM increased by 3.8% (-3.2% in the previous year) amounting to €256.6 billion.

Insurance and reinsurance activities

In 2018, concerning the insurance sector, the amount regarding premiums issued corresponded to almost €8.8 billion, representing an increase of 10.4% compared to 2017.

Insurance and reinsurance activities employed 9,679 persons, i.e. 258 fewer than in the previous year (-2.6% in relative terms), and also recorded a reduction of 5 establishments, to 556 in 2018. Persons employed represented, on average, a cost of €518.9 million, representing a decrease of 4.5% compared to 2017. Each person employed represented, on average, a cost of €53,614, i.e. €1,054 less than in 2017.

Activities of the Multibanco domestic network

In 2019, the Multibanco network was comprised of 11,645 automated teller machines (ATMs), corresponding to a decrease of 0.6% compared to the previous year, contrary to the trend observed since 2011. The number of ATMs available per 10,000 inhabitants remained, for the second consecutive year, at 11.3.

The overall amount of withdrawals at ATMs increased by 2.6% and attained €30.3 billion. The average amount withdrawn per inhabitant in Portugal reached €2,751 which stood for an increase of 3.0% compared to 2018.

In 2019, the number of purchases through point-of-sale (POS) terminals continued to increase considerably (+10.5% vis-à-vis the previous year). In turn, the number of purchases through POS grew by 8.4%, totalling €47.1 billion. The average amount spent by each inhabitant was higher by €358 compared to that spent a year earlier, reaching €4,581.

Setor Monetário e Financeiro | Monetary and Financial Sector

4,6

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes
Banks and saving banks per 10,000 inhabitants

5 253

Estabelecimentos de outra intermediação monetária e da atividade seguradora
Establishments of other monetary intermediation and insurance



556

Estabelecimentos de empresas de seguros
Establishments of insurance enterprises

712

Caixas de crédito agrícola mútuo
Agricultural credit cooperatives

3 985

Bancos e caixas económicas
Banks and saving banks



11 645

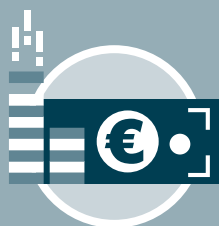
Caixas automáticos em 2019
ATM's in 2019

11,3

Caixas automáticos por 10 000 habitantes em 2019
ATM per 10,000 inhabitants in 2019

86

Operações por habitante por ano em 2019
Operations per inhabitant per year in 2019



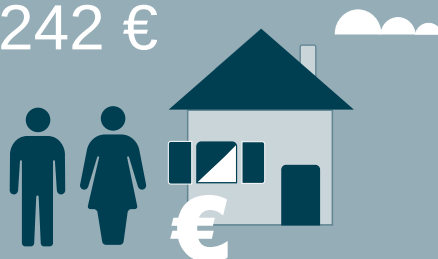
2 751 €

Levantamentos nacionais por habitante por ano em 2019
National withdrawals per inhabitant per year in 2019

4 581 €

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante em 2019
Purchases through automatic payment terminals per inhabitant in 2019

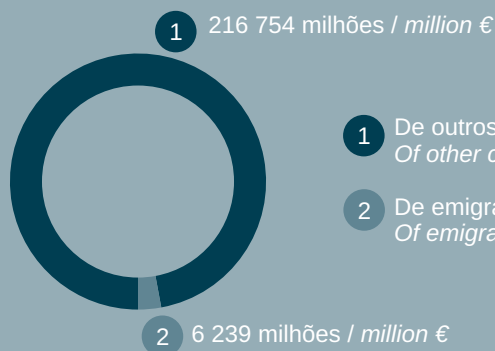
8 242 €



Crédito à habitação por habitante
Housing credit per inhabitant

222 993 milhões / million Euro

Depósitos de clientes
Deposits of clients



SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS | BUSINESS SERVICES

Em 2018, estiveram em atividade 328 691 empresas (+2,7% face ao ano anterior), no conjunto das Atividades de informação e de comunicação (Secção J da CAE Rev.3), Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M da CAE Rev.3) e Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N da CAE Rev.3), representando 25,7% do total das unidades empresariais não financeiras. Estas três atividades foram responsáveis por 28,1% dos serviços prestados pelo setor não financeiro do país e cresceram 7,0% face a 2017.

O quadro seguinte apresenta os indicadores mais importantes para os oito domínios de atividade considerados no setor de Serviços Prestados às Empresas (SPE) no ano 2018.

Observa-se que 84,1% do total de empresas dos SPE concentravam-se em apenas três atividades, nomeadamente a Contabilidade, auditoria e consultoria, as Atividades jurídicas e a Arquitetura e engenharia e técnicas afins. Em termos evolutivos, destacou-se o crescimento do número de empresas de Informática e de Atividades de emprego, com variações anuais de 8,6% e 7,8% respetivamente.

Quanto ao número de trabalhadores, as Atividades de emprego e a Contabilidade, auditoria e consultoria asseguraram 56,4% do pessoal ao serviço dos SPE. O maior acréscimo anual no pessoal ao serviço foi observado nas Atividades de informática (+13,0%).

Verificou-se um ligeiro crescimento da prestação de serviços, registando-se uma taxa de variação anual de 10,5% (10,3% em 2017), tendo esta variável atingido o valor de 16 964 milhões de euros. As atividades que assinalaram os maiores crescimentos foram a Informática (+15,8%) e a Arquitetura e engenharia e técnicas afins (+13,7%).

Principais indicadores por atividade, 2018
Main indicators by activity, 2018

	Empresas		Pessoal ao serviço		Prestação de serviços		
	N.º	Tx. var. anual 17-18 (%)	N.º	Tx. var. anual 17-18 (%)	10³ Euros	Tx. var. anual 17-18 (%)	
Total	120 971	2,6	421 045	5,6	16 963 546	10,5	Total
Informática	13 300	8,6	77 242	13,0	4 771 836	15,8	Computer and related activities
Jurídicas	29 943	2,7	35 914	1,9	1 523 838	7,9	Legal activities
Contabilidade, auditoria e consultoria	44 976	2,8	114 540	7,3	4 706 319	8,9	Accounting, auditing and consultancy
Arquitetura, engenharia e técnicas afins	26 771	-1,0	50 170	2,7	2 235 778	13,7	Architecture, engineering and related technical consultancy
Ensaio e análises técnicas	798	-1,8	6 045	5,3	352 543	1,1	Technical testing and analysis
Publicidade	4 251	6,1	12 945	3,8	1 555 132	4,5	Advertising
Estudos de mercado e sondagens de opinião	296	2,1	1 247	1,1	67 715	-0,8	Market research and public opinion polling
Atividades de emprego	636	7,8	122 942	2,3	1 750 385	8,0	Employment activities
Total of Sections J, M and N of CAE Rev.3	328 691	2,7	883 613	4,5	35 881 606	7,0	Total of Sections J, M and N of CAE Rev.3
Total do setor não financeiro	1 278 164	2,9	4 060 451	4,3	127 820 328	7,1	Total of non-financial business sector
	No.	Annual rate of change 17-18	No.	Annual rate of change 17-18	€ thousands	Annual rate of change	
	Enterprises		Persons employed		Provision of services		

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Business services survey.

Serviços Prestados às Empresas | Business Services



43,7
milhares / thousand
Euro

Volume de negócios por
pessoa empregada
Turnover per person employed

16,7
milhares / thousand
Euro

Custos com o pessoal por
pessoa empregada
Personnel costs per person employed

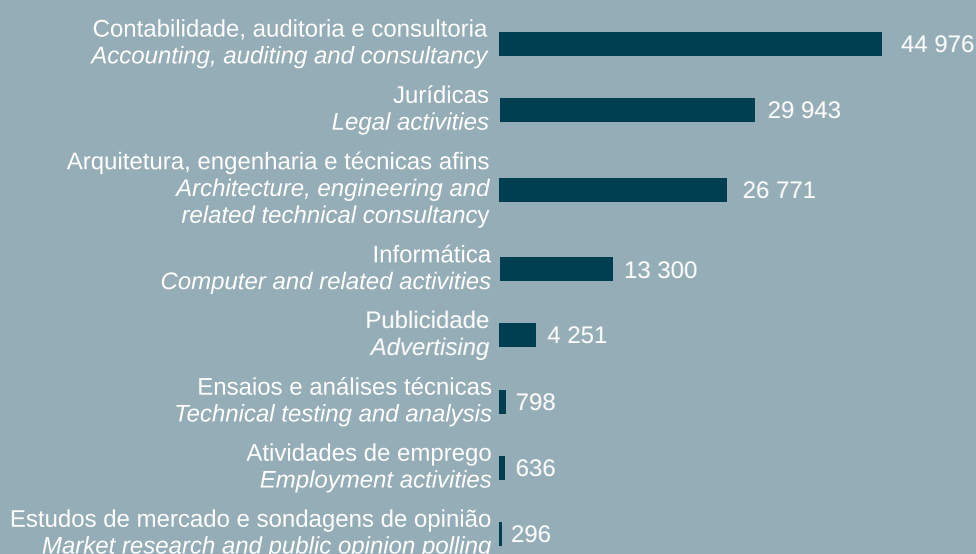


42,0%

Proporção de
emprego feminino
*Proportion of
female employment*

120 971

Empresas
Enterprises



421 045

Pessoas ao serviço
Persons employed



CIÊNCIA E TECNOLOGIA | SCIENCE AND TECHNOLOGY

A despesa em I&D representou 1,4% do PIB¹ em 2018, ligeiramente superior ao ano anterior em que esta proporção era de 1,3%. O número de pessoas em atividades de I&D (ETI) no total da população ativa foi de 11,1 ‰, superior ao valor de 2017 (10,5 ‰).

A despesa nacional em investigação e desenvolvimento (I&D) foi de 2 769 milhões de euros em 2018, mais 7,1% que no ano anterior, mantendo-se a tendência de aumento anual iniciada em 2015. Continuou a ser principalmente executada pelos setores das Empresas e do Ensino Superior, que representaram 51,4% e 41,6% da despesa total em 2018, respetivamente. Contudo, se o setor das Empresas continuou a evidenciar uma importância crescente, refletida num aumento de cerca de 5 p.p. comparativamente a 2015 o mesmo não se verificou para o Ensino Superior que registou uma quebra de importância (3,9 p.p.) entre 2015 e 2018.

Foram os setores do Estado e das Empresas aqueles que mais contribuíram para o financiamento da I&D em 2018, com cerca de 2 434 milhões de euros, o que equivale a 87,9% do total da despesa, e a um aumento de 7,6% em relação ao ano anterior.

No conjunto dos setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, as ciências sociais e humanas e as ciências de engenharia e tecnologia continuaram a ser as duas principais áreas científicas ou tecnológicas de I&D, representando respetivamente 29,4% e 22,4% da despesa destes setores de execução em 2018.

No domínio da inovação empresarial, os resultados do “Inquérito Comunitário à Inovação” relativo a 2016-2018, indicam que 32,4% das empresas em análise² desenvolveram atividades específicas para implementar uma inovação de produto, de processo, organizacional ou de marketing. Do conjunto de empresas com atividades de inovação em 2016-2018, 14,9% fizeram-no com recurso a financiamento público, e 17,1% inseridas em projetos com outros parceiros (empresariais ou não). As vendas de produtos novos ou melhorados resultantes das atividades de inovação representaram 17,7% do volume de negócios das empresas analisadas.

The expenditure on Research and Development (R&D) stood at 1.4% of GDP¹ in 2018, in the previous year this proportion was slightly lower (1.3%), and the number of personnel involved in R&D (FTE) activities in the total labour force was 11.1‰, above the figure in 2017 (10.5‰).

The national expenditure on R&D amounted to €2,769 million in 2018, i.e. 7.1% more than in the previous year, keeping the upward trend started in 2015. In 2018 it continued to be mostly accounted for by the “enterprises” and “tertiary education” sectors which represented 51.4% and 41.6%, respectively of the total expenditure in 2018. However, if in the one hand, the “enterprises” sector kept growing in importance as shown by an increase of 5 p.p. compared to 2015, on the other hand, the same did not happen in the “tertiary education” sector, decreasing by 4 p.p. between 2015 and 2018.

The “General government” and “enterprises” sectors contributed the most to R&D funding in 2018, at around €2,434 million, the equivalent to 87.9% of total expenditure, and an increase of 7.6% vis-à-vis the previous year.

In the sectors of “General Government”, “tertiary education” and “private non-profit institutions” as a whole, social sciences and humanities together with engineering and technology sciences remained the two main scientific or technology fields of R&D, accounting for 29.4% and 22.4% respectively of the expenditure of these sectors of performance in 2018.

With regard to enterprise innovation, data from the “Community Innovation Survey” covering the period 2016-2018 show that 32.4% of the enterprises under analysis developed specific activities to implement a new or significantly improved product, process, organizational or marketing method. Of these, 14.9% did so using public financial support, and 17.1% integrated into projects with other partners (enterprises or other organizations). The sales of new or improved products resulting from innovation activities accounted for 17.7% of the turnover of the enterprises under analysis.

¹ A partir de 2018 a despesa em I&D em % do PIB considera a base das Contas Nacionais relativa a 2016.

From 2018, R&D expenditure as a% of GDP considers the series of the National Accounts with 2016 as benchmark year.

² Empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço com atividade principal nas secções A a S, exceto a secção O, da CAE-Rev.3, e com exceção da divisão 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das divisões e grupo 42 a 43, 471 e 59 a 60 da CAE-Rev.3 em que se considera apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Enterprises with 10 or more persons employed with main activity in Sections A to S, except Section O, of CAE-Rev. 3, and with the exception of Division 86 in which only enterprises with at least 50 persons employed are considered and Divisions and group 42 to 43, 471 and 59 to 60 of CAE-Rev. 3 in which only enterprises with 250 or more persons employed are considered.

Ciência e Tecnologia | Science and Technology

1,4%

Despesa em I&D no PIB (Po)
GERD as percentage of GDP (Po)



2 769 milhões / million Euro

Despesa em Investigação e Desenvolvimento
Gross expenditure on Research and Development



11,1‰

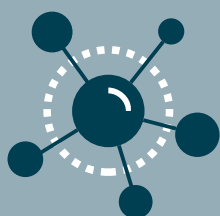
Pessoal ao serviço em I&D (ETI) na população
ativa, por 1 000 habitantes
R&D personnel (FTE) in active population
per 1,000 inhabitants

0,90%

Investigadores em I&D (ETI) na população ativa
R&D researchers (FTE) in active population

20,5

Diplomados do ensino superior
em áreas de C&T por 1 000 habitantes
em 2016 / 2017
S&T graduates of tertiary
education per 1,000 inhabitants
in 2016 / 2017



0,79

Doutorados em áreas de C&T
por 1 000 habitantes em 2016 / 2017
S&T doctorates per
1,000 inhabitants in 2016 / 2017

2 332

Produção científica por milhão de habitantes
Scientific production per million inhabitants

4 238

Unidades de investigação
R&D units



Pessoal em I&D (ETI)
R&D personnel (FTE)

58 154

Por setor de execução
By sector of performance

31 451

Ensino superior
Tertiary education

23 662

Empresas
Enterprises

2 283

Estado
General government

759

Instituições privadas sem fins lucrativos
Private non-profit institutions

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO | INFORMATION SOCIETY

A informação mais recente sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) continua a evidenciar um aumento em geral no acesso e utilização pelas famílias, indivíduos, empresas e câmaras municipais.

Em particular, verificou-se um aumento de 1,5 pontos percentuais (p.p.) na proporção de agregados familiares com acesso à Internet (79,4% em 2018 e 80,9% em 2019) e de 0,6 p.p. na proporção das pessoas com idades dos 16 aos 74 anos que utilizaram a Internet (74,7% em 2018 e 75,3% em 2019).

De entre os objetivos referidos para a utilização da Internet, aquele que mais aumentou foi o comércio eletrónico (26,8% em 2018 e 28,2% em 2019).

Em 2018 o número de empresas do setor das TIC registou um crescimento de 7,2% (mais 1108 empresas), representando agora cerca de 1,3% do total de empresas.

A proporção de empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço que utilizavam o computador manteve-se nos 99,2% em 2019. O acesso à internet através de banda larga estabilizou em 2019 nos 98,3%, tendo denotado desde 2014 uma lenta mas consistente tendência de aumento. A proporção de empresas com presença na internet era de 58,6% em 2019, menos 4,1 p.p. do que no ano precedente, enquanto a proporção de empresas que receberam encomendas eletrónicas se situou nos 16,4 %, revelando também uma diminuição de importância, em cerca de 2,0 p.p..

Tal como nos anos anteriores, todas as câmaras municipais dispunham de ligação à Internet através de banda larga e estavam presentes na Internet em 2019. A proporção de câmaras municipais que disponibilizaram processos de consulta pública no sítio da Internet situou-se em 90,9%, inferior às registadas em 2017 e 2018, enquanto a percentagem das que disponibilizaram o preenchimento e submissão de formulários online aumentou para 65,3% (mais 1,7 p.p. que em 2018 e mais 3,6 p.p. que em 2017). Em contrapartida, a percentagem das câmaras municipais que realizaram comércio eletrónico diminuiu para 53,2% (uma redução superior a 5 p.p. em relação ao dois anos anteriores).

O número de empresas registadas para a prestação do serviço fixo de acesso à Internet (ISP) manteve-se igual ao ano anterior (51 empresas), enquanto o número de prestadores em atividade diminuiu para 41 empresas (menos uma empresa que em 2018). O número de clientes do serviço fixo de acesso à Internet aumentou para 3 642 mil em 2019, mais 4,4% que no ano anterior.

Overall, the latest data on Information and Communication Technologies (ICT) continued to show an increase in ICT access and use by households, individuals, enterprises, and municipal councils.

There was an increase of 1.5 percentage points (p.p.) in the proportion of households with access to the Internet (79.4% in 2018 and 80.9% in 2019) and a 0.6 p.p. growth in the proportion of individuals aged 16-74 using the Internet (74.7% in 2018 and 75.3% in 2019). Amongst the various reasons to use the Internet, the one that increased the most was electronic commerce (26.8% in 2018 e 28.2% in 2019).

In the year 2018, the number of enterprises in the ICT sector registered a growth of 7.2% (1,108 more enterprises), now representing about 1.3% of the total number of enterprises.

The proportion of enterprises with 10 or more persons employed using the computer remained at 99.2% in the year 2019. Internet access via broadband stabilized in 2019 at 98.3%, having shown since 2014 a slow but consistent upward trend. The proportion of enterprises with a presence on the Internet was 58.6% in 2019, 4.1 p.p. less than in the previous year, while the proportion of enterprises that received electronic orders was 16.4%, also revealing a decrease in importance of about 2.0 p.p.

In 2018, as in previous years, all municipal councils had broadband Internet access and a website. The proportion of municipal councils that provided public consultation processes through their websites was 93.2% (similar to the proportion recorded in 2017) and the proportion of those who made available the filling and online form submission increased to 63.3% (1.9 p.p. more than in 2017). In contrast, the percentage of municipal councils that were engaged in electronic commerce decreased to 59.1% (0.7 p.p. less than in the previous year).

The number of registered enterprises for the provision of fixed Internet access service (ISP) remained the same as in the previous year (51 enterprises), while the number of active providers decreased to 41 enterprises (one less than in 2018). The total number of subscribers to the fixed Internet access service increased to 3,642 thousand in 2019, up by 4.4% from the previous year.

Sociedade da Informação | Information Society

71,5%

Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com computador em casa em 2017
Private households with at least one person aged between 16 and 74 years with computer at home in 2017



80,9%

Agregados domésticos privados com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos e com ligação à Internet em casa
Private households with at least one person aged between 16 and 74 and with Internet access at home



Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram computador em 2017
Persons aged between 16 and 74 years old using computer in 2017



69,0%



64,8%

Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet
Persons aged between 16 and 74 using Internet



76,8%



74,1%

Câmaras municipais
Municipal councils

100%

Ligação à Internet em 2018
Internet access in 2018

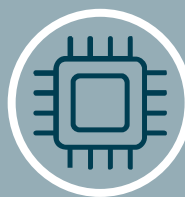


100%

Presença na Internet em 2018
Presence on the Internet in 2018

58,4%

Utilização de comércio eletrónico em 2018
Electronic commerce usage in 2018



Empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação em 2018
Enterprises with information and communication technology activities in 2018

1,29%

Pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação em 2018
Persons employed in information and communication technology activities in 2018

110 201



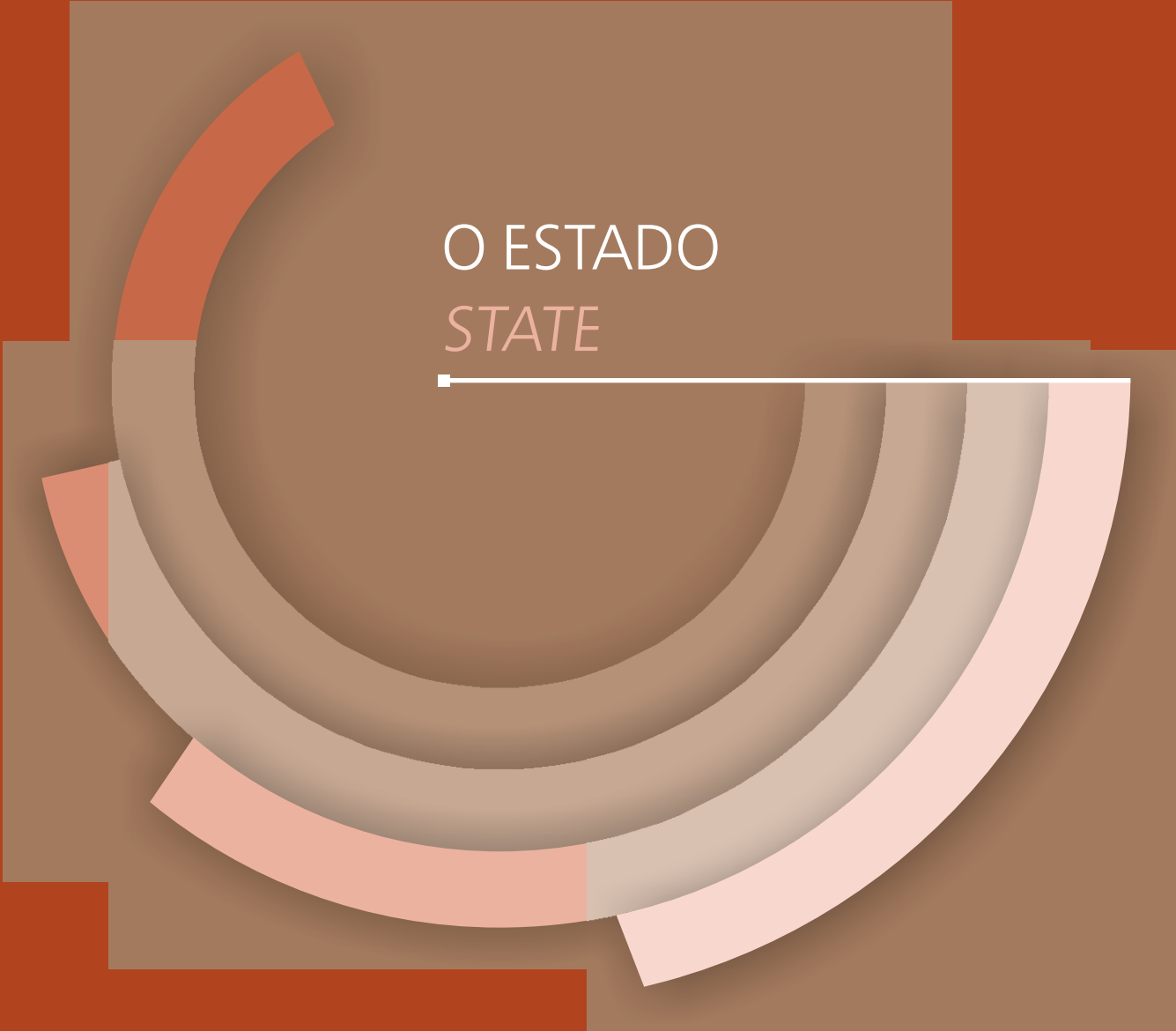
Continente
Mainland

16 261 milhões / *miliion* Euro

Volume de negócios em atividades de tecnologias da informação e da comunicação em 2018
Turnover in activities of information and communication technologies in 2018

Continente
Mainland





O ESTADO *STATE*

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | GENERAL GOVERNMENT

O setor das Administrações Públicas apresentou, em 2019, uma capacidade líquida de financiamento de 0,2% do PIB (face a necessidade líquida de financiamento de 0,4% no ano anterior). Esta evolução positiva resultou de um acréscimo mais expressivo na receita (+3,8%) do que na despesa (+2,3%).

O principal contributo para o aumento das receitas totais resultou exclusivamente da melhoria das receitas correntes, sendo que as receitas de capital, com um peso de apenas 0,8% no total da receita, apresentaram uma diminuição de 9,6% entre 2018 e 2019.

As receitas correntes aumentaram 3,9% face ao ano anterior, potenciadas pelo crescimento de 6,3% nas contribuições sociais totais e de 2,7% nas receitas fiscais, de onde se destacam os aumentos de 3,9% nos impostos sobre a produção e a importação, e de 0,9% dos impostos correntes sobre o rendimento e património. As restantes receitas correntes também registaram um aumento no valor de 4,5% em 2019, face a 2018.

As despesas totais das Administrações Públicas aumentaram 2,3% em 2019 face ao ano anterior, em larga medida devido ao aumento da despesa corrente (2,7%), uma vez que a despesa de capital diminuiu 3,0%.

A redução registada na despesa de capital entre 2018 e 2019 (-3,0%) é explicada pela diminuição das aquisições líquidas de cessões de ativos não financeiros não produzidos, nomeadamente devido à venda de terrenos do município de Lisboa, uma vez que as outras componentes desta despesa, as transferências de capital e a formação bruta de capital, registaram acréscimos de 0,6% e de 4,7%, respetivamente.

A despesa corrente primária, ou seja, a despesa corrente excluindo os juros, registou um aumento nos anos em análise (em 3,6%). Para o aumento da despesa corrente contribuiu principalmente o incremento de 3,8% das prestações sociais, exceto transferências sociais em espécie, correspondente a perto de 1,3 mil milhões de euros, mas também o aumento de 4,4% das remunerações (+964 milhões de euros).

The net lending of the General Government sector stood at 0.2% of GDP in 2018 (a net borrowing at 0.4% in the previous year). This improvement was the result of a revenue increase (+3.8%) higher than the one observed for the expenditure (+2.3%).

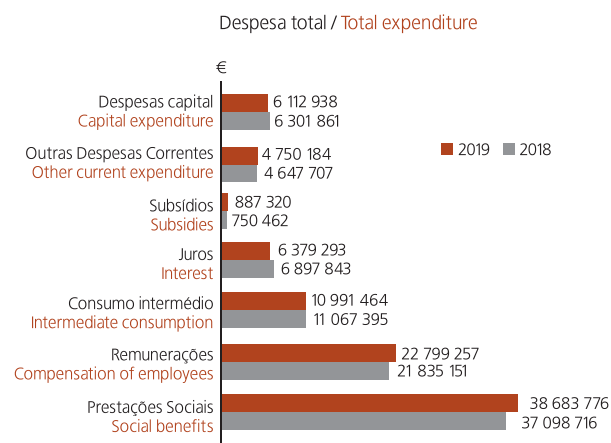
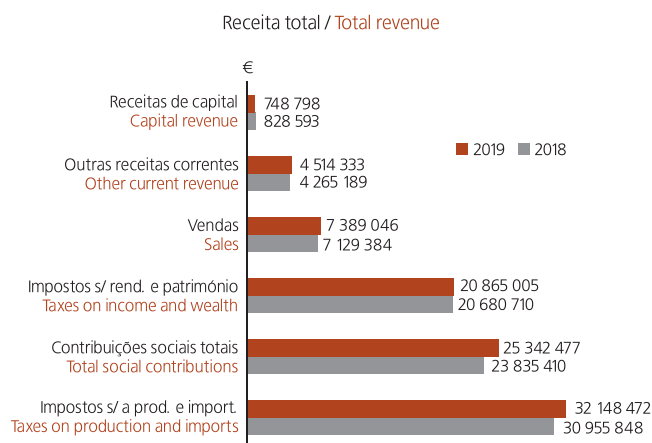
The main contribution to the increase in total revenue originated in the improvement in current revenue. In turn, capital revenue, with a weight of only 0.8% in the total revenue, decreased by 9.6% between 2018 and 2019.

Current revenue increased by 3.9% compared to the previous year, boosted by the increase of 6.3% in total social contributions and 2.7% in tax revenue, mostly due to the increases of 3.9% in taxes on production and imports and 0.9% in taxes on income and wealth. Other current revenue also increased by 4.5% in 2019 vis-à-vis 2018.

In 2019, the General Government's total expenditure increased by 2.3% compared to the previous year, mostly due to the increase in current expenditure (2.7%), while capital expenditure decreased by 3.0%.

As for the capital expenditure, the 2019 decrease (3.0%) was due to the drop in the net acquisitions of non-financial non-produced assets, mainly due to land sales by the municipality of Lisbon. In the opposite direction, the other capital expenditure components, capital transfers, and gross capital formation grew by 0.6% and 4.7%, respectively.

Current primary expenditure, i.e. current expenditure excluding interest, grew in the years under review (3.6%). The increase in current expenditure was mainly due to the 3.8% growth in social benefits, other than social transfers in kind, in an amount close to EUR 1.3 thousand million, but also to the 4.4% growth in the compensation of employees (+964 million euro).

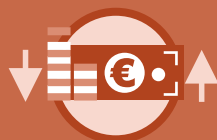


Administrações Públicas | General Government



34,7% do PIB / of GDP
Carga fiscal total
Total tax burden

42,9% do PIB / of GDP
Receitas totais / Total revenue



42,7% do PIB / of GDP
Despesas totais / Total expenditures



117,7% do PIB / of GDP
Dívida pública / Public debt

Indicadores de Administração Local / Local Government indicators

778 €

Receitas por habitante
em 2018
Revenue per inhabitant
in 2018



391 €

Dívida por habitante
em 2018
Debt per inhabitant
in 2018

44,1%

Impostos no total de receitas em 2018
Taxes in the total receipts in 2018



32,4%

Despesas com pessoal no total
de despesas em 2018
total expenditure in 2018



Despesas e receitas
das câmaras municipais
Expenditures and revenues
of municipalities

2 598 milhões / million Euro
Despesas de capital / Capital expenditures

6 091 milhões / million Euro
Despesas correntes / Current expenditures

7 595 milhões / million Euro
Receitas correntes / Current receipts

1 432 milhões / million Euro
Receitas de capital / Capital receipts

Conta Geral do Estado / General State Account



105 711 milhões / million Euro

Receitas totais / Total revenues

54 744 milhões / million Euro

Passivos financeiros / Financial liabilities

798 milhões / million Euro

Ativos financeiros / Financial assets

475 milhões / million Euro

Receitas de capital / Capital revenues

49 693 milhões / million Euro

Receitas correntes / Current revenues

107 186 milhões / million Euro

Despesas totais / Total expenditures

46 690 milhões / million Euro

Passivos financeiros / Financial liabilities

6 357 milhões / million Euro

Ativos financeiros / Financial assets

3 026 milhões / million Euro

Despesas capital / Capital expenditures

51 112 milhões / million Euro

Despesas correntes / Current expenditures

© INE, I.P., Portugal, 2020. Informação disponível até 15 de junho de 2020. Information available till 15th June 2020.

Dados de 2019 (Pe) se não for especificado outro ano / Figures from 2019 (Pe) unless year is specified.

Fonte: INE, I.P., Contas Nacionais. Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública – Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local). Ministério das Finanças – Direção-Geral do Orçamento, Conta Geral do Estado.

Source: Statistics Portugal, National Accounts. Ministry of Modernization and Public Administration - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government). Ministry of Finance - Budget General Directorate, General State Account.

JUSTIÇA | JUSTICE

Em 2019, as autoridades policiais registaram 335 614 crimes, a que correspondia uma taxa de criminalidade de 32,6 crimes por mil habitantes. Relativamente ao ano de 2018, verificou-se um aumento de 0,7% no total de crimes registados e de 0,2 pontos de per milagem na taxa de criminalidade. Para o acréscimo do número total de crimes, contribuíram sobretudo os aumentos dos crimes contra as pessoas (6,3%) e contra o património (1,2%), que representavam, respetivamente, 25,7%, e 51,4% do total de crimes registados.

Em 31 de dezembro de 2019 estavam ao serviço dos tribunais 1 734 Magistrados Judiciais e 1 327 Magistrados do Ministério Público, mais 26 Magistrados do que no ano anterior. Por outro lado, o número de Assessores (13) e o número de Funcionários de Justiça (7 214) diminuíram em 6 relativamente a 2018. Os classificados em Outras categorias aumentaram em 4, passando a 124.

A lotação do conjunto dos 49 estabelecimentos prisionais manteve o valor do ano anterior, 12 934 lugares, correspondendo à lotação mais elevada da série iniciada em 1990. Em 31 de dezembro de 2019, a população reclusa diminuiu em 71, passando a abranger 12 807 pessoas, das quais 859 eram mulheres (mais 31 do que em 2018).

In 2019, the police authorities recorded 335,614 crimes in Portugal, corresponding to a crime rate of 32.6 crimes per every 1,000 residents. There was an increase of 0.7% in the total number of crimes recorded and 0.2 per thousand points more in the crime rate compared to 2018. The increase in crimes against persons (6.3%) and against patrimony (1.2%) contributed the most to the increase in the total number of crimes, which represented 25.7% and 51.4% respectively of the total crimes recorded.

At 31 December 2019, the Portuguese judicial courts employed 1,734 judicial judges and 1,327 public prosecution judges, corresponding to 26 more judges than in the previous year. Conversely, the number of assessors (13) and the number of court personnel (7,214) decreased by 6 vis-à-vis 2018. Persons classified under other categories increased by 4, to 124.

The capacity of the 49 prison establishments kept unchanged compared to the previous year at 12,934, corresponding to the highest capacity since the start of the series in 1990. At 31 December 2019, the number of inmates decreased by 71, being now 12,807, of which 859 were women (31 more than in 2018).

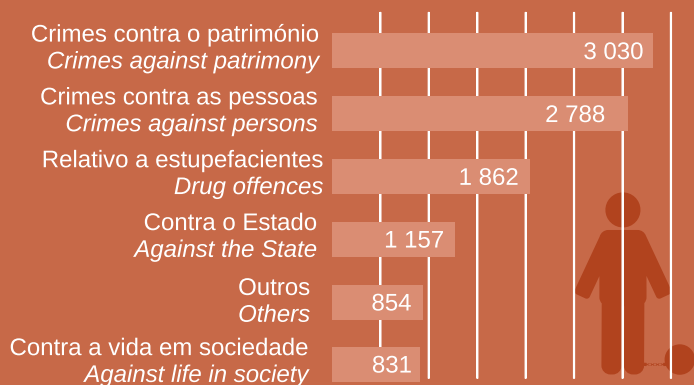


335 614

Crimes / Crimes

24 793

Crimes de violência doméstica
contra cônjuge ou análogo
*Crimes for domestic violence
against spouse / akin*



10 522

Reclusos condenados em crimes
Prisoners convicted in crimes

52

Reclusos condenados (16-20 anos)
Prisoners convicted (16-20 years old)



38 Tribunais judiciais
Judicial courts

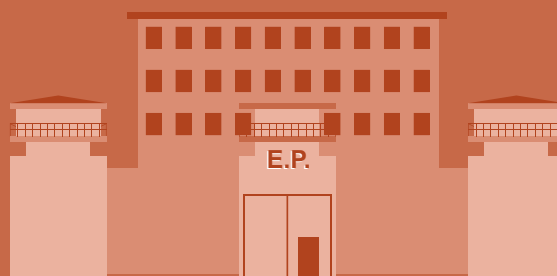
23
1ª instância - Comarca
First instance - County courts

9
1ª instância - Competência alargada
First instance - Extended jurisdiction

6
Superiores
High courts

10 412

Pessoal ao serviço
em 31 de dezembro
*Persons employed
at 31 December*



49 Estabelecimentos prisionais
Prison establishments

12 807

Reclusos existentes em 31 de dezembro
Prisoners present at 31 December

♂ 93,3% ♀ 6,7%

PARTICIPAÇÃO POLÍTICA | POLITICAL PARTICIPATION

Em 2019 foram realizados em Portugal dois atos eleitorais: a eleição para a Assembleia da República, que teve lugar a 6 de outubro de 2019, e a eleição para o Parlamento Europeu, realizada a 26 de maio de 2019.

A taxa de abstenção na eleição para a Assembleia da República em 2019 foi de 51,4%. Este valor foi superior aos valores das eleições precedentes desde 1995. Na eleição anterior, de 2015, o valor da taxa de abstenção tinha sido de 44,1%.

Na eleição para o Parlamento Europeu em 2019 a taxa de abstenção foi de 69,3%. Este valor foi mais alto do que os valores das eleições precedentes desde 1989. Na eleição anterior, de 2014, o valor da taxa de abstenção tinha sido de 66,2%.

Por regiões NUTS II, a taxa de abstenção foi mais elevada na Região Autónoma dos Açores e na região do Algarve, em ambos os atos eleitorais de 2019. No caso da eleição para a Assembleia da República de 2019, a abstenção foi de 63,5% nos Açores e de 54,2% no Algarve, enquanto na eleição para o Parlamento Europeu de 2019, os valores de abstenção nestas regiões ascenderam a 81,3% e 73,1%, respetivamente. As regiões NUTS II com valores mais baixos de abstenção na eleição para a Assembleia da República foram o Norte e a Área Metropolitana de Lisboa, com taxas de 43,5% e 43,6%, respetivamente. Na eleição para o Parlamento Europeu a abstenção foi mais baixa na Área Metropolitana de Lisboa, com 60,9%, e na Região Autónoma da Madeira, com 61,5%.

In 2019 there were two elections in Portugal: the election to the National Parliament held on October 6, 2019, and the election to the European Parliament, took place on May 26, 2019.

The abstention rate in the election to the National Parliament in 2019 was 51.4%, on average, in the country. This share remained above the abstention figures observed in elections to the National Parliament since 1995. The previous election, in 2015, had recorded an abstention rate of 44.1%.

In the election to the European Parliament in 2019, the abstention rate in Portugal was 69.3%. This share was above that observed in all elections to the European Parliament since 1989. The previous election, in 2014, had recorded an abstention rate of 66.2%.

By NUTS 2 regions, the abstention rate was higher in Região Autónoma dos Açores and the Algarve in both elections in 2019. In the particular case of the election to the National Parliament in 2019, the abstention rate was 63.5% in Região Autónoma dos Açores and 54.2% in the Algarve, while for the 2019 election to the European Parliament the abstention figures amounted to 81.3% and 73.1%, in each of these regions, respectively. The NUTS 2 regions with the lowest abstention values in the election to the National Parliament were the Norte and the Área Metropolitana de Lisboa, with rates of 43.5% and 43.6%, respectively. In the European Parliament election, abstention was lower in the Área Metropolitana de Lisboa, with 60.9%, and in the Região Autónoma da Madeira, with 61.5%.

Participação Política | Political Participation

9 741 377 População recenseada no ato eleitoral
para a Presidência da República, 2016
Electors in the election to President of the Republic, 2016



Proporção de votos do candidato mais votado
Voting share of the most voted candidate

52%

Eleição para a Presidência da República, 2016
Election to Presidency of the Republic, 2016

Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Voting share of the Party/coalition most voted

37,8%

Eleição para as Câmaras Municipais, 2017
Election to Municipal Councils, 2017

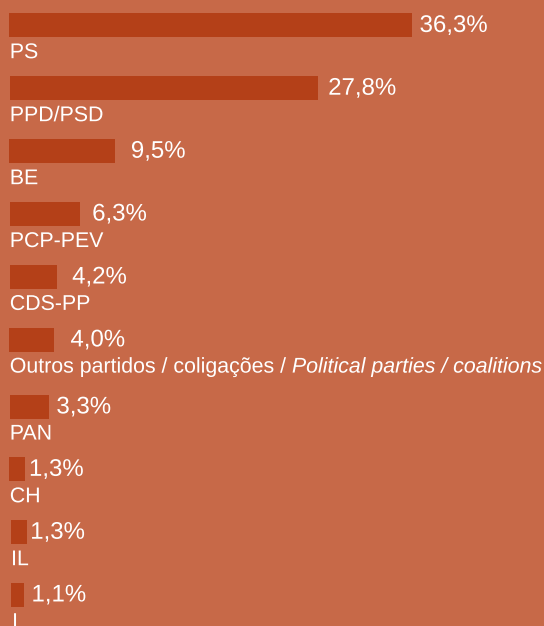
33,4%

Eleição para o Parlamento Europeu, 2019
Election to European Parliament, 2019

Resultados e participação na eleição para
a Assembleia da República, 2019
*Results and participation in the election to
National Parliament, 2019*

51,4%

Taxa de abstenção
Abstention rate



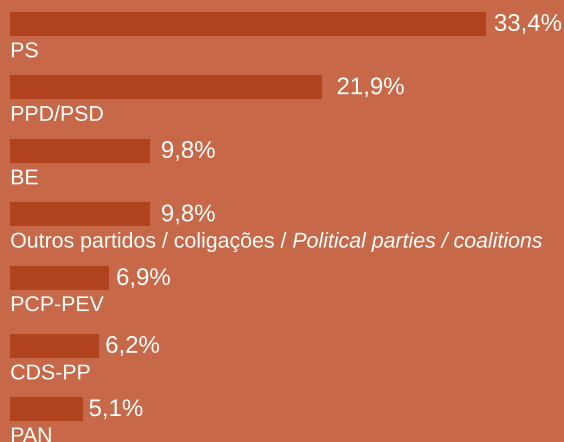
Resultados e participação na eleição
para o Parlamento Europeu, 2019
*Results and participation in the election
to European Parliament, 2019*



69,3% Taxa de abstenção
Abstention rate

4,3% Branco
Blank

2,7% Nulos
Invalid





OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

*SUSTAINABLE
DEVELOPMENT GOALS*

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) | SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDG)

No Portal do INE encontra-se disponível um dossiê temático para os indicadores dos ODS (lista das Nações Unidas), regularmente atualizado com os indicadores disponíveis para Portugal, bem como uma publicação anual de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 a nível nacional.

Dos 247 indicadores previstos na lista global, estão atualmente disponíveis 129 (52,2%). Por objetivo, destacam-se positivamente os ODS 3 (Saúde de Qualidade), 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e 9 (Indústria, Inovação e Infraestruturas), com mais de 80% de indicadores disponíveis. No lugar oposto do espetro situa-se o ODS 13 (Ação Climática), com apenas 12,5% de indicadores disponíveis para a monitorização do respetivo progresso.

Comparando o ano mais recente com o primeiro ano disponível após 2010, é possível concluir que a maioria (68) dos indicadores analisados registou uma evolução positiva, 30 apresentaram uma evolução desfavorável e 3 não registaram alterações.

Por objetivos, verifica-se que mais de 50% dos indicadores dos ODS 1, 2, 3, 5, 6, 7, 12, 13, 16 e 17 apresentaram evoluções favoráveis ou atingiram a meta. Nos ODS 4, 10, 14 e 15, o número de indicadores com evolução desfavorável excedeu ou igualou os indicadores com evolução favorável (ver infografia).

No último ano com informação disponível, 57 dos indicadores analisados registou uma evolução no sentido desejável. Nos objetivos 6, 7, 10, 11 e 17, 50% ou mais dos indicadores apresentaram uma evolução favorável. Por outro lado, 27 indicadores evoluíram no sentido contrário ao desejável. Nos ODS 2, 4, 9, 12 e 14, o número de indicadores com evolução desfavorável superou ou igualou os indicadores com evolução favorável.

In Statistics Portugal website is available a thematic dossier regularly updated with SDG indicators (United Nations list) available for Portugal, as well as an annual publication for statistical monitoring of the 2030 Agenda at the national level.

Considering the 247 indicators foreseen in the global list, 129 (52.2%) are currently available. Regarding goal coverage, SDGs 3 (Good Health), 7 (Affordable and Clean Energy) and 9 (Industry, Innovation and Infrastructure) deserve a positive remark, since they all display over 80% of available indicators. SDG 13 (Climate Action) is placed in the opposite spectrum, with only 12.5% of available indicators to monitor its progress.

Comparing the most recent year with the first available year after 2010, it is possible to conclude that the majority (68) of the analysed indicators presented a favourable evolution, 30 presented an unfavourable evolution and 3 did not change.

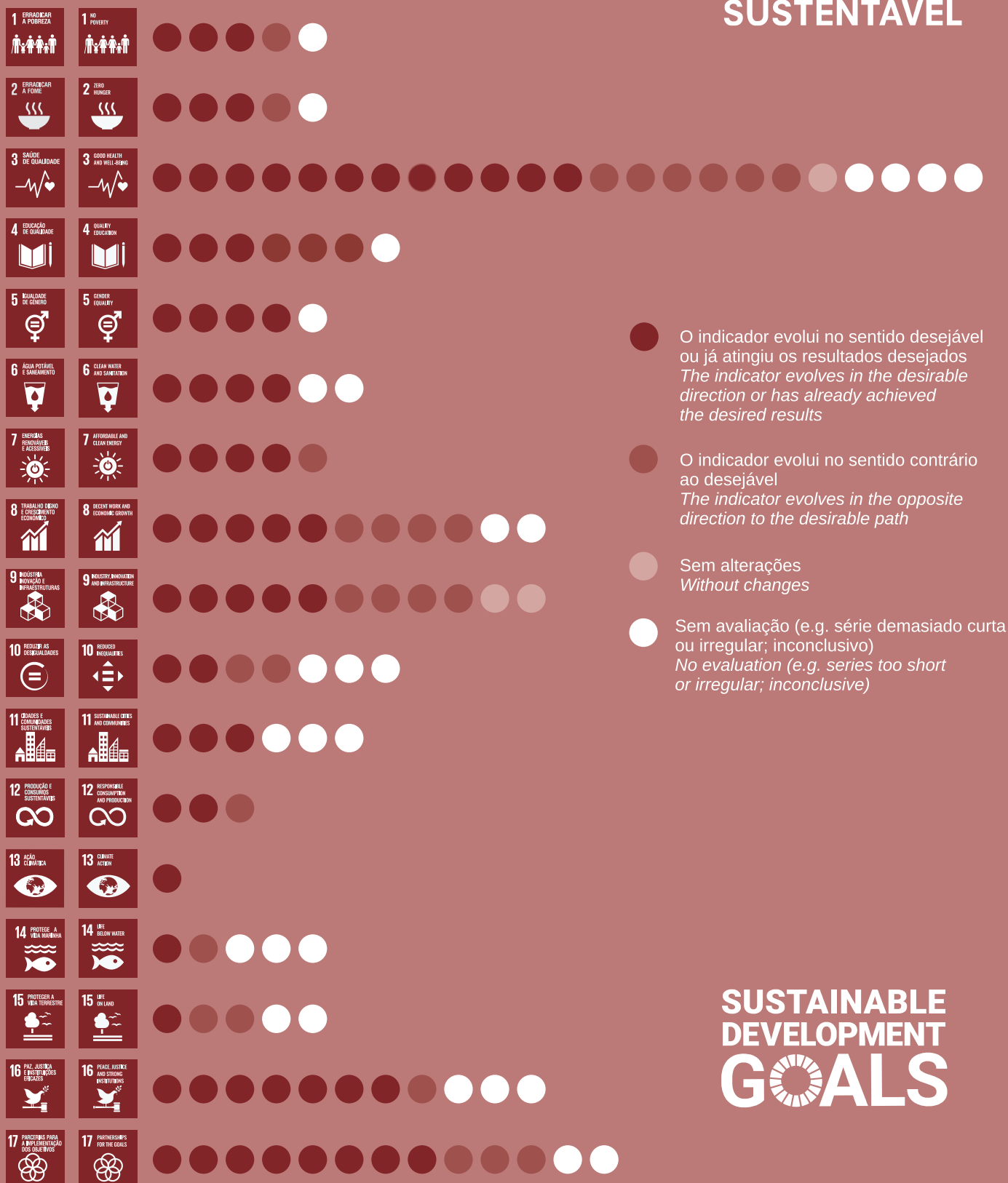
By goals, more than 50% of the indicators of SDGs 1, 2, 3, 5, 6, 7, 12, 13, 16 and 17 showed favourable developments or reached the target. In SDGs 4, 10, 14 and 15 the number of indicators with unfavourable evolution was superior or equal to the indicators that have evolved favourably (see infographic).

In the last year with available information, 57 of the indicators analysed registered an evolution in the desirable path. In goals 6, 7, 10, 11 and 17, 50% or more of the available indicators showed a favourable evolution. On the other hand, 27 indicators have evolved in the opposite direction to the desirable one. In SDGs 2, 4, 9, 12 and 14 the number of indicators with unfavourable evolution was higher than or equal to the indicators that have evolved favourably.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | Sustainable Development Goals

Evolução dos ODS em Portugal no período 2010 - 2019*
SDG evolution in Portugal in the period 2010-2019*

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



**SUSTAINABLE
DEVELOPMENT
GOALS**

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

Internet:

No Portal do INE (www.ine.pt) é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou de esclarecimento.

Para além de divulgar as versões eletrónicas das publicações em papel – com os respetivos quadros estatísticos – o Portal inclui uma base de dados com cerca de oito mil indicadores.

Os formatos eletrónicos disponibilizados no Portal permitem aos utilizadores construir e alterar quadros, elaborando-os à medida das suas necessidades. Entre outras funcionalidades também é possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Contas nacionais”, “Território”, “Género”, “Indicadores Europa 2020”, “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável”, “Índice de bem-estar”, “Municípios” e “Informação estatística europeia”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e duzentas mil páginas;
- Aceder a infografias e vídeos sobre a atividade e a informação estatística, cujo objetivo principal é a promoção da literacia estatística;
- Aceder a novos serviços: APIs (*Application Programming Interface*) que permitem, de uma forma ágil e segura, a automatização e integração de sistemas de informação.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo.

O INE tem vindo a promover, de um modo crescente, a utilização de informação estatística oficial por via da oferta da sua publicação de referência – o Anuário Estatístico de Portugal (AEP) – a bibliotecas de vária natureza.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website – www.ine.pt – the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products, or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with about eight thousand indicators that users may customize, in a table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes it possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “National accounts”, “Sustainable Development Goals”, “Territory”, “Gender”, “Indicators Europe 2020”, “The Well-Being Index”, “Municipalities”, and “European statistical data” which allow a better analysis of a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by Statistics Portugal (and from the entities that preceded it), from 1864 to 2000, totalling over 1,200,000 pages;
- Watch videos and consult infographics about our activity and statistical production, aimed at promoting statistical literacy;
- Access new services: APIs (*Application Programming Interface*) which are a swift and safe way to the automation and integration of information systems.

In person:

At Statistics Portugal's libraries, visitors may consult (free of charge) all the information it disseminates as well as from other organizations – national and international, and also access other websites of official statistics from all over the world.

Statistics Portugal has been increasingly promoting the use of official statistical information by offering its reference publication, the Statistical Yearbook of Portugal, to various libraries.

This initiative started in 2010, within the framework of a protocol established with the Office of the School Libraries Network (RBE), whereby the Yearbooks are sent to libraries of public schools, mostly secondary education in nature.

Esta ação iniciou-se em 2010, no âmbito de um protocolo estabelecido com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), com o envio de Anuários para bibliotecas de estabelecimentos de natureza pública, maioritariamente com ensino secundário. Mais recentemente, estendeu-se esta oferta às bibliotecas de estabelecimentos privados que ministram o mesmo grau de ensino e às bibliotecas municipais (neste caso, no âmbito de uma colaboração que está a ser estreitada com a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas).

Aquisição de informação:

Na Sede do INE, em Lisboa, e nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro), assim como no Portal do INE (www.ine.pt), área “Contactos”, é possível adquirir as publicações do INE e/ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio a Utilizadores:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas pelo Serviço de Apoio a Utilizadores do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H00, por intermédio do telefone n.º 218 440 695.

More recently, this offer has been extended to the libraries of private schools providing the same level of education and to municipal libraries (in this case, in the context of a close collaboration with the National Public Library Network).

Purchase information:

Both at Statistics Portugal Head Office, in Lisbon, and at its delegations (Porto, Coimbra, Évora and Faro) as well as through the website (www.ine.pt, on the “Contact us” menu), it is possible to purchase Statistics Portugal publications and to purchase or order customized statistical information upon an estimated cost.

Users Support Service:

All the above information may be complemented by the Users Support Service, which answers any questions related to the gathering and use of statistical data. This service operates on working days, from 9 a.m. to 5.00 p.m. by dialing +351 218 440 695.



ine.pt



Estatísticas
oficiais

Edição 2020

ISBN 978-989-25-0525-1